FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DOMINGO, 19 DE MAIO DE 1968

ANO 48.º—NÚMERO 16313

Diario de Lisbôa

Edição da noite

DIRECTOR — A. RUELLA RAMOS

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL. DIBOA—TELEX, 1363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

TAÇA INTERNACIONAL DE FUTEBOL

SPORTING E DUKLA EMPATARAM no jogo desta tarde em Alvalade

Jogo da primeira mão, do grupo III da «Taça Internacional», realizado no Estádio «José Alvalade, sob a arbitragem de Medina Iglésias, coadjuvado por António Camacho e Vicente Lloris, todos espanhóis, com a presença de fraca assistência.

SPORTING — Carvalho; Pedro Gomes, Armando, José Carlos e Hilário; Barão e Gonçalves; Carlitos, Lourenço, Márinho e Peres.

DUKLA DE PRAGA — Viktor; Cmarada, Cadek, Bendl e Novak; Geleta e Masopust; Brumovsky, Knebort, Nedorst e Vacenovsky.

A bola de saída pertenceu ao Sporting que, sem demora, se infiltrou no campo contrário e, aos 2 minutos, Barão vizou a baliza de Viktor, obrigando este a intervir.

Carvalho foi chamado, depois, a duas intervenções fáceis.

Os checos, bem apoiados por Masopust, tentaram assentar arraiais na zona defensiva leonina, mas Hilário e José Carlos, muito atentos, não consentiram que tal se verificasse.

O Sporting forçou então o ataque, obrigando os checos a acantonar-se na defesa, ás vezes com nove unidades, num autêntico ferrolho.

Um canto marcado por Peres levou a bola a rondar a grande área dos visitantes, mas os remates de Pedro Gomes e Peres levaram a bola a esbarrar no corpo de adversários.

A equipa do Dukla, atacava, normalmente, por Knebort e Nedorst e este, aos 12 minutos, fugiu pelo lado direito e atirou forte, mas á figura de Carvalho.

Aos 18 minutos, o Dukla movimentou-se para a área leonina e Knebort rematou, obrigando Carvalho a repelir a bola para perto. Vacenovsky, apareceu a fazer a recarga, mas atirou longe do alvo.

Depois a equipa checa apareceu mais ao ataque, devido ao rendimento dos dianteiros dos «leões» ter baixado e Carvalho foi obrigado a duas intervenções.

À passagem da meia-hora, Cmarada, recebeu um passe junto á linha de cabeceira, do seu companheiro Brumovsky, centrou sobre a baliza e Pedro Gomes, de cabeça, desviou o esférico para canto.

Marcado este, Carvalho blocou com segurança.

Aos 33 minutos surgiu o primeiro golo da partida. Pedro Gomes lançou LOURENÇO em profundidade que embora com Novak á ilharga e por ele rasteirado, pôde manter o domínio da bola e enviá-la para o fundo da baliza.

Na resposta Brumovsky, com um golpe de cabeça, alvejou a baliza, mas o esférico saiu a rasar o poste.

Dez minutos volvidos surgiu o tento do empate. GELETA antecipou-se a Pedro Gomes, quando este tentava dominar a bola e rematou com êxito.

Ao intervalo: Sporting, 1. Dukla, 1.

2.ª PARTE

Recomeçado o encontro, o Sporting nos primeiros lances tentou desfazer a igualdade.

Barão, aos 5 minutos e, depois, Màrinho, salvejaram as balizas de Viktor.

A bola, no entanto, ressaltou para o terrenos e quase á entrada da grande área, um defesa checo provocou livre-indirecto.

(Continua na página central)

Uma movimentada fase do jogo desta tarde em Alvalade

Taça de Portugal

F. C. PORTO	3
BELENENSES	1
☆	
BARREIRENSE	2
BENFICA	2
☆	
V. GUIMARÃES	1
V. SETÚBAL	0

Ler relatos na pág. 15

HOJE — 32 PÁGINAS
VISADO PELA CENSURA

ATMOSFERA TENSA EM PARIS

PARIS, 19 — (R.) — Poucas horas depois da chegada do general de Gaulle ao aeroporto de Orly, depois de ter interrompido a sua visita oficial á Roménia, já se falava, embora sem confirmação, em movimentos de tanques em redor da capital e na chegada de soldados da Legião Estrangeira e de unidades de pára-quedistas aos aquartelamentos dos arredores.

Os trabalhadores ocupam os edifícios de fábricas em todo o país, sobre cujas instalações foram desfraldadas as bandeiras vermelhas da revolução.

Na capital, cenário de violentos recontros no princípio deste mês, a atmosfera é tensa, vendo-se fortes contingentes da Polícia de guarda a edifícios publicos e comboios de viaturas policiais a patrulhar as ruas.

Quanto á moção de censura, com menos dois lugares do que os necessários para dispor da maioria absoluta na Câmara, o Governo de coligação encontra-se perigosamente dependente de um grupo de 50 deputados independentes e do centro.

OCUPADO PELA POLÍCIA O CENTRO NEVRÁLGICO DE TELECOMUNICAÇÕES

PARIS, 19 — (F. P.) — O edifício do B.C.R. (Bureau Internacional de Rádio), situado em frente da Bolsa de Paris, donde partem todas as ligações radiofónicas nacionais, intercontinentais e internacionais, foi

(Continua na ultima página)

FÉRIAS EM PORTUGAL

O local ideal para todos os gostos

Passar férias em Portugal pode ser muito mais agradável do que supõe. Vamos provar-lho. Já falámos, e não era segredo para ninguém, das belezas naturais, das condições climatéricas e da diversidade de situações que tornam o nosso país num local quase único, sob o ponto de vista turístico.

Dentro em pouco, dar-lhe-emos ainda mais elementos, para que conclua por si. Estamos a menos um dia da grande e agradável surpresa **que lhe prometemos. E, nessa altura, não estará só na posse do segredo, como poderá ver no** seu **jornal, as**

(Continua na página seguinte)

O sol não veio à festa de domingo

Houve tudo neste terceiro domingo de Maio: a areia das praias, comboios reforçados, gente bem disposta e farnéis preparados com muito apetite. Mas faltou o principal, que era o sol. Mesmo assim o lisboeta não se deu por convencido e cumpriu à risca os seus planos, como estes jovens que a objectiva do nosso fotógrafo fixou no Cais do Sodré. Um deles, por certo desportista, levava até uma bola de futebol, apesar das posturas que proíbem terminantemente tais práticas à beira-mar. Enfim, gozou-se o que se pôde. Dias (de festa) não são dias (como os outros).

(Ler na última página)

De ontem para hoje

OURO MONETÁRIO E OURO MERCADORIA

O prof. Daniel Barbosa deu a ultima lição da série que foi pronunciar á Faculdade de Filosofia de Braga. Começou por recapitular os assuntos tratados nas comunicações anteriores, analisou o problema da desvalorização da libra e explicou as razões da constituição do «Pool» do ouro e o mecanismo do seu funcionamento; aludiu ás causas e á situação ultimamente criada de especulação no seu mercado que levaram, por assim dizer, á adopção de duas categorias desse precioso metal — ouro monetário e ouro mercadoria —, a traduzirem-se na criação legal de dois mercados ditos «paralelos».

Abordou depois as implicações da desvalorização da libra nas correntes turísticas mundiais e terminou a sua lição com palavras de muita esperança no que pode vir a ser o futuro de Portugal sob o ponto de vista económico-social.

URBANO NA FEIRA

O nosso ilustre colaborador Urbano Tavares Rodrigues esteve na Feira do Livro a autografar obras suas, em sessão integrada na tradicional iniciativa tendente a um maior contacto entre os escritores e o público. Muitos admiradores prestaram assim homenagem ao que é hoje um dos maiores valores da vida literária portuguesa.

MORTO PELA VACA

Em Resende, Paredes de Coura, o menino Manuel da Silva Ramos, de 7 anos, filho do sr. Arnaldo Nogueira e da sr.ª D. Maria das Dores Domingos Ramos foi pisado por uma vaca. Tratado no hospital, recolheu a casa. Mas a vida fugiu-lhe poucos momentos depois.

MUSEU DO AR

Na biblioteca da Secretaria de Estado da Aeronáutica foram entregues ao Museu do Ar numerosos espólios. Presentes várias individualidades oficiais. Fizeram doações as sr.as D. Celeste Cifka Duarte e D. Etelvina Cifka Duarte Roque Gameiro, respectivamente, viuva e irmã do coronel Cifka Duarte; D. Isabel Margarida Ramalho de Abreu, viuva de Plácido de Abreu, e D. Lucinda dos Santos Amaral, filha do sargento-ajudante João dos Santos, o primeiro-sargento português a tirar o «brevet» de piloto-aviador. O Aero Clube de Portugal também entregou ao Museu do Ar numerosas peças.

MORREU ELECTROCUTADO

António Luís da Costa, de 36 anos, casado com Matilde Guiomar Feliciano residente no lugar de A do Barbas, Maceira (Lis), morreu electrocutado na estação transformadora da Hidro-Eléctrica do Alto Alentejo, quando procedia á limpeza de uns isoladores. Deixa cinco filhos, entre os 5 e 17 anos. Há quatro anos, um primo da vítima faleceu nas mesmas circunstâncias e no mesmo local.

À BEIRA DO DRAMA

A sr.ª D. Etelvina Monteiro Macedo, de 54 anos, casada, residente na Rua Gustavo de Matos Sequeira, n.º 15, em resultado de perturbações nervosas, sentou-se no parapeito da janela do primeiro andar ameaçando atirar-se á rua. O drama esteve prestes a acontecer e o público que assistiu á cena viveu horas de angústia. Utilizando uma escada, elementos do B. S. B. retiraram a senhora da perigosa posição em que se encontrava.

VOO LONDRES-FARO

O conselho de administração dos Transportes Aéreos Portugueses homenageou com um jantar no Casino Estoril, os seus convidados do voo inaugural Londres-Faro. Aos brindes, o eng.º Duarte Calheiros, administrador da TAP, saudou todos em nome daquela companhia, fazendo votos para que estes dias passados em Portugal tenham sido do seu agrado.

A CRIANÇA MORTA

Em Vale de Mulatas, Setubal, a G. N. R. deteve Maria da Soledade de Sousa, de 39 anos, natural de Arcos de Valdevez, que vive maritalmente com José Inácio Baptista de Oliveira, de 48 anos, natural de Palmela. É acusada de ter deixado morrer á fome uma sua filha de mês e meio, cujo cadáver conservava em casa, envolto nuns trapos.

FÉRIAS EM PORTUGAL

(Continuação da pág. anterior)

reais condições que o seu País lhe oferece para umas férias.

É certo que para descansar (ou não trabalhar), qualquer lugar é bom. Mas há sempre uns melhores do que outros, temos de convir.

Uma pessoa pode já ter visitado um local, este ser-lhe, até, muito familiar e não ter ainda descoberto os verdadeiros encantos que o rodeiam. Mas se houver quem, através de um relato objectivo, iamos a dizer cinematográfico, lhe der toda a realidade que ainda não descobriu, você poderá ter motivos para mudar de opinião. Nunca ouviu dizer que quem está de fora vê melhor? Isso é verdade, e aprende-se quer no bilhar quer no futebol...

Nós estamos de fora. Logo, vemos melhor. Mas não estamos tão longe como supõe. Estamos consigo. Todavia, o problema das suas férias não é só seu. É também nosso. Este ano, o «Diário de Lisboa» pensou em férias para si. Reivindicamos o direito de boas férias para todos. Quanto ao leitor, não tem trabalho — limite-se a aceitar.

Mesmo aqueles que nos estão a ler e pensam que isto não é com eles porque foram previdentes e marcaram as férias mais cedo, ou já as tiveram, estão redondamente enganados. Até neste caso pensámos. Ora diga-nos se não seriam bem agradáveis uns fins-de-semana lá mais para o Verão... ou para o Outono? Vê como previmos todas as possibilidades? De resto isso impunha-se. Não vamos dar férias só a um, dois, ou dez leitores. Seja sincero: não acha que há muito mais gente necessitada de férias? Claro! Para o ano, muitos leitores vão-se lembrar das férias de 1968 e do «Diário de Lisboa», que as proporcionou. Isto não é uma previsão. É uma certeza.

Este ano, o primeiro desta nossa sensacional (vai ver que será mesmo sensacional) iniciativa, mostrar-lhe-emos algumas das terras que reunem condições admiráveis para o turismo. Falar-lhe-emos delas, e terá também, sugestivas imagens a ilustrar um relato objectivo de como passar férias nas localidades por nós escolhidas para esse efeito.

Evidentemente que não nos esquecemos das outras.

Mas tem que se compreender que é impossível meter o Rossio na Betesga... Portanto, calma! Este é só o primeiro ano. E o nosso lema é variedade. Logo, as terras que não forem mencionadas nesta nossa iniciativa «Férias em Portugal»-1968 serão incluídas nos próximos anos. Nada de susceptibilidades!

Dentro em breve, as colunas do «Diário de Lisboa» começarão a mostrar como será agradável passar férias em algumas das mais afamadas zonas do País. E com aquele espírito de que lhe temos falado — eclectismo.

Desde o bucolismo campestre, á paisagem agreste das montanhas, passando por algumas das melhores praias vemos sugerir o local ideal de férias para todos os gostos. Depois, é só escolher. Está bem, nós sabemos das dificuldades! Já lhe dissemos, até, que previramos todas as hipóteses. Portanto, esteja tranquilo.

Quase todas as suas dificuldades vão ser resolvidas pelo «Diário de Lisboa». Pelo seu jornal. Esteja tranquilo. Impaciência não adianta. Já falta pouco para o leitor receber uma grande e agradável surpresa.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Manuel Teodoro dos Santos

Vítima de pertinaz doença, que há muito o retinha no leito, faleceu, esta madrugada, o sr. Manuel Teodoro dos Santos, industrial de reconhecidos méritos, cuja lhaneza de carácter lhe granjeou inúmeros amigos.

O extinto era casado com a sr.ª D. Ida de Jesus Rodrigues dos Santos, e irmão das sr.as D. Vitória dos Santos Amarante e D. Francisca Rosa dos Santos, e do sr. José Teodoro dos Santos.

O corpo encontra-se depositado na igreja dos Navegantes, em Cascais, de onde, amanhã, ás 11 horas, sairá o funeral para o cemitério da Guia, naquela vila.

À família enlutada, em especial ao sr. José Teodoro dos Santos, apresenta o «Diário de Lisboa» a expressão do seu pesar.

Elvira da Conceição Pereira Manso

PROENÇA-A-NOVA, 19 — Faleceu a sr.ª D. Elvira da Conceição Pereira Manso, esposa do sr. Leonel Gonçalves Manso, dedicado correspondente do «Diário de Lisboa» nesta vila.

O funeral efectua-se amanhã, ás 10 horas, para o cemitério local.

À família enlutada, e em especial ao sr. Leonel Gonçalves Manso, apresentamos as nossas condolências.

AÉRO STOP TABAC

ORIGINAL PRODUTO PARA FUMADORES!

Reduz o hábito de fumar, contribuindo para o eliminar. Refresca e purifica o hálito causado pelo tabaco. Inofensivo à saúde, fácil e muito agradável. Atomizador (spray oral) portátil, discreto e atraente. Preço: 180$00.

Pedir o produto à cobrança aos únicos distribuidores: Zemig Departamento Distribuidor. Estabelecimento: Rua de S. Dinis, 594 — Porto.

OS FRANCESES PROTESTAM CONTRA O PAGAMENTO DA INSTRUÇÃO EM MARROCOS

DO CORRESPONDENTE PARTICULAR

RABAT, Maio — Os responsáveis por diversas associações de pais de alunos e de professores anunciaram, há dias, durante uma conferência de Imprensa, que tencionavam efectuar uma «abstenção escolar» em todos os estabelecimentos da missão universitária e cultural francesa em Marrocos.

Conforme os seus promotores, esse movimento tem por fim protestar contra a supressão parcial da gratuitidade do ensino naqueles estabelecimentos (supressão a que se opuseram, em declaração comum, a União local dos Franceses do estrangeiro, a Associação familiar francesa e uma dezena de outros agrupamentos).

De acordo com o combinado, os pais absteram-se de mandar, no passado dia 29, os filhos á escola, e por sua vez os mestres, solidários com esta atitude, também não deram aulas.

«Tornou-se indispensável» — declararam os informadores do ministro — «para que de facto a nossa voz seja ouvida e não sofra deformação ou desprezo, concretizar, de maneira indiscutível, o desejo dos pais e dos mestres de verem a escola pública francesa, aqui como algures, caminhar no sentido do progresso e não do retrocesso.»

L. G.

Exclusivo «Le Monde» — «Diário de Lisboa»

CONFRATERNIZAÇÃO DE ANTIGOS ALUNOS DA ESCOLA DE GUERRA

Amanhã, ás 13 horas, no edifício do Corpo de Alunos da Academia Militar, na Rua Gomes Freire, decorre um almoço de confraternização de antigos alunos da Escola de Guerra (cursos de 1914-1916). Será precedido de missa, ás 9 e 50, na capela da Academia, no Paço da Rainha, por intenção dos condiscípulos falecidos.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL

Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

TEMPORADA DE BAILADO DE 1968

(INAUGURAÇÃO A 7 DE JUNHO)

THE ROYAL BALLET

(Fundado por NINETTE DE VALOIS em 1931)

Director:
FREDERICK ASHTON

Bailarinos Estrelas:
LUCETTE ALDOUS — **DOREN WELLS** — **ELISABETH ANDERTON**
RONALD EMBLEN — **SHIRLEY GRAHAME**
BRENDA LAST — *Artistas Convidados:* **MARGOT FONTEYN** — **HENRY LEGERTON**
JOHAAR MOSAVAL — **RUDOLF NUREYEV** — **DAVID WALL**

Solistas e Corpo de Baile

REPERTÓRIO:

GISELLE ★ MONOTONES ★ TWO PIGEONS ★ LES SYLPHIDES
THE DREAM ★ BLOOD WEDDING ★ RAYMONDA (3.º Acto)
LE CORSAIRE (pas de deux) ★ MARGUERITE AND ARMAN

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO (E. N.)

CALENDÁRIO DA BILHETEIRA

DIAS 21, 22 e 23	ANTIGOS ASSINANTES (NOITE)
DIAS 24, 25 e 26	ANTIGOS ASSINANTES (TARDE)
DIA 27	NOVOS ASSINANTES
DIA 28	ENCERRADA A BILHETEIRA
DIAS 29 e SEGUINTES	VENDA AVULSO PARA TODOS OS ESPECTÁCULOS

Bilheteira Aberta Todos os Dias das 13 às 19 Horas — Telefone: 36 86 64

Homenagem a Fausto Nunes Dias na Casa do Ribatejo

Como reconnecimento dos serviços prestados á Imprensa regional, á Casa do Ribatejo e aos problemas do regionalismo, foi hoje prestada homenagem ao sr. Fausto Nunes Dias, director da «Vida Ribatejana», com um almoço que decorreu na sede da Casa do Ribatejo, instituição de que foi um dos principais fundadores Em volta de Fausto Dias reuniram-se dez dezenas de convivas. No decorrer do almoço foi descerrado um medalhão do homenageado, da autoria da escultora D. Stela de Albuquerque e entregue a Fausto Dias a medalha de ouro de serviços distintos da Casa do Ribatejo. Diversos oradores destacaram a acção de Fausto Dias, os relevantes serviços prestados áquela colectividade regionalista e o significacao da entrega do seu maior galardão.
foloCiao etaoinB

Festas associativas

Além dos locais que indicámos ontem, haverá esta noite um baile na Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, abrilhantado pelo conjunto «Good Fellows».

RECTÂNGULOS DA VIDA

MARIA JUDITE DE CARVALHO

FEIRA DO LIVRO

Chega quase sempre com o calor. Às vezes ainda há uns aguaceiros que afastam os visitantes, mas isso é raro, e este ano não me parece que tal aconteça. Foi ela a anunciar-se, a Feira, e o Verão a chegar, a precipitar-se para a receber. Abrem á tarde as janelas dos pequenos «bungalows», onde os livros — ali na Avenida a ares — se hospedam durante as suas curtas férias, e as pessoas vão visitá-los, observam-nos com olhares diferentes, levam-nos ás vezes consigo porque os sentem próximos e acessíveis, menos enfatuados do que nas escuras livrarias onde normalmente habitam. Cada barraca tem o seu publico. A do tudo a 5$00 e até 2$50 tem clientes especiais, característicos, que vão ali direitos e passam pelas outras sem as ver. Na barraca das Bíblias há sempre pouca gente, mas não nos deixemos levar pelas aparências; a Bíblia continua a ser o «best-seller» mundial. Só que ali, na Feira, está um pouco deslocada com o seu ar demasiado sério, demasiado grave, é como uma pessoa toda vestida de preto e sem sorriso.

Há livros-flor aqui e além. Manchas vermelhas ou azuis ou amarelas que nos chamam a atenção. Há também nomes que nos fazem parar. Nomes gritantes. E logo a seguir nomes-sussurro, títulos que nos lembram qualquer coisa, mas o quê? capas discretas que o tempo amareleceu. É mas o que terá sido? Ou quando terá sido? Ou tertalado do seu nome? Pegamos no livro velho e fechado — é triste um livro velho e fechado, não é verdade? — damos uma vista de olhos pela primeira página, desinteressamo-nos. «Lídia pegou delicadamente na chávena de Sèvres...» Tudo isso já passou de moda e em literatura não pode haver modas que passam, pensamos. A chávena de Sèvres... Delicadamente... Ora!

Seguimos, e o livro lá ficou, triste e imprestável, porque nunca ninguém o abriu, nunca foi util a ninguém, mesmo com a sua inutilidade de fazer passar um pouco de tempo. Mas é possível que um dia destes uma senhora já não muito nova, um cavalheiro idoso, recordem ao olhá-lo o tempo da sua juventude perdida e o levem piedosamente consigo

O bom e o mau, o actual (porque a boa literatura do passado é sempre actual) e o antigo, estão ali, na Avenida, á nossa espera. É um dos aspectos simpáticos da Feira. Não faz discriminações, vende livros que alguém escreveu para que alguém os lesse. Claro que nem todos podem estar ali, mas os que estão merecem ser lidos. Há publico para todos eles.

UM GUARDA-NOCTURNO DISPAROU CINCO TIROS CONTRA «RATOS» DE AUTOMÓVEIS

O guarda-nocturno n.º 37, sr. António da Veiga Camões, comunicou á esquadra ad Polícia de Segurança Publica, de Carnide, o seguinte:

Cerca das e 30 de hoje, viu que três indivíduos, na Rua Roberto Duarte Silva, á Estrada da Luz, procuravam forçar a porta do auto-ligeiro «Cortina» DB-80-19.

Resolveu ocultar-se numa seara de feno, aguardando que eles entrassem no veículo, para intervir com maior facilidade e menor perigo, dado o numero dos meliantes.

Aconteceu, porém, que uma senhora apareceu á janela do primeiro andar do prédio n.º 12 daquela artéria e, ao ver o que se estava a passar, gritou:

— Vocês querem roubar o automóvel. Ó da guarda!

Isto foi o suficiente para os três «ratos» abandonarem a sua tarefa e se dirigirem ao carro que os tinha conduzido — ao que parece um «Morris» cuja matrícula se desconhece — e se pôrem em fuga.

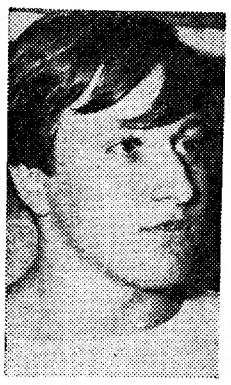
O guarda António da Veiga Camões disparou ainda cinco tiros. Declarou que três deles devem ter atingido a rectaguarda do veículo em fuga, não sabendo, porém, se feriria qualquer dos seus ocupantes.

O «Cortina» não sofreu quaisquer danos.

Ora diga-nos...

— A que horas costuma ouvir rádio?

Haverá horas mais ou menos certas para ouvir rádio? Parece que sim. Sabem-no bem os especialistas da radiodifusão, que nunca se arriscariam a lançar um «P. B. X.» às 3 da tarde ou o noticiário forte longe dos períodos de refeição. Quanto ao nosso mini-inquérito de hoje, nada que se pareca com uma amostragem segura. São três respostas apenas. Três casos. Para ler e comparar (quem quiser comparar) com o próprio



● *Albertino de Almeida Ferreira, leitor da Companhia de Gás. Homem sereno, um tudo-nada preso da voz (mas disfarça muito bem). Ouviu a pergunta, pensou o seu bocado — e depois disse:*

— A minha hora de ouvir rádio é entre as 8 e as 9.

— Da mannã?

— Da noite! Às 8 da manhã onde eu já ando...

— E não ouve rádio noutras alturas?

— Geralmente não. É difícil arranjar tempo. Ouço aquela horazita na Emissora e pronto.

— Vamos ser indiscretos: televisão?

— Ah, bem. . Televisão gosto. Vejo fora de casa, não tenho receptor. Mas é outra coisa, outra coisa!

● *Américo de Jesus Sousa Ferreira, empregado de escritório. Rapaz novo, sobre o forte, com as respostas na ponta da língua. Estava rodeado de amigos mas não se intimidou. Assim:*

— Ouço mais rádio à noite, depois da meia-noite. É o «P. B. X.», sim senhor.

— E ouve-o «tooodo»?

— Quase. Aliás durmo pouco, aí seis ou sete horas.

— Tirando isso...?

— Tirando isso, ouço também rádio à hora do almoço, no escritório. Levo sempre o meu «transistor» para o trabalho.

— E entretém-se?

— E entretenho-me, pois claro.

● *Maria da Encarnação Rodrigues. Digamos «sr.ª Encarnação» e situemo-la no restaurante «Arroz Doce», em pleno Bairro Alto, que é onde trabalha nas limpezas. Pois aí mesmo.*

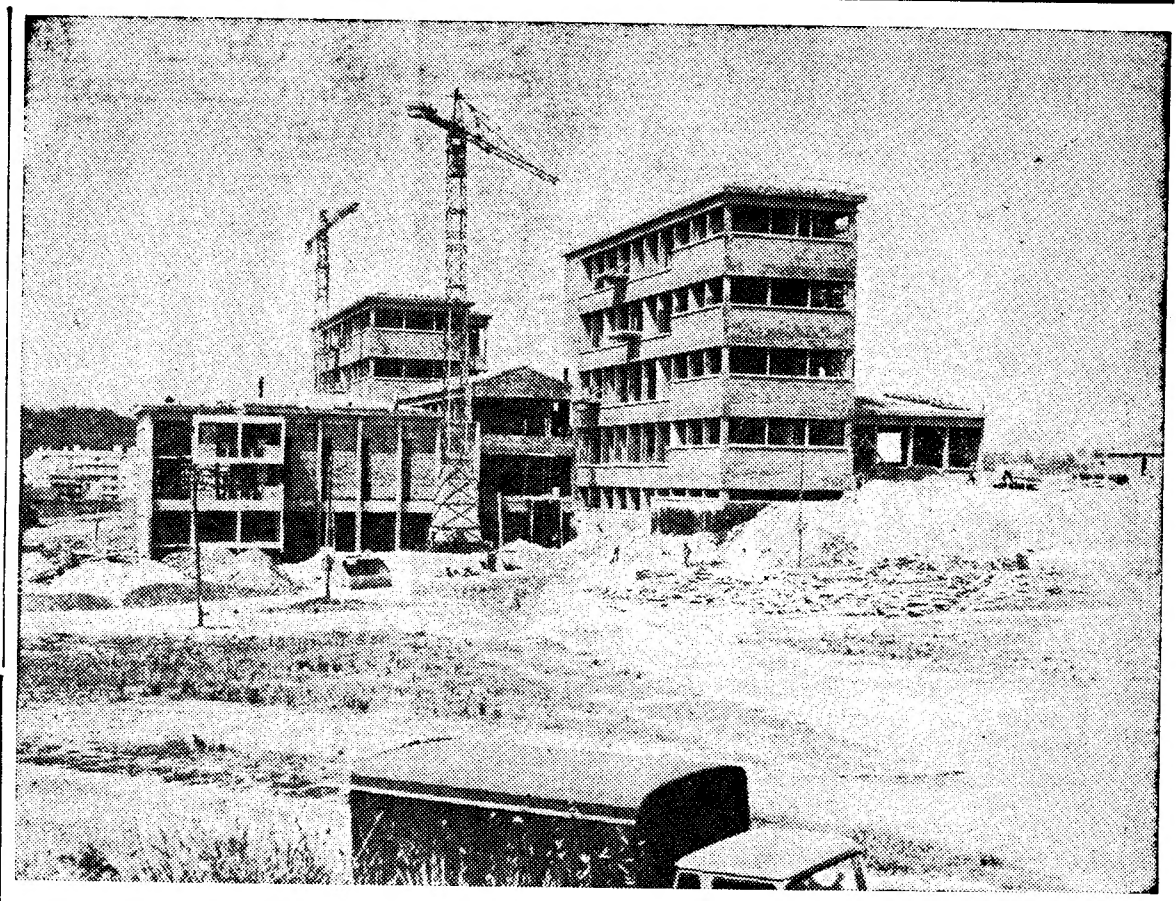
— ...aí mesmo é que eu ouço rádio, das 9 ás 7 da tarde.

— Depois das 7 não tem paciência, acertámos?

— Depois das 7 não tenho mas é rádio. O dinheiro chega lá para essas extravagâncias.

— E na rádio — gosta de quê?

— De tudo. Sou muito optimista. «Música, televisão, coisas de rir...», tudo.



Os edifícios da Universidade Católica oferecem actualmente o aspecto que a gravura documenta

CONCLUÍDA A ESTRUTURA DA UNIVERSIDADE CATÓLICA QUE ABRIRÁ EM OUTUBRO

Está bastante adiantada a construção do edifício da Universidade Católica, na Cidade Universitária, cujo custo foi orçado em cerca de 20 mil contos.

O aspecto exterior, apesar da nudez dos tijolos, coincide já com o da maqueta, apresentada, publicamente, quando do lançamento da primeira pedra, em Julho do ano passado. Espera-se que comece a funcionar no próximo ano lectivo, dedicando-se, especialmente, ao ensino de Filosofia e de Teologia, embora integre, desde o princípio da sua existência, o Instituto Superior de Psicologia Aplicada, o Instituto de Serviço Social, o Instituto de Cultura Superior Religiosa (que já funcionou em Lisboa) bem como a Faculdade de Filosofia de Braga. Inicialmente, a Universidade Católica terá uma capacidade para cerca de 1000 alunos, sendo 800 nas Faculdades de Teologia e Filosofia, nos quatro ou cinco anos dos respectivos cursos, e os restantes nos institutos já referidos. Foi, ainda, considerada a hipótese da Universidade Católica vir a funcionar em regime federativo, integrando as diferentes escolas e institutos católicos de ensino Superior, existentes ou futuramente instituídos no País.

Está previsto, ainda, que na própria sede da Universidade se constituam, no futuro, faculdades de Ciências Sociais e Humanas.

Com a extinção, em 1911, da Faculdade de Teologia da Universidade de Coimbra, deixara de haver em Portugal qualquer curso oficial de índole católica, com autoridade para conferir graus universitários. A partir de 1926, o Episcopado tem procurado preencher esta lacuna, registando-se, neste processo, até á data, duas realizações: a Faculdade de Filosofia de Braga, inaugurada em 1947, e o Instituto de Estudos Superiores de Évora, que entrou em funcionamento em 1964/65.

Um amolador esfaqueou um motorista

Recolheu á esquadra da P. S. P. da Ajuda o amolador Julio de Sousa Santos, que, depois de tomar um taxi, mandou parar este em frente de uma taberna, onde bebeu uns copos, esfaqueando o respectivo motorista, depois de uma discussão, por ele se recusar a pagar-lhe.

O motorista, sr. Joaquim Arlindo Soares Henriques, recolheu á sua residência, depois de receber tratamento.

Em BUCELAS o «DIARIO DE LISBOA» está á venda na casa VICENTE ROMÃO BRAVO.

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

A B C

«Arroz de Miúdas» — um êxito total

É sempre renovado o êxito da revista «Arroz de Miúdas», o espectáculo do ano, o mais alegre, o mais popular «Arroz de Miúdas», uma produção do empresário José Miguel, inscreve-se no histórial do Teatro A B C como sendo a revista de maior sucesso, a que mais lotações esgotou, resumindo, no êxito máximo do popular teatro lisboeta.

São autores do texto Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha e escreveram a música João Nobre e João de Vasconcelos. A coreografia foi concebida por Charles e Mário Alberto desenhou os figurinos e dirigiu a montagem. A cenografia tem a assinatura de José Manuel e o guarda-roupa foi executado nos «ateliers» Paiva, sob a orientação de Josefina Soares.

Do maior nível é o elenco que interpreta «Arroz de Miúdas», um elenco composto pelas vedetas do momento: Aida Baptista, Carlos Coelho, Natalina José, Óscar Acúrsio, Delfina Cruz, Orlando Fernandes, Carlos Gonçalves, Guilda de Carlo, Fernanda Franco, Elizabete, Nela Duarte, as bailarinas internacionais Jacqueline, Khaty e Clarysse, os bailarinos Ribas e Orlando, um sensacional conjunto de bailarinas portuguesas e a grande atracção do espectáculo, o actor-cantor Tony de Matos, que interpreta lindas canções.

Toda a cidade fala de «Arroz de Miúdas» e compreende-se o motivo. Esta revista plena de alegria, de graça e cor e lindas mulheres, é um êxito em todo a linha.

«Arroz de Miúdas» representa-se, diàriamente, em duas sessões, ás 21 e ás 23 horas. A bilheteira do A B C abre ás 13 horas.

TEATRO VILLARET

«Agarra que é milionário» sai esta noite do cartaz

Duas sessões servirão, esta noite, para despedida da alegre comédia francesa de Barillet & Gredy, «Agarra que é milionário, que assim diz adeus ao publico da capital.

Aquele espectáculo segue amanhã para uma «tournée» em que visitará: Almada; no dia 21, Sesimbra; 22, Barreiro; 23, Trafaria; 24, Sintra; 25, Alhandra; 26, Moita e 27 Setubal.

No palco, para todos divertir: Henrique Santana, Irene Isidro, Artur Semedo, Benjamim Falcão e Anabela.

MARIA VITÓRIA

Despedida de «Pão, Pão... Queijo Queijo»

Com duas sessões, ás 20 e 45 e ás 23 horas, despede-se esta noite do publico a revista «Pão, Pão... Queijo, Queijo», distinguida com dois «Prémios de Imprensa», outorgados ao texto de Aníbal Nazaré, Eugénio Salvador e José Viana e a Mariema, como «actriz do ano».

A revista vai agora efectuar uma «tournée» pela Provincia, estando amanhã em Setubal (Teatro Luísa Todi); na terça-feira em Beja (Teatro Pax-Julia); na quarta e na quinta-feira em Faro (Cinema Santo António); e, depois, em Portimão, Lagos, Alcácer do Sal, Abrantes, Portalegre, Castelo Branco, Covilhã, Coimbra, Aveiro, Figueira da Foz, Alcobaça, Tomar, Torres Novas, Santarém, Sintra e Amadora.

VIDA MUSICAL

Festival Gulbenkian — Yehudi Menuhin e Louis Kentner no Tivoli

Não ficará certamente como uma das manifestações mais altas do XII Festival Gulbenkian o concerto de ontem, no Tivoli, no qual intervieram Yehudi Menuhin e Louis Kentner. É uma «profecia» que não se nos afigura difícil de formular, apesar de o festival ainda estar na fase inicial e mesmo sem nos reportarmos aos inesquecíveis concertos de Karajan e da Orquestra Sinfónica de Berlim. Dizemos isto, sem menosprezo, evidentemente, da enorme categoria de Menuhin e da carreira brilhantíssima de Kentner. Mas a verdade é que os dois intérpretes estiveram longe de nos dar uma versão excepcional da «Sonata opus 108, em ré menor», de Brahms. Resultou bastante neutra, deficientemente concertada. Até certo ponto, o que aconteceu não nos causou surpresa. Os dois referidos artistas são personalidades muito diversas, por temperamento e por formação. Menuhin, na sua exemplar seriedade, tem-se afirmado fundamentalmente um apolíneo, cultivando um estilo todo sobriedade e concentração emocional, a despeito da desenvoltura das suas execuções e dos extremos virtuosísticos que a sua técnica chegou a atingir. Kentner: pode considerar-se um representante de tradições prestigiosas, mas caracterizadamente romanticas, o que se reflecte tanto em pormenores de execução e nos critérios interpretativos que adopta. Acrescente-se, por outro lado, que ambos os concertistas não se mantiveram impecáveis, mesmo dentro daquele grau de relatividade inerente á condição humana. Além de que talvez não costumem reunir-se com frequência na prática musical, o que pode acarretar inconvenientes, tratando-se de obras como a «Sonata em ré menor», de Brahms, ou a «Sonata á Kreutzer», de Beethoven, o ultimo numero do programa de ontem. Seria, no entanto, injustiça crassa não especificar que houve momentos de grande arte no «Presto agitato» brahmsiano e no «Andante con variazioni» do mestre de Bonn.

De qualquer maneira, foi quando tocaram a solo que Menuhin e Kentner deram uma medida mais cabal dos seus recursos e da sua craveira artística. Quanto ao primeiro, na «Partita em mi maior»: a tersa e vigorosa execução do «Preludio», o elegante fraseado da «Gavotte», a constancia ritmica da «Giga». No que diz respeito ao pianista, a «Sonata op. 35, em si bemol menor», de Chopin, serviu para pôr em evidência as características ou as tendências do intérprete: uma certa inchação estilística, com abuso do pedal ou pouca subtileza no seu emprego, assim como uma expressão algo enfática.

A «Marcha funebre» foi, no conjunto, o andamento que resultou melhor. E houve no «trio» do «scherzo» uma qualidade ambiencial, impregnada de poesia, que deve referir-se.

NUNO BARREIROS

O Festival prossegue esta noite

No plano do XII Festival Gulbenkian de Musica, o genial violinista Yehudi Menuhin actuará hoje, ás 21 e 30, no Coliseu, á frente da Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional sob a regência do maestro Charles Bruck. No programa figuram as «Três Danças Portuguesas» de Fernando Lopes Graça, o «Concerto op. 61 para violino e orquestra» de Beethoven, a «2.ª Suite Sinfónica (Proteu)» de Darius Milhaud e «Petruchka» de Stravinsky.

O maestro francês Charles Bruck, que dirige o concerto de hoje, exerce actualmente o cargo de chefe titular da Orquestra Filarmonica da Radiotelevisão Francesa. É colaborador habitual dos Festivais de Strasburgo, Holanda e Bordeus. Ultimamente dirige concertos nos Estados Unidos, Hungria, Checoslovaquia, Jugoslavia, Belgica e Suiça.

O festival prossegue amanhã e na terça-feira com duas recitas no Teatro Nacional de São Carlos, para apresentação da ópera «The Fairy Queen» (A Rainha das Fadas) de Purcell, segundo o celebre «Sonho de uma Noite de Verão» de Shakespeare. Trata-se de uma produção especial para o Festival Gulbenkian, encenada por David William — uma autoridade em teatro shakespeareano — e dirigida musicalmente pelo maestro Gianfranco Rivoli. A Fundação Gulbenkian não se tem poupado a esforços para que esta ópera de tão complexa montagem constitua um espectáculo deslumbrante no duplo aspecto auditivo e visual.

O festival em Évora

No plano do XII Festival Gulbenkian de Musica, realizar-se-ão em Évora os seguintes acontecimentos artisticos: no dia 29 de Maio, recital pelo pianista Sequeira Costa, no Palácio D. Manuel (com obras de Schumann, Darius Milhaud, Viana da Mota, Chostakovitch e Prokofieff); nos dias 28 de Maio a 4 de Junho, concertos espirituais na Sé Catedral, com a colaboração dos notáveis organistas Albert de Klerk e Raffi Ourgandjian, e ainda do Coro do Seminário de Évora, dirigido por José Augusto Alegria. Nestes dois concertos se ouvirá, pela primeira vez, o órgão quinhentista da Sé — um dos mais belos e antigos da Península Ibérica — depois de recentemente restaurado na Holanda, por iniciativa e a expensas da Fundação Gulbenkian.

Audições escolares no Conservatório

Para a 19.ª audição escolar do presente ano lectivo, que se efectua amanhã, ás 17 e 30, designou o Conservatório Nacional um grupo de alunos das classes de Piano, Canto e Violoncelo, que são os seguintes: Maria Amélia de Ferreira Matias, Maria de Fátima Nóbrega, Maria Beatriz de Andrade Albuquerque, Maria Isabel Barbosa, Ana Isabel Maia de Macedo e Maria Virgínia Spencer, da classe de Piano do professor Lúcio Mendes; Maria Madalena de Almeida Reis Mendes e António Pinho Cabral da Fonseca, da classe de Canto da professora Arminda Correia, acompanhados ao piano por Ana Maria de Sousa Lima; e Maria Teresa de Noronha Portugal, da classe de Violoncelo da professora Isaura Pavia de Magalhães, acompanhada ao piano por Noémia de Brederode.

CURSOS DE INICIAÇÃO TEATRAL ENTRE AS ACTIVIDADES DO GRUPO DRAMÁTICO DE AVEIRAS DE CIMA

Foi fundada em Aveiras de Cima, no concelho de Azambuja, uma associação que se propõe desenvolver obra de vulto nos domínios do Teatro, da educação física e da cultura.

A associação, que recebeu o nome de Grupo Dramático e Cultural de Aveiras de Cima, é uma iniciativa dos srs. Anselmo Ramalho da Silva, Alfredo Rodrigues Pinto, António Gil Gracias e Meneses, Manuel Fernandes Valério e António Martins Ricardo. Os fins do grupo são: criar e manter um grupo cénico; criar cursos infantis de iniciação teatral; criar classes infantis de educação física e desportiva; promover conferências e exposições de carácter cultural e organizar festas com a colaboração de grupos ou artistas de Teatro, da Rádio e da Televisão.

TEATRO (Adultos)
MARIA VITÓRIA
HOJE pelas 20.45 e 23 h.: DESPEDIDA!
ÚLTIMO DIA EM LISBOA!
LISBOA PODE RIR A BOM RIR COM A FASCINANTE REVISTA
PÃO, PÃO... QUEIJO, QUEIJO
A CAMINHO DE UM ANO DE EXIBIÇÃO!
UM CARTAZ DE OURO:
● SALVADOR ● VIANA
a vedeta AFRICA PRATS
a actriz MARIEMA
MAX ● ANITA DORA ● VICTOR
o colossal JOSÉ VIANA
o famoso AUTOMÓVEL VOADOR
e BAILARINAS INTERNACIONAIS!
Amanhã, em SETÚBAL, no Teatro Luísa Todi
3.ª Feira, em BEJA, no Teatro Pax-Júlia
4.ª e 5.ª Feira, em FARO,

CAPITÓLIO
Telef. 320379
HOJE às 21.45 h
Maiores de 17 anos
SÓ ATÉ AMANHÃ
AS TRÊS PERFEITAS CASADAS
de A. CASONA
Trad. de NORBERTO LOPES
4.ª-Feira, 22 — Reposição de sensacional comédia
«O CAMARADA MIÚSSOV»
de V. Kataiév

CASA DA COMÉDIA
Rua S. Francisco de Borja, n.º 22
Telef. 677299
LISBOA
AS 19 HORAS
OS DIAS FELIZES
de SAMUEL BECKETT
Direcção de Artur Ramos
com
Glicinia Quartin e Ruy Furtado
Maiores de 17 anos
Subsidiado pelo Fundo de Teatro

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

JANTE NO CIRCUITO
BIFE À CIRCUITO
BACALHAU C/ CERVEJA
Av. Casal Ribeiro, 17-A
Telefone 537498

Tágide
REABRIU HOJE
O
SEU
RESTAURANTE

O ROMANCE QUE HÁ UM SÉCULO EXERCE UM ENCONTRO INCOMPARAVEL SOBRE GERAÇÕES DE LEITORES É AGORA UM ÊXITO INCONTESTÁVEL DO CINEMA.
A PARTIR DE AMANHÃ NO
TIVOLI
O FILME QUE NOS RECORDA O MUNDO MARAVILHOSO DA ADOLESCÊNCIA.
O VERDADEIRO AMOR, COMO UMA VERTIGEM, UM SACRIFÍCIO...

Um filme de JEAN-GABRIEL ALBICOCCO
Com BRIGITTE FOSSEY • JEAN BLAISE
ALAIN LIBOLT • ALAIN NOURY
JULIETTE VILLARD • CHRISTIAN DE TILIERE
EASTMANCOLOR TECHNISCOPE 20th CENTURY-FOX MAIORES DE 12 ANOS

VASCO MORGADO e RAUL SOLNADO apresentam
AR CONDICIONADO TEL. 53 85 86 TEATRO VILLARET o mais moderno e confortável de lisboa
HOJE, ÚLTIMO DIA
«MATINÉE» ÀS 16 H. ● ADULTOS NOITE 2 SESSÕES, ás 21 e ás 23 h.
ESTE ALEGRE ESPECTÁCULO ESTARÁ AMANHÃ EM ALMADA
DIA 21 — SESIMBRA; 22 — BARREIRO; 23 — TRAFARIA; 24 — SINTRA; 25 — ALHANDRA; 26 — MOITA; e 27 — SETÚBAL
«AGARRA QUE É MILIONÁRIO»
com HENRIQUE SANTANA ● IRENE ISIDRO ● ARTUR SEMEDO ● BENJAMIM FALCÃO ● ANABELA
E AINDA AR REFRIGERADO!
10.ª SEMANA

Anabela e Henrique Santana

III CICLO DO TEATRO AMADOR NA EMPRESA — Organizado pelo G. de Teatro da S. C. de Cervejas — DIA 24, ÀS 18.30 H. «A LACUNA», «A LIÇÃO» (ADULTOS), de IONESCO, pelo G. da Soc. C. de Cervejas — DIA 25, ÀS 18.30 H., «RINOCERONTE», de IONESCO, por «PROSCENIUM» (C. P. S. N. Emp. Escritório)

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

FUTEBOL — **A «Taça de Inglaterra», que a R. T. P., num louvável espírito de actualização, crismou de «Taça Britanica» e eu penso se não ficaria melhor «Taça do Reino Unido», tem uma final célebre que já data do século passado, e eu sei isto porque Alves dos Santos ontem contou. A Televisão deu. E ainda bem. Ainda bem porque tivemos oportunidade de assistir a uma bela partida de futebol. E a uma festa de desportivismo. E vimos Alexandra de Kent e tudo. E sobretudo, sobretudo assistimos á mais assombrosa realização que pela televisão nos veio dos campos da bola. Um festival dentro doutro festival. Uma perfeita consciência das dificuldades que o futebol oferece ás camaras de televisão e também da melhor maneira de as resolver. Realização formidável reportagem. Que não perdeu um pormenor e soube sempre utilizar a malha de rede indicada para pescá-lo. A malha de rede, isto é, o plano. E assim não perdemos a verdade do «association» nem a verdade do esforço ou do valor individual, nem a verdade humana nas pequenas contingências do perder-ganhar-sofrer-gozar do desporto. A camara não perdeu uma oportunidade. Esteve sempre onde devia. E sempre lucida.**

Um jornalista sempre em cima da hora. Depois de uma jogada mais confusa ou mais indistinta, ei-la que se aproximava do jogador em questão até lhe ver o número nas costas para que ao público não restasse a menor duvida. Viram aquela marca dos «pitons» na perna do jogador? O «preciosismo» foi ao ponto de assistir, em grande plano, ás três apitadelas do árbitro a dar o jogo por findo! Esta foi uma das suas glórias.

O cronista declara que, absorvido pelo exemplar trabalho da realização, se esqueceu por completo do futebol. Olhem que já é! Daqui de longe, sumido no extremo ocidental da Europa, um pobre crítico de televisão sauda a BBC e agradece-lhe esta maravilhosa lição de dar a ver. E de conviver.

CONCURSO «Grande poeta é o povo» — Isto que se tratava de poesia arrancada (a ferros?) de cancioneiros (quais?) seria natural que, de quando em quando, surgisse mais não fosse um relâmpago de poesia. Nem isso.

Quem será tão breve de olhos que veja qualquer pegada da revelação numa quadra assim:

Já dei enterro aos meus gostos
sepultura ás minhas glórias.
Ficaram-me para tormento
umas antigas memórias.

ou assim:

Tua boca cheira a cravos
cheira a cravos que regala.
A que cheirará beijando
se cheira assim quando fala?

ou então:

Tenho uma pena em meu peito
contá-la não me convém.
Penas que não têm alívio
não se contam a ninguém.

ou ainda:

Os vossos olhos, menina,
andam a vender na praça.
Não há dinheiro que merque
olhos de tão linda graça.

Digam-me, por favor, mas digam-me onde está a beleza, a poesia, de uns quatro versos banais como:

Teu coração mais o vento
andam sempre ao desafio.
Dize-me ò vento do mundo
se há coração mais vadio!

Assim se vai passando o tempo, ùnicamente á espera que chegue o momento da rábula das bolinhas, a cargo de Maria Fernanda, onde a mímica é tudo e o resto quase nada...

A finalizar, saliente-se a eliminação doutra rábula: a da inestética cadeira onde pontificava á meia volta o apresentador do concurso. Aceitar uma crítica, aproveitar o seu material de bom-senso, não diminui ninguém. Se a voz do povo é a voz de Deus, a voz de crítico é a voz do povo. Alguém será tão insensato que a recuse?

BONANZA — Não pensem que venho falar de logro. Pela simples razão de que não fui logrado. Já sei o que a casa gasta. Alguns, mais simples, puderam sentir, pelo início do episódio, que algo de valer a pena ia passar-se. O tal episódio intitulava-se «Os mansos». Eu sei que dos mansos será o reino dos céus e talvez o Cartwright viesse demonstrar que os mansos, quando lhe tocam na razão de deixarem de ser mansos, deixam mesmo, e tornam-se duros que é um ver se te avias!

Realmente, o Gandi da Ponderosa, um vaqueiro que todos consideram cobarde apenas por não estar resolvido a cortar todas as pendências a murro e a pistolão, farta-se de levar tapona do irmão mais velho, que era um traste, só tenho pena é de não saber o nome dele para o denunciar á opinião pública. Farta-se de levar tapona mas salva o guaxinim, primeiro, e um cavalo, depois, cavalo este submetido á crueldade mental do mano. Simplesmente, o mano, que era cruel, desumano, etc., regenera-se e suponho que vai tornar-se um bom chefe de família, muito estimado na região, talvez ainda venha a ser xerife. O mano Gandi, esse, vai para o exército. Cartwright, esse, estava todo inclinado a favor do moço e dizia com uma ênfase apropriada: «Não se chicoteia nenhum animal em Ponderosa».

Por esta e por outras é que eu acho que Ben Cartwright devia ser considerado sócio de mérito da prestimosa União Zoófila. Bravo, amigo Ben! Assim é que está correcto.

MÁRIO CASTRIM

HOJE PODE VER...

● **Às 21 e 55: TV Clube**
No TV Clube desta noite, será apresentado um programa musical que foi realizado por Félix Ferreira, e em que actuam «Os 3 de Portugal», Maria da Glória e ainda o Thilo's Combo.

● **Às 22 e 20: Série dramática**
Na série dramática de hoje, apresenta-se o episódio filmado intitulado «Almas em Suplício», que será interpretado pelo actor Robert Lansing no principal papel.

O fado e o samba a Hermínia e a Ângela ou o sortilégio toureiro de Beatriz Costa

Tinha chegado a primeira grande noite de calor, a anunciar o Verão. Pelo Bairro Alto andavam já bandos de turistas, de máquina á tiracolo e nariz em riste, tentando apanhar o cheiro dos petiscos que os encaminhassem para um dos restaurantes em que o «soho» lisboeta começa a ser pródigo.

Um grupo deles parou, como nós, junto ao «Solar da Hermínia». Eles, decerto, atraídos pela plangência do fado, que vinha lá de dentro em notas castiças. Nós, atraídos por uma diva aniversariante — Ângela Maria — que convidava duas dezenas de amigos, dos jornais, da canção, do toureio e do teatro, para o seu aniversário.

A anfitriã acabaria, afinal, por ser a grande Hermínia, que se sentava ao lado da cançonetista brasileira, fazendo as honras da casa e dos magníficos pitéus que nos mandava servir. O Guerreiro, marido da Hermínia, continuava impante no seu fato de corte inglês, e Beatriz Costa trazia duas jóias que faziam inveja a qualquer imperatriz. Como as jóias de Hermínia, claro, mas já é crónica e conhecida a sua paixão por esses ornamentos.

As duas tinham em comum uma coisa — a mesma simpatia e a mesma alegria de viver, o que fácilmente se verificava na troca ininterrupta de piadas, quase um belo numero de revista em que as duas se empenharam. Por isso, Ângela Maria, Hermínia Silva e Beatriz Costa, as três numa só, quer dizer três vozes e três talentos numa ceia. Podia muito bem ser numa revista, que o acaso seria sério. Mas não é.

Ângela Maria, quando canta, é o delírio! Foi assim, de novo, no dia do seu aniversário.

Por agora ficámos só a saber que Beatriz Costa está quase refeita, fisicamente, do desgosto que a atingiu, com a morte do sobrinho. Trabalha, por isso, de forma a reaparecer, finalmente, no começo da temporada, em companhia de Raul Solnado, com quem, aliás, assistiu á tourada do passado domingo. Esse facto serviu para a vedeta se intrometer com o toureiro (Amadeu dos Anjos) durante a ceia, a quem dizia, perante a manifesta exiguidade da mesa:

— Anda rapaz!! Não tenhas medo!! Arrima-te a mim como te arrimas aos touros!!!

Ao lado deles, sorrindo sempre, talvez a pensar no que vai ser a sua estreia na revista, ao lado de Beatriz Costa, Dario de Barros preparava-se para cantar o fado. E cantou mesmo, deixando boquiabertos os turistas. Não fora a ausência de Raul e também Milo, do «Ouro Negro», teria participado no autêntico «show» que se seguiu.

Ângela Maria, elegantíssima no seu vestido negro bordado a pedraria, quase voou para a pista, cantando o fado como uma alfacinha de gema. Vieram, depois, os sambas canções, e vimos então a Ângela Maria de sempre, cantando com um sentimento quase desesperante. Foi depois a vez de Hermínia subir ao palco. Vale a pena dizer que foi simplesmente portentosa? Que bela actriz popular, que raça e que talento o dela, cantando o «Fado Marinheiro» ou fazendo uma rábula de revista como só ela sabe!!

Hermínia Silva, sempre atenta, com os seus olhinhos malandros, é na vida como é no palco. Uma explosão de graça.

A noite não parava e ia já alta a madrugada. Veio o bolo, a marcar os (quantos? Vinte e cinco?!) anos de Ângela Maria. Então, já na mesa, todos cantaram em coro, e até o Carlos Veríssimo, do Teatro Experimental de Cascais, parecia ter deixado a sua desentoação tradicional. Foi o delírio!! Correu o champanhe e o «whisky» e até os turistas vieram dar beijinhos á Ângela Maria. Houve discursos (podiam lá faltar!!) e até o outro jovem toureiro, que agora está em Espanha, botou discurso. Às escondidas, claro, e ao ouvido da pequena doutora, muito douta e compenetrada, que quase se não via no meio da mesa.

Houve beijinhos e chi-corações e nem o jornalista escapou... ás citações! Daí a pouco, quatro da manhã, os indisciplinados convivas partiam, em alta grita. Carregados de flores que Ângela Maria arrancara das «corbeilles» oferecidas, a mais linda delas por Amadeu dos Anjos, distribuindo-as pelos amigos. De cravo vermelho ao peito também este vosso amigo entrava, daí a pouco, como todos os outros, na «boîte» onde Ângela voltou a dar «show», secundada pela orquestra e por um coro formado por um actor, um toureiro e

Beatriz Costa de novo na revista, em Setembro

um jornalista. Toda a gente entrou na bossa e assim, ás cinco da manhã, se transformou a pacatez do clube numa espécie de inferninho do carnaval carioca.

LUÍS D'OLIVEIRA NUNES

HOMENAGEM A ARTUR AIRES

ESPOSENDE, 19 — Na quinta-feira as forças vivas desta vila, associando-se á Camara Municipal, prestam uma significativa homenagem ao sr. Artur Aires, que, por doença, se viu obrigado a parar com toda a sua actividade na magnífica expansão turística que vinha fazendo em Ofir.

RECINTOS DE DIVERSÕES

* A artista Alice Maria, que já regressou á actividade artística no restaurante-típico «A Severa», reaparece em breve num programa televisado.

* Sofreu um ligeiro acidente ciclista, o cantador Manuel de Almeida

* O cantador Raul Pereira acaba de gravar, para a marca «Marfer», o seu segundo disco com os seguintes fados: «O médico e a duquesa», «Lobos do Mar», «Mentira sagrada», e «Anabela».

* É dentro de dias posto á venda o primeiro disco comercial da jovem cantadeira Zélia Lopes.

* Encontra-se em Lisboa a artista Esselya Martin, popular figura da rádio africana.

* Vai ser completamente remodelado o elenco artístico do restaurante «Mil e Um».

* Já regressou á actividade artística a cantadeira Alice Maria.

* O actual gerente artístico do retiro-típico «Estrela do Ribatejo» de Vila Franca de Xira, é o cantador Vitorino dos Santos.

Audições de música no Parque do Bonfim perturbadas pelo ié-ié

SETÚBAL, 19 — Com o maior agrado das numerosas pessoas que frequentam o frondoso e sossegado Parque do Bonfim, começaram no princípio do corrente mês as audições de música gravada, verdadeiramente adequada ao ambiente.

Pois, com geral indignação dos frequentadores do recinto, um grupo de jovens, na sua maioria alunos da Escola Técnica, invade frequentemente o recinto, atroando os ares com música «ié-ié», a par da música difundida das instalações da Câmara Municipal. Daí resulta um verdadeiro pandemónio, que provoca justos protestos dos frequentadores do parque.

NOS PALCOS DO MUNDO

Provàvelmente será Anna Magnani quem interpretará «O Monumento», peça que Eduardo de Filippo está a concluir e se destina a ser estreada em Roma, na próxima temporada.

☆

«Não Atirem Sobre o Reverendo» é o título da comédia musical extraída do livro de Alessandro Manzoni «Os Noivos», que acaba de estrear-se em Roma.

TV FOGUETE — Telefone **835299**
Assistência permanente em Rádio e T. V. ao domicílio

Quer Emagrecer ?

Porque suporta o fardo duma gordura doentia que muitas vezes á desfeia? Em poucas semanas Bon-Korets dar-lhe-á novamente uma figura elegante e esbelta. As gorduras acumuladas serão eliminadas e a apatia e obstipação substituídas por uma agradável sensação de bem-estar — recuperará uma silhueta radiosa, elegante e sã — ficará rejuvenescida. Começa outra vida desde hoje, com BonKorets. À venda em todas as Farmácias ao preço de Esc. 33$50 cada frasco.

BonKorets
DRAGEAS PARA EMAGRECER

COMICHÃO NOS PÉS
ELIMINADA EM 3 DIAS

Tem comichão nos pés, picadas e ardores tão terríveis que quase o enlouquecem? A pele greta, estala ou sangra? A causa destas perturbações denomina-se de várias maneiras, tais como: Pé de Atleta, Comichão de Singapura, Comichão de Dhoby, etc. Não poderá ver-se livre deste mal sem exterminar a causa. Uma nova descoberta chamada Nixoderm pára a comichão em 7 minutos e começa a tornar a pele macia, suave e clara em 3 dias. Nixoderm é tão eficaz que se garante acabar com a comichão e sarar a pele não só nos pés mas também nos mais teimosos casos de Eczema, Borbulhas, Acne, Bolhas e Impigens na face ou no corpo. Peça ao seu farmaceutico NIXODERM hoje mesmo.

Nixoderm
Para Doenças De Pele

Em ALVERCA o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA CAMPINAS Rua Joaquim Sabino Faria, 18-A

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

NO CONDES E NO ROMA

TÍTULO: «À Queima-Roupa» («Point Blank») — 1967
REALIZADOR: John Boorman
INTÉRPRETES: Lee Marvin, Angie Dickinson, Keenan Wynn, Sharon Acker

1. Podemos afirmá-lo sem grandes hesitações: *À Queima-Roupa* é certamente um dos filmes mais importantes de 1968.

2. À primeira vista, tudo nos diz que se trata de uma simples história de *gangsters*. A publicidade é quase isso que sugere. A figura de Lee Marvin não a desmente. E o nome do realizador, este John Boorman, lembra alguma coisa? Nada, absolutamente nada. É por isso que *À Queima-roupa* pode fàcilmente passar por um «filme de série». Mas não é: o que torna urgente que se desfaçam os equívocos. E desde já precisamos de fixar este nome, o de John Boorman, porque deve vir a tornar-se importante.

3. A história é tradicional (extraída de um romance de 15.ª ordem de R. Stark). Walker participa num assalto a convite do seu melhor amigo. Um desentendimento de processos cria a ocasião: Walker é traído pelo amigo, que o deixa quase morto, e pela mulher, que o abandona.

Mas Walker resiste, recusa a morte. E lentamente, reconstruindo-se como rosto, reconstruindo-se como corpo, reajustando os fragmentos duma existência interrompida, recompondo a realidade desfeita, lentamente Walker regressa, lentamente prepara a vingança. É essa peregrinação solitária, ou quase, que o filme nos descreve: furiosa, obsessiva restituição das coisas á sua verdade justa. A traição desequilibrara os eixos da realidade. Walker percorre o real (corredores, ruas, cidades) para lhe atribuir o equilíbrio perdido. Lutando contra uma engrenagem que o despreza e ignora, Walker opõe-lhe o desespero da sua solidão. Mas (sabemos nós) ao lutar contra a engrenagem, é a engrenagem que o move; a sua vingança, livremente executada, teve afinal a necessidade de um mecanismo de precisão. Novamente a realidade se desequilibra, novamente ela se estilhaça: mas Walker descobriu no amor o eixo frágil mas imenso duma verdade suspensa.

5. Se quisermos fazer o elogio de *À Queima-roupa*, teremos que analisar os vários elementos que contribuem para a sua qualidade. Pela nossa parte, apenas os podemos indicar.

Em primeiro lugar, este filme tem um peso específico, uma *textura* própria que o torna denso e ôpaco. As imagens nunca estão reduzidas á categoria de instrumentos para contar uma história, mas funcionam como pedaços de uma realidade irredutível a qualquer esquematismo ou significação. Cada sequência possui uma força íntima que nos esmaga pela sua energia e riqueza transbordantes. Dos objectos aos rostos, dos gestos ás palavras, tudo tem a medida exacta da realidade. Mas esta realidade não é a realidade imediata: é uma realidade construída, é o produto da complexa elaboração de mil factores que a transformam em presença e enigma, em nudez e dissimulação.

Para tal, contribui certamente um apuradíssimo sentido dos ambientes, a espantosa construção de um espaço que nunca é indiferente, que é sempre, na sua asfixia, no seu desacerto ou desvario, uma das personagens nucleares de toda a obra. Acentuemos ainda os elementos de irrealidade que marcam a primeira parte do filme. Boorman utiliza com mestria uma banda sonora extremamente trabalhada, e o resultado é a desarticulação do real, é a multiplicação do presente numa pluralidade de tempos. Recordando para a vida, Walker não sabe distinguir o presente do passado, o actual da recordação. Isso permite uma desagregação das coordenadas do espaço e do tempo. E uma vez que não há em Walker a mais leve sombra de «vida interior», uma vez que toda a «psicologia» foi banida em benefício duma análise rigorosa dos comportamentos, as recordações não aparecem com a auréola poetizante que lhes é tradicional. A recordação e o presente coexistem, fundem-se, sobrepõem-se numa *violência* quase insuportável.

5. Por outro lado, o que nos fascina são as várias obsessões que cortam transversalmente o itinerário linear do filme. A sua insistência acaba por produzir um clima ambíguo, mórbido, exaltante, sedutor, terrível na sua intensidade. De uma *boîte* enlouquecedora a um corredor sem fim, de uma multidão que é preciso atravessar ás águas como obstáculo a transpor, do encontro serenamente desenhado pelo vento ao grito selvagem da separação e da morte, em tudo este filme nos perturba, e envolve, e enleia.

6. Acrescentemos ainda que Boorman soube reduzir as personagens ás suas dimensões físicas, destituindo-as de qualquer dimensão «psicológica». E é nessa redução que elas se humanizam, que elas se esquivam aos modelos do drama tradicional e se nos impõem na sua ambiguidade inteiriçada e convulsiva. Boorman não insufla suplementos de alma aos seus intérpretes; ensina-os a dominarem o corpo, a existirem como corpos que existem num espaço.

Há ainda a violência. Mas essa violência é linguagem. Porque Walker perde o sentido da realidade e só o recupera através da violência. É vê-lo entrar numa casa, de pistola em punho, animal ofegante de espanto, frágil até na sua solidão e desamparo. É vê-lo depois, na cedência do amor (que é um desvio do seu plano, mas o único desvio que pode dar sentido a esse plano), na fadiga das cenas finais, no seu olhar exausto. Walker utiliza a violência como a única linguagem de que dispõe para reconstituir o seu mundo.

E se disséssemos *também* que *À Queima-roupa* é um filme feito de ternura, com a sua presença obsessiva do mar, com a ondulação dos gestos, com a alegria pressentida no traço balanceado da câmara lenta? Porque «douce est la parole de l'eau» (escreveu um dia Tzara, poeta).

7. Walker é Lee Marvin, compacto, maciço, esmagador. É este o desempenho que Lee Marvin estava a exigir. A seu lado, Angie Dickinson revela-se uma espantosa actriz, especialmente em duas sequências (a cena de amor simulado, e a luta impotente com Walker). Quando os olhos de Angie Dickinson se alargam imperceptívelmente em ternura e serenidade, nós sentimos que a beleza de Angie Dickinson tem a rara qualidade de nos *comover*.

Há ainda Sharon Acker (a mulher de Walquer), com um monólogo esplêndido, pela contenção com que é dito, e pelos silêncios de Lee Marvin que o entrecortam. É talvez um dos mais belos momentos do filme.

8. Se a crítica de um jornal diário se justifica, não é para chamar a atenção para filmes de um Visconti, de um Bergmann ou de um Hitchcock. Para isso, não vale a pena, o público já sabe. Mas vale a pena, sim, se for para dizer pequenas coisas decisivas como esta: *À Queima-roupa* é certamente *um dos melhores filmes de 1968*. E seria bom que o público o quisesse reconhecer.

EDUARDO PRADO COELHO

Um original de Francisco Ventura na Academia de Santo Amaro

«Diálogo-68» (Grupo de Teatro da Academia de Santo Amaro) leva hoje á cena, na sede da colectividade, o original de Francisco Ventura «Auto da Justiça», com encenação do dr. Herlander Alves Machado.

O espectáculo, marcado para as 21 e 30, constitui a primeira apresentação publica do grupo, que é formado, na sua maioria, por antigos alunos da Escola Ferreira Borges. Fazem parte do elenco do «Auto da Justiça» os amadores Filomena Lameiras, Ana Paula Almeida, Ana Paula Machado, Augusto Abel Dias, Alberto Carlos Correia, Manuel José Gonçalves, Belmiro Brito Lima, António Carlos Antunes, João Faria, Estanislau Inocêncio, Fernando Lameiras, José Fernando Nunes, Nelson Botelho Duarte e Rogélio Mena Gomes, e tem na parte técnica Estanislau Inocêncio, Rogélio Mena Gomes, Fernando Pires Luís, Fernando Barrento Monteiro e Fernando Almeida.

Antestreia da peça «Jacob e o Anjo» com Augusto de Figueiredo na Estufa Fria

AUGUSTO DE FIGUEIREDO

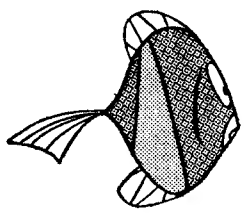
A Companhia de Teatro Popular que é dirigida por Augusto de Figueiredo e subsidiada pela Câmara Municipal de Lisboa, apresenta na terça-feira, em antestreia, na Estufa Fria, a peça «Jacob e o Anjo», de José Régio

Após esta antestreia, que será especialmente dedicada a convidados á qual deve assistir o autor, a peça de José Régio entrará no seu ciclo de representações, aumentada, desta vez, para vinte.

O CONJUNTO «PSICO» VENCEU O I CONCURSO ACADÉMICO DE MÚSICA MODERNA

O conjunto «Psico», do Porto, ganhou o I Concurso Académico de Música Moderna, cuja final se desenrolou ontem no cinema Império. Casa cheia, grande entusiasmo na assistência. Nos lugares secundários ficaram os «Diamantes Negros», de Sintra, os «Charruas», de Santarém, e a «Equipe 83», de Lisboa.

VISITE



a casa da menina pescadinha

NO ESPELHO DE ÁGUA
(JUNTO AO MERCADO DE ABRIL)

TODOS OS DIAS DAS 16 ÀS 24 H.

UM PRÉMIO PARA CADA VISITANTE

Várias atracções: Veja-se na TV; prove o peixe frito; habilite-se às conservas, às loiças e copos da Menina Pescadinha

NO RESTAURANTE:

Os já famosos jantares de peixe e marisco

EMENTA DE HOJE

CREME DE MARISCOS
CARABINEIROS NA CHAPA
PARGO ASSADO À PORTUGUESA
TARTE DE FRUTAS
ANANÁS AO MADEIRA
PÃO E VINHO

Preço 50$00

Reserva de mesas pelo telefone 610494
das 10 às 19 horas

mercado de Abril
ZONA DE BELÉM

Abril em Portugal

COMISSARIADO DO TURISMO

CENTRO DE VENDA DE ARTESANATO
Com a colaboração do Fundo de Fomento de Exportação

HOJE
— 17.30 e 19 horas —
BANDA FILARMÓNICA 1.º DE DEZEMBRO DO MONTIJO
— 16.30, 18, 20.30 e 21.30 horas —
RANCHO REGIONAL SETE SAIAS DE BENAVENTE
— 17, 18.30, 21 e 22 horas —
RANCHO TÁ-MAR DA NAZARÉ
— 22.30 horas —
MARCHA DE ALFAMA
— 23 horas —
CHARANGA DE ALFAMA

★

FRAGATA DO TEJO
Fundeada junto á muralha com acesso pelo Centro de Artesanato
Com a colaboração da JUNTA NACIONAL DO VINHO
— das 13 ás 15 horas —
CALDEIRADA À FRAGATEIRA
— das 16 às 22 horas —
PROVA DE VINHOS DE MARCA
— A partir das 23 horas —
CEIA COM SERVIÇO DE VINHOS DE MARCA
e café do Ultramar Português com a colaboração do FUNDO DE FOMENTO E PROPAGANDA DO CAFÉ
FADOS por Ada de Castro acompanhada pelos guitarristas António Cheinho e José Maria Nóbrega
TELEFONE 61 37 12

★

RESTAURANTE DO MERCADO
(COM SERVIÇO DE BAR)
Para divulgação da Cozinha e dos Vinhos Portugueses
Colaboração da Junta Nacional do Vinho e outros Organismos Vinícolas, bem como do comércio da especialidade

HOJE
19 DE MAIO — DOMINGO

HOJE
JANTAR
SOPA À AGRICULTOR
LINGUADO DE CASCAIS FRITO COM SALADA
BIFE NA FRIGIDEIRA À PORTUGUESA
BOLO DE MORANGOS DE SINTRA
VINHOS
F. R. FERNÃO PIRES — Casa Agr. Francisco Ribeiro
TEMPLAR (rosé) — Soc. Vin. Lusitana
DÃO CABIDO (tinto) — Real Vinícola

AMANHÃ
ALMOÇO
SOPA DE NABOS
BACALHAU NO FORNO À ZÉ DO PIPO
TRIPAS À MODA DO PORTO
PÃO-DE-LÓ DE BRAGA COM LEITE CREME
VINHOS
F. R. VITAL (branco) — Casa Agr. Francisco Ribeiro
DÃO PORTA DOS CAVALEIROS (tinto) — Soc. Vinhos Irmãos Unidos

À noite: FADOS
(para maiores de 12 anos)

★

Preço por refeição (tudo incluído) ..... Almoço 90$00 Jantar 100$00
Reserva de mesas pelo telefone 61 37 13 das 10 às 19 horas

★

Abertura: 12 horas — Encerramento: 24 horas

A PRIMEIRA MÁQUINA AUTOMÁTICA DISTRIBUIDORA DE NOTAS INSTALADA EM PORTUGAL

BANCOMAT BFB

DESDE JÁ PERMANENTEMENTE AO SEU SERVIÇO NAS 24 HORAS DO DIA

O BANCOMAT É UM DISTRIBUIDOR AUTOMÁTICO, QUE LHE ENTREGARÁ A TODO O TEMPO, AS NOTAS QUE DE MOMENTO, POSSA TER NECESSIDADE, QUER NUM FIM DE SEMANA, QUER NUM FERIADO... MESMO DURANTE A NOITE

LARGO DO CHIADO 24

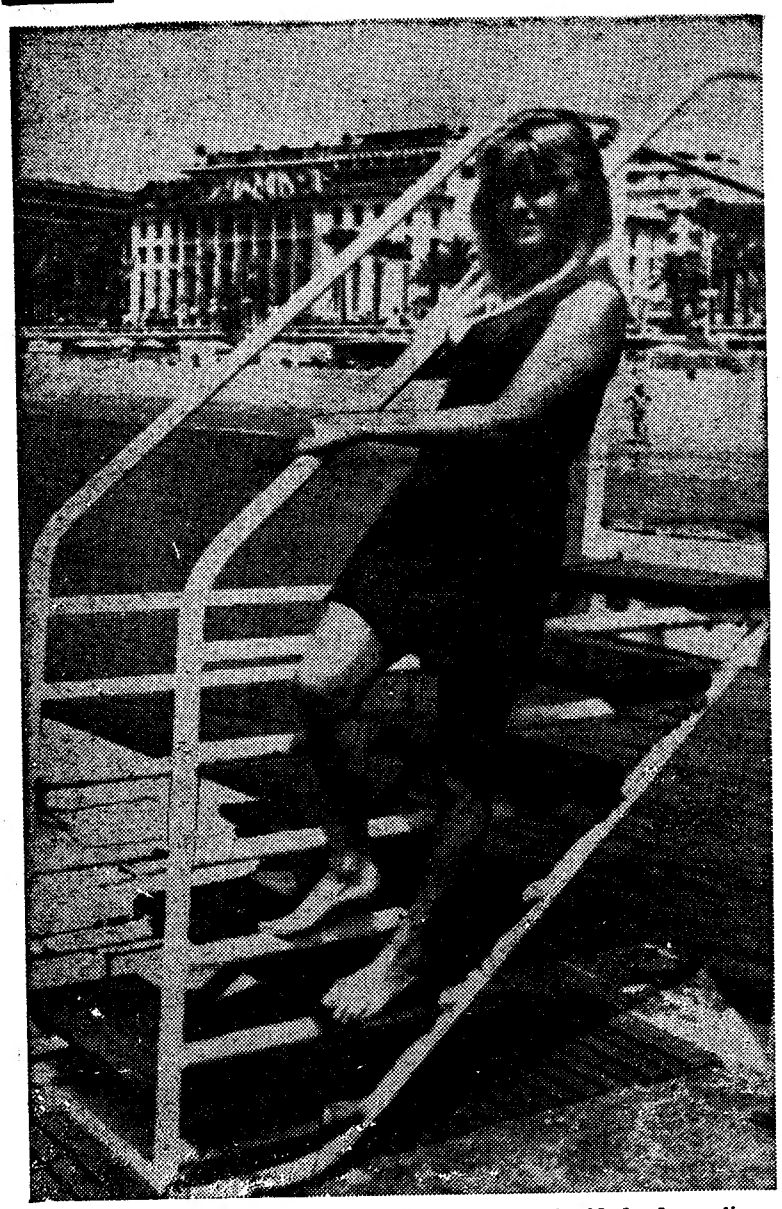
1.º BANCOMAT EM FUNCIONAMENTO

AINDA ESTE MÊS, INAUGURAÇÃO DE UMA NOVA MÁQUINA NO PORTO — AVENIDA DOS ALIADOS, 28 / 32 E NO PRÓXIMO MÊS DE JUNHO EM LISBOA — AVENIDA DE ROMA, 5D-5E

BANCO FONSECAS & BURNAY

CAPITAL E FUNDOS DE RESERVA 852 000 000$00

SEDE: LISBOA — RUA DO COMÉRCIO, 132



As «estrelinhas» aproveitam, geralmente, a oportunidade da realização em Cannes do celebrado festival cinematográfico internacional para tentarem a sua sorte. Muitas carreiras têm começado com o já clássico «banho vestido», nas águas frias de Maio. A «starlet» britânica Carol White parece hesitar...

Nova versão do conto-do-vigário

(para os portugueses e espanhóis na Suíça)

(Por FERNANDO MACEDO — correspondente do «Diário de Lisboa», na Suíça)

ZURICH, Maio — O honrado trabalhador português e espanhol, que vem para a Suíça ganhar o seu pão, e amealhar uns patacos, não escapa a alguns compatriotas espertalhões que decidiram importar o velho conto-do-vigário. Mas o bilhete de lotaria premiado foi substituído pelo do dólar americano, para melhor convencer. Assim se passa o conto, aqui por estas paragens:

No passado dia 13, um pacato operário espanhol seguia rumo a casa, em Zurich, quando foi abordado por um compatriota, da Galiza, ao que parece. Este, no caminho, foi contando uma longa história de roubo e arrependimento, à hora da morte. Aos dois juntou-se um terceiro homem, este português. Ora, «contava o galego», o seu pai, que trabalhava no hospital de Zurich, apoderou-se, certa vez, de 8000 dólares de um americano que fora internado, ferido num desastre. No seu leito de morte, porém, o «bom» do galego arrependeu-se e encarregou o filho (que conta a história) de entregar 10 000 dólares a pobres e instituições de beneficência. Claro, que tinha que ser outra pessoa a entregar o dinheiro, que não o filho, para evitar suspeitas. Essa outra pessoa receberia, de comissão, pelo trabalho, dois mil dólares. Mas tinha que deixar uma caução para prova da sua solvência.

Um dos parceiros, o que chegou mais tarde, prontificou-se a fazer o trabalho. Mas dava 2000 francos de caução (a soma depende sempre do dinheiro que a vítima tem, no seu mealheiro)... Pouco... Logo a vítima, vendo negócio, diz que tem mais... e o seu dinheiro é, por fim, aceite. Em troca, recebe um sobrescrito enorme, com os dólares, para distribuir. Ao chegar a casa, porém, verifica que só está no sobrescrito um dólar, o de cima, que o deixaram ver. O resto, são recortes de jornais...

Segundo a Polícia, vários portugueses e espanhóis têm sido vítimas desta nova versão do conto-do-vigário. Os comparsas operam em toda a Suíça: em Genebra, um português ficou sem 4500 francos... Um espanhol, em Lausana, entregou 8000 francos... Soma e segue...

O ministro da Saúde preside à sessão inaugural em Coimbra da Reunião Luso-Espanhola de Pediatria

COIMBRA, 19 — Começam amanhã, como já noticiámos, os trabalhos da II Reunião Luso-Castellano-Astur-Leonesa de Pediatria, cuja sessão de abertura, ás 9 e 30, decorrerá no Centro de Saude e Assistência Materno-Infantil Dr. Bissaia Barreto, onde, a partir das 8 e 30 será entregue aos congressistas a respectiva documentação.

Preside á sessão inaugural o sr. ministro da Saude e estarão presentes, entre outros cientistas espanhóis e portugueses, os srs. prof. Bissaia Barreto, director do referido Centro de Saude, e drs. Nuno Cordeiro Ferreira e Ernesto Sanchez Villares, presidentes, respectivamente, da Sociedade Portuguesa de Pediatria e da Sociedade Castellano Astur-Leonesa.

Naquele Centro haverá, ás 15 horas, a segunda sessão de trabalhos; e ás 18 e 30, os congressistas serão recebidos nos Paços do Concelho pelo presidente do Município, que lhes oferece, a seguir, no Parque de Santa Cruz, um *pôr-de-sol*.

Os trabalhos prosseguem na terça-feira, de manhã, e ás 13 horas, os cientistas apresentam cumprimentos ao chefe do distrito, que, também, lhes oferece um almoço em Conimbriga. Depois, serão os cumprimentos ao reitor da Universidade, seguindo-se a visita ao Instituto de Surdos, da Fundação Bissaia Barreto, na Bencanta. À noite haverá nova sessão

TORRALTA

CLUB INTERNACIONAL DE FÉRIAS, S. A. R. L.

TEM O PRAZER DE INFORMAR OS SEUS ACCIONISTAS, EM PARTICULAR, E O PÚBLICO EM GERAL, DE QUE O ÊXITO REGISTADO DESDE O INÍCIO DAS SUAS ACTIVIDADES DETERMINOU A AQUISIÇÃO DE NOVOS BENS, QUE VIERAM AUMENTAR O PATRIMÓNIO DA SOCIEDADE E VALORIZARAM AS SUAS ACÇÕES.

AVISAM-SE POR ESTE MEIO OS INTERESSADOS DE QUE A CORRESPONDÊNCIA PENDENTE PARA COMPRAS DE ACÇÕES SERÁ CONSIDERADA APENAS ATÉ AO PRÓXIMO DIA 30 DO CORRENTE.

A PARTIR DESSA DATA, OS «TÍTULOS DE FÉRIAS» (25 ACÇÕES CADA UM) PASSAM A TER O PREÇO DE 28 CONTOS, 33 CONTOS E 40 CONTOS, CONFORME RESPEITEM AO INVERNO, PRIMAVERA OU VERÃO.

INFORMAÇÕES: AV. DUQUE DE LOULÉ, 66-A, EM **LISBOA**

O QUE É O SELFBANCO?

EQUIPAMENTO CHUBB

É mais uma inovação nossa: a última palavra em serviço permanente e ultra-rápido. A qualquer hora do dia ou da noite, basta meter o cartão na máquina, compor pelas teclas o seu numero de identificação, para receber instantaneamente o dinheiro, dentro dum envelope!...
Desde, claro, que tenha conta no nosso banco. Mas quem a não tem?

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO
FORUM PORTUGAL MAIOR

INAUGURAÇÃO DA PRIMEIRA MÁQUINA, EM MAIO, NA DEPENDÊNCIA DOS RESTAURADORES.

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

O TEMPO QUE FAZ

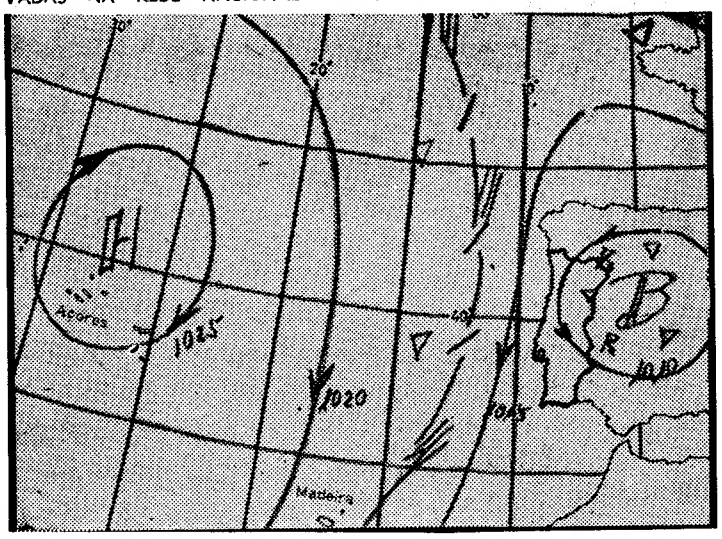
Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal Continental, o vento era fraco de Noroeste, o céu estava muito nublado, por influência de uma massa de ar marítimo, transportada na circulação conjunta de um anticiclone centrado sobre os Açores e de uma depressão centrada sobre a Península.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Alvalade, 32°; mínima: Montalegre, 6°,5.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS — Porto e Coimbra, 15°; Penhas Douradas e Portalegre, 13°; Lisboa, 16°; Faro, 20° e Funchal, 18°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, AS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 16°; na água do mar: 16°.



Carta de prognóstico para as 24 horas de hoje

EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 20 — Céu geralmente muito nublado. Vento moderado predominando de Norte. Possibilidade de trovoadas em algumas regiões.

Previsão geral até às 24 horas de amanhã

CÉU MUITO NUBLADO, DIMINUINDO PROGRESSIVAMENTE DE NEBULOSIDADE; VENTO FRACO DE NOROESTE.

PREIA-MAR: Dia 19 — Às 10 e 10 (3,2 m); 22 e 30 (3 m). Dia 20 — 11 e 28 (3,2 m); 23 e 47 (3,4 m). Dia 21 — Às 12 e 30 (3,3 m). BAIXA-MAR: Dia 19 — Às 3 e 38 (1,6 m); 16 h. (1,8 m). Dia 20 — 5 e 08 (1,6 m); 17 e 27 (1,8 m). Dia 21 — Às 6 e 13 (1,5 m); 18 e 30 (1,6 m).

FASES DA LUA

SOL Amanhã: Nascer às 6 e 22 Ocaso às 20 e 46

Hoje | Dia 27 | Dia 4 | Dia 10

De Burgos para os pombais portugueses 600 quilómetros por uma «elite» de aves

Perto de dez mil pombos pertencentes a cerca de 1000 columbofilistas portugueses cobriram, hoje, a distancia entre a cidade espanhola de Burgos e os seus pombais, em Portugal, em percursos que chegaram a atingir cerca de 600 quilómetros.

A largada, que se verificou em Burgos, cerca das 6 e 30, é a primeira de uma série de provas de longo curso, organizada pela respectiva Federação Nacional, em que participam amadores de Beja, Coimbra, Évora, Faro, Leiria, Lisboa, Portalegre, Santarém e Setubal.

— Lisboa enviou 5100 pombos. Foram num camião de 15 toneladas, alugado a uma empresa de transportes, e dentro de uma estrutura metálica, propriedade da Comissão — *declarou-nos o respectivo presidente, sr. Silva Ferreira.*

Todo este «requinte» não é para surpreender, uma vez que a Federação Portuguesa de Columbofilia é a segunda mais rica entre as suas congéneres — 16 000 mil associados, com quotizações anuais de 20$00 e 125 mil anilhas vendidas o ano passado (ao preço de 5$00, revertendo apenas 1$00 para a agremiação columbófila a que pertence o proprietário do pombo).

As comissões correspondem, sensivelmente, ás associações das diversas modalidades, e são doze: Viana do Castelo, Braga, Porto, Aveiro, Coimbra, Leiria, Santarém, Lisboa, Setubal, Portalegre, Évora, Beja e Faro.

A comissão de Lisboa movimentou, no ano passado, perto de quatrocentos contos só em transportes de pombos. Este ano, já se despenderam cerca de 220.

— O transporte para Burgos custou-nos 15 mil escudos. Para a entrada em Espanha, por exemplo, e no que diz respeito a esta largada desde Burgos, houve ainda que pagar 4000$00 de importação temporária do camião e dos pombos.

O nome de Burgos provoca calafrios nos columbofilistas portugueses. Há dois anos, milhares de pombos extraviaram-se nesta mesma prova.

— Foi uma pessoa sem critério quem deu a partida, indiferente ao facto de soprar um vento de 70 quilómetros horários na direcção contrária á do voo, e de estar uma pressão atmosférica muito baixa, circunstancia que afecta o sentido de orientação destas aves — *lembrou o sr. Silva Ferreira.*

2500 quilómetros de preparação

São animais intensamente preparados, verdadeiros campeões entre os 300 000 existentes em Portugal, os que participam nestas provas de longo curso.

Os 5000 pombos da região de Lisboa que hoje voaram de Burgos até á capital iniciaram a sua preparação em Fevereiro do ano corrente, tendo, desde então, efectuado os seguintes voos de preparação (para Lisboa) — Torres Vedras, 43 km; Bombarral, 55; Caldas da Rainha, 77; Leiria, 124; Pombal 140; Coimbra, 178; Mealhada, 192; Albergaria-a-Velha, 233; Porto, 274; Braga, 320; Viana do Castelo, 332; Valença do Minho, 370; Coimbra, 178; e Castelo Branco, 187. Estas distancias (em linha recta) perfazem mais de 2500 km de treino em perto de cinco meses, além das consequentes transferências por terra, dentro de camiões ou pelo caminho-de-ferro.

Fenómenos de resistência e prodigiosos no sentido de orientação, os pombos-correios, que começaram a chegar a Lisboa cerca das 14 e 30, vencidos os 606 quilómetros, são capazes de desenvolver uma velocidade de 100 km/h., com vento neutro e pressão atmosférica normal. Alimentam-se de uma variedade de sementes, sendo 40 por cento leguminosas. Os campeões têm, em regra, quatro anos.

Um relógio de ponto no pombal

Antes de ser enviado para o local da largada, o pombo, além da anilha numerada que o acompanha desde «borracho», recebe uma outra... de borracha. É nesta que, no momento em que regressa ao seu pombal, o orgulhoso proprietário grava a hora de chegada, com auxílio de um pequeno relógio de ponto, fornecido pela Federação. A anilha é enviada áquela entidade, que, dias depois, estabelece uma classificação. Os prémios não são grandes — 500$00 ou 1000$00, instituídos pelas agremiações particulares. A vitória no conjunto das provas de fundo, no entanto, pode valer ao dono do primeiro classificado oito libras em oiro e uma taça. O que é pouco, pois um casal de borrachos importa em 500$00, e já têm sido transaccionados campeões por seis contos.

As próximas provas

Após a largada de Burbos, realizam-se as seguintes provas de fundo: Miranda do Ebro (680 km), no dia 2 de Junho; Vitória (707), em 15 do mesmo mês; Lérida (877), 29 de Junho; e San Sebastian (780), 13 de Julho.

LISBOA E NOVA YORK FICARÃO LIGADAS A PARTIR DE AMANHÃ PELOS AVIÕES DA TAP

As cidades de Lisboa e Nova York passarão a estar ligadas, a partir de manhã, por uma nova carreira da TAP.

Com efeito, é amanhã, ás 15 horas, que deixa o aeroporto da Portela o avião daquela empresa que conduz a Nova York um numeroso grupo de personalidades, portuguesas e americanas, convidadas a participar neste voo inaugural.

Da comitiva de convidados, que é acompanhada pelo administrador da TAP, comandante Soares de Melo, fazem parte o presidente da Camara Municipal de Lisboa, o presidente da direcção da Emissora Nacional, os directores-gerais da Alfandega e da Fazenda Publica, representantes do S. N. I. e do Comissariado de Turismo, os presidentes dos Municípios dos Açores e Cabo Verde, representantes dos órgãos de Informação, administradores de importantes firmas americanas estabelecidas em Portugal, etc.

O programa da visita aos Estados Unidos incluirá diversos passeios a locais de interesse histórico, cultural e económico.

No «Groliers Club», em Nova York, o comandante Teixeira da Mota, professor da Faculdade de Letras de Lisboa, proferirá uma confernêcia sobre «Colombo e os portugueses», na qual será abordado o tema da influência portuguesa no desenvolvimento da América.

A comitiva será recebida pelos «mayores» de Nova York e de Nova Bedford.

AUSENTE DE CASA HÁ DOIS ANOS ONDE PARARÁ?

José Rodrigues da Silva

Já vão decorridos dois anos sobre o desaparecimento, da residência, na Rua D. Maria Pia, n.º 24, porta n.º 7, em Lisboa, de José Rodrigues da Silva, solteiro, de 20 anos, nascido no lugar do Montinho, freguesia de Crespos (Braga).

É filho do sr. Manuel da Silva e da sr.ª Angelina Rosa Rodrigues, e trabalhou na venda de jornais e lotaria por conta do sr. Hermitério da Costa de Sousa, também residente naquela morada.

Quem souber do seu paradeiro deve comunicá-lo à Polícia Judiciária, pessoalmente, ou pelo telefone 53 31 31 e 53 53 80.

TRACTORES «FORD» ADOPTADOS AOS ALPES

Os tractores agrícolas da Ford Britanica têm alta reputação em todo o mundo, mas em parte alguma maior do que na Suiça. Embora este país, seja, em termos mundiais, um pequeno mercado, a Ford vendeu ali no ano passado cerca de seiscentos tractores. Desse total, 40 por cento foram equipados com transmissões Select-O-Speed de mudanças em marcha, a fim de poderem operar com maior segurança nos minusculos retalhos de terreno das vertentes dos Alpes.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Firmado pelo administrador, sr. eng.º Costa Macedo, recebemos expressivo agradecimento da C.P. ao «Diário de Lisboa» pelo interesse dispensado á cerimónia da assinatura dos dois contratos de electrificação de ramais e de compra de unidades triplas eléctricas, entre a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses e as firmas fornecedoras Groupement-Sorefame.

— Do produtor e locutor radiofónico Marques Vidal recebemos uma carta de agradecimento pelas referências publicadas nas nossas colunas ao espectáculo que realizou a favor do Orfanato-Escola de Santa Isabel, cujo produto foi de 56 000$.

— Também a comissão Diocesana de Liturgia nos agradeceu as notícias sobre a III Semana de Pastoral Litúrgica.

Romagem aos túmulos de dirigentes do «Sector 1»

Hoje, ás 12 horas, concentraram-se á entrada do cemitério do Alto de São João, dirigentes e sócios do Grupo Tauromáquico «Sector 1», que depois se dirigiram em romagem ás campas dos antigos presidentes da direcção daquela colectividade, dr. Álvaro Bossa da Veiga e Luís Gonzaga Ribeiro, e do antigo tesoureiro José Pais Dores.

AS VIAGENS AÉREAS NA DÉCADA DE 1970 ESTUDADAS PELA I. A. T. A. NO RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO, 19 — Terminou ontem, nesta cidade, a XIX Conferência de Relações Publicas da I. A. T. A., que se realizou pela primeira vez no Brasil e teve a participação de representantes de 43 companhias de aviação de todo o Mundo, observadores, organismos governamentais e delegados de organizações internacionais.

A reunião teve como tema principal «Viagens aéreas mundiais na década de 1970» e nela foram discutidos temas importantes, entre os quais: «Ruído, uma aproximação afirmativa», «Implicações financeiras da era das viagens aéreas em massa», «O meio comercial», «Desenvolvimento turístico na década de 1970», etc.

As primeira reuniões estiveram presentes o governador da Guanabara, embaixador Negrão de Lima, o secretário do Turismo da Guanabara e, ainda, os presidentes das três companhias de aviação do Brasil, srs. dr Erik de Carvalho, da Varig, Bento Ribeiro Dantas, da V. A. S. P., e brigadeiro Osvaldo Pamplona, da Cruzeiro do Sul.

Ao saudar os representantes da aviação comercial do Mundo ali reunidos, o governador Negrão de Lima manifestou o especial apreço do Governo da Guanabara pela reunião, «porque as actividades aéreas são de importancia vital para qualquer comunidade».

Como convidado especial, esteve presente o chefe da divisão de relações publicas da Varig para Portugal, sr. Nuno Xara Brasil, que colaborou com os seus colegas daquela companhia na organização da reunião.

Estiveram ainda presentes individualidades do mundo da finança, entre as quais os srs. Roy Dickerson, vice-presidente do First National City Bank de Nova York; William Balderston, chefe da divisão europeia do Banco de Exportação e Importação; e, ainda, os srs. Knut Hammarskjold, director-geral da I. A. T. A., Boyd Ferris, director dos serviços de engenharia e manutenção daquele organismo internacional e os seus directores de concessões e de tráfego, respectivamente, srs. A. Dubash e H. Don Reynolds.

Eliminatórias distritais da Taça Escolar Internacional de Prevenção Rodoviária

Dezenas de jovens representantes dos estabelecimentos de ensino secundário do País começaram, hoje, a disputar entre si o direito de representar Portugal na VI Taça Escolar Internacional, a ser disputada em Berna, uma organização da Prevenção Rodoviária Internacional, com a colaboração da Conferência Europeia dos Ministros dos Transportes.

A equipa nacional será constituida por quatro jovens, dos 12 aos 14 anos, escolhidos entre os que demostrarem maiores conhecimentos de sinais de trânsito, Código da Estrada e perfeito equilíbrio e reflexos na condução da sua bicicleta.

As provas de hoje destinavam-se a escolher os representantes distritais para uma final, a realizar em Lisboa, no próximo dia 4, data em que será conhecida a equipa nacional.

As provas de selecção para o representante lisboeta tiveram lugar na Casa da Mocidade, perante um júri constituído pelo comissário-adjunto da M. P., arquitecto Melo Raposo, representantes dos comandantes da P. V. T. e da P. S. P., respectivamente chefe Santos e comissário Ivo Pereira, pelo chefe dos serviços de Educação Física da M. P., prof. Helder Matos (mais conhecido pela sua rubrica dominical de ginástica na TV) e pelo director da revista «Pisca-Pisca».

As provas constaram duma parte prática e de outra teórica, tendo estado presentes 17 concorrentes, sendo os resultados divulgados amanhã.

MILITARES DA FORÇA AÉREA CONDECORADOS

Foram condecorados, por feitos em combate, os seguintes militares da Força Aérea: com a cruz de guerra de 1.ª classe o furriel pára-quedista David da Silva; com a cruz de guerra de 3.ª classe os soldados pára-quedistas Alberto Pereira Lopes Cotrim e António de Matos; e com a medalha de cobre de serviços distintos o sargento-ajudante piloto Mário José Figueira e Costa e os sargentos pára-quedistas José Manuel Gomes Moura e José de Jesus Fetal Caixeiro.

DUAS PASSAGENS DE MODELOS VALORIZAM ESTE ANO O CONCURSO DE ELEGÂNCIA E CONFORTO AUTOMÓVEL DO ESTORIL

No parque privativo do novo Casino Estoril, decorre no dia 26, ás 9 horas, o Concurso de Elegancia e Conforto Automove, do Estoril, que este ano terá a valorizá-lo o atractivo de dois desfiles de modelos de alta costura. Trata-se, como habitualmente, de uma iniciativa da Sociedade Estoril-Sol.

A este concurso serão admitidas viaturas automóveis de qualquer marca e tipo, inscritas por particulares ou pelos representantes das diversas marcas. As inscrições devem ser feitas no Casino Estoril (um boletim para cada viatura) até ás 21 horas do dia 25, sendo a taxa de inscrição de 100$00 por cada viatura de particulares e de 150$00 por cada uma apresentada por firmas comerciais. Findo o prazo indicado, e até ás 8 e 30 do dia 26, serão recebidas ainda inscrições mediante a sobretaxa de 50 %.

As viaturas serão divididas em três categorias: automóveis de turismo com carroçarias de série ou modificadas (com subdivisões em onze classes, consoante a cilindrada); automóveis de grande turismo com carroçarias de série, modificadas ou especiais (subdivisão em quatro classes); e viaturas mistas (subdivisão em três classes).

Estão instituídos muitos e valiosos prémios que serão entregues aos vencedores no decorrer da festa que, em honra dos participantes, se efectua no Casino Estoril na noite do dia do concurso.

Os dois desfiles de modelos de alta costura são dirigidos pelo Secretariado Internacional da Lã e têm a colaboração de Ana Maravilhas, Anita, Bobone Carla, Carmen Modas, Maria Luísa Barata, Nelson, Rosinova e Laura Sobral. O primeiro desfile, feito nos carros mais bem classificados, principiará ás 18 horas, no local onde decorre o concurso; e o segundo antecederá a distribuição dos prémios na referida festa de homenagem aos participantes, no salão-restaurante do Casino.

As inscrições podem fazer-se no Casino Estoril e no Grémio dos Importadores, Agentes e Vendedores de Automóveis e Acessórios do Sul.

O «Diário de Lisboa» no livro único da sexta classe

«Vamos ler», livro único da sexta classe (ensino primário complementar), coordenado pelos professores Jaime da Mota e Júlio Martins, insere a crónica «Giz branco no passeio», publicada no «Diário de Lisboa», da autoria do nosso prezado camarada de redacção Pedro Alvim. A gravura reproduz a página da selecta para a qual indirectamente contribuímos.

GIZ BRANCO NO PASSEIO

A menina, no passeio quieto da rua, desenhou, a giz, um rectângulo. Depois — outro. E mais outro ainda. Os riscos brancos, no cimento frio, prendiam os olhos de quem passava. Pouca gente, que era domingo e o meio-dia ainda vinha longe.

Pèzinho no ar, pèzinho no passeio, a menina entretinha-se só. Jogava a «macaca», ágil, sete, oito anos, um vestido de xadrez, os cabelos curtos, o narizito espetado, atrevido... De quando em quando, detinha-se no brinquedo, abeirava-se de um portal escuro (onde uma escada crescia, crescia...) e gritava:

— «Estou aqui, mãe! Estou aqui!»

E logo continuava com o seu entretenimento, livre na manhã quieta de domingo. Que bom se fosse sempre assim!

...Mas a tarde chegou. A tarde chegou, com pessoas, automóveis, movimento. E a menina, então à janela, ficou-se a ver os riscos de giz a serem calcados por este e por aquele... Sapatos, sapatões, sapatorros, iam apagando, lentamente, o traçado do giz branco do passeio cinzento, lá muito em baixo, perante a indiferença das janelas baças de toda a rua.

De nariz espetado, atrevido, a menina foi ter com a mãe e pediu-lhe que se mudassem para uma casa que tivesse um pátio.

— Um pátio...?

A menina abriu a mão e [illegible] um giz branco.

PEDRO ALVIM — in «Diário de Lisboa»

— 23 —

Interpretação

1) Em quê se entretinha a menina naquela quieta manhã de domingo? 2) Que motivo a levava a abeirar-se, de quando em quando, do portal da sua casa? 3) Por que razão não foi ela novamente para a rua, durante a tarde? 4) Em que pensava a menina quando pediu à mãe que se mudassem para uma casa que tivesse um pátio?

Exercício

Conjuga o verbo a que pertence a forma *detinha-se* no pretérito perfeito e no futuro imperfeito do indicativo. (Não te esqueças de que se conjugam como o verbo *ter* os verbos dele derivados: *deter, conter, reter, entreter*...).

A página do livro da sexta classe que reproduz uma crónica do «Diário de Lisboa»

CARTAS DO BRASIL

por CHIANCA DE GARCIA

ALGUMAS PÁGINAS DA VIDA, NA INFÂNCIA, DE UM POETA E ESCRITOR

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais incumbiu-me de escrever a biografia dos seus sócios-conselheiros. Foi para mim uma honra. Trago hoje para o DIARIO DE LISBOA alguns trechos do 1.º CAPÍTULO da VIDA de LUIZ PEIXOTO, um dos fundadores da sociedade mas que ainda espera, um dia, escrever por sua vez, a minha biografia.

Se quisermos recriar no tempo e no espaço a ultima década do século XIX, se resolvermos atravessar a baia da Guanabara, se decidirmos, em tempos já republicanos, ir pelo caminho da praia até Icaraí, se seguirmos certa ruazinha tranquila e chegarmos a uma casa branca e azul escondida entre árvores, lá veremos um senhor de idade bastante avançada, sentado diante do seu cavalete pintando ausente paisagem romantica de tons soturnos e tristes Silêncio e abandono. No entanto, vivos e vigilantes, á esquerda do artista, estão os olhos de uma criança. Um menino de seis anos. Rosto magro não bonito, talvez, marcado porém pela linha adunca de um então ainda pequeno nariz. O garoto fixa os olhos no quadro. Parece fascinado. E ao ver surgir na tela a escultura mutilada de uma deusa de pedra, o menino olha a mão do pintor. Depois a sua própria mão. Poderia ele que já escrevia palavras e algarismos, jogava pedras e caçava borboletas, fazer nascer assim coisas que pareciam estar escondidas na ponta de um pincel?

— Vovô, me ensina a ser pintor?

(Omito, agora a história do avô, nascido em Espanha e que, metendo-se numa revolução tracassada, teve a sorte de fugir para o Brasil. E estamos de novo em Icaraí no ano de 1894)

Deu-se por essa altura, no Brasil, a revolta da Armada. Custódio José de Melo levantara-se contra o governo do marechal Deodoro. O Rio de Janeiro estava em pé de guerra. Peças de artilharia troavam nos fortes. Em Niterói, no seu quartel-general, Custódio José de Melo ameaçava o outro lado da baía. Das janelas o menino via explodir as granadas e o subir ao céu das chamas dos incêndios. Em casa, a família digladiava-se. Uns a favor do marechal, outros dando razão ao almirante. O menino porém ainda não se decidira entre os dourados da farda de um, e os dourados mais vistosos da farda do outro. Mas aquilo parecia-lhe bonito para ser pintado pelo avô. Pelo avô? E porque não por ele? De repente sentiu dentro de si um desejo que o comandava. Sem que o avô percebesse roubou da caixa das tintas alguns pedaços de crayon *e foi com eles para a rua desenhar, no muro da casa, soldados disparando, marinheiros feridos, casas incendiadas, navios a pique. Custódio erguia a espada gritando: — fogo! E Floriano, a cavalo, mandava a tropa carregar.*

Foi assim que o menino aprendeu desenho. Ao vivo. E durante os breves meses de Icaraí acreditou que o seu destino era mesmo ser pintor. Como o avô, o pintor Carlos Migueis, ele seria o pintor Luiz Peixoto.

Quando a paz reinou outra vez no Brasil o menino deixou Icaraí e veio morar, de novo, na residência de seus pais na rua Marquês de Abrantes (adeus crayons *para desenhar nas paredes!) e entrou para o colégio Alfredo Gomes. Precisava estudar para ser gente. O pai, o senhor Luiz Peixoto de Castro que hoje seria com justiça, chamado de* quadrado, *resolveu autoritário:*

— Você pode escolher entre três coisas: ser médico, juiz ou engenheiro. Mas uma delas quero eu que seja!

A isto, a mãe do menino, D. Lucinda Angélica, a quem o velho conspirador espanhol permitira que cultivasse o espírito, objectou a medo:

— Mas, Carlos, eu penso que a vocação dele é para as artes...

— Nem fale nisso. Não meta tais bobagens na cabeça do garoto. Quero fazer dele um homem. E, veja bem, não o deixe ir para casa daquele mau-exemplo que é o seu mano, a toda a hora arranhando o violino. Por essas e por outras, é que eu não deixei que ele continuasse na casa de seu pai. Vejam só. Esse, depois de velho, resolveu bancar o pintor. Não. Não quero ter um filho artista.

Ora o tio, esse mau-exemplo a toda a hora arranhando o violino era, nem mais nem menos, o Maestro Leopoldo Migueis, então no auge do seu prestigio Professor, maestro, compositor, residia no Cosme Velho numa casa bonita, construida no centro de um jardim. Ali se realizavam famosas quartas-feiras de Arte. *Salões festivos Móveis dourados. Quadros antigos. Lustres de cristal. Tapetes persas. Altos reposteiros vermelhos. E dois pianos* Pleyel *onde tocaram os mais célebres concertistas que nessa época visitaram o Rio de Janeiro.*

(De novo sou forçado a condensar. Salto por cima de algumas páginas onde, entre outras coisas, a mãe luta com o marido para que o filho possa assistir aos concertos em casa do tio Leopoldo. E o menino descobre — a música!

No entanto, pensava, devia ser fiel á memória do avô, falecido meses antes. O pai que gritasse o que quisesse. Seria pintor. Pintar. Desenhar. Começar. E começou fazendo retratos dos figurões que frequentavam os saraus do tio Leopoldo. — Saint-Saens, o jovem Viana da Mota, Artur Napoleão, Nepomuceno, e muitos mais. Eram retratinhos á pena que publicava num minusculo semanário escrito á mão intitulado Jornal das Quartas-Feiras, *e de que os frequentadores disputavam os raros exemplares. Todo o mundo o festejava. Menos uma pessoa, seu tio Leopoldo Migueis, que tinha por ele a mais soberana das indiferenças.*

Ponho de parte, agora, a evocação duque a época em que os grandes músicos eram considerados semideuses. O ambiente na Europa. E o culto da música no Rio de Janeiro, onde o menino aceitava que Leopoldo Migueis não se desse conta da sua existência. A ele, porém, bastava ser sobrinho de um génio, para se sentir orgulhoso.

Muitas vezes, centenas de vezes escutara escondido num canto Leopoldo Migueis executar num dos seus vários violinos uma peça intitulada Zamacueca *que valia, para o maestro, como util exercício de malabarismo. Foi por esse tempo que a tia Alice, ao arrumar um armário, descobriu um resguardado* Stradivarius, *que parecia concentrar em si toda a musicalidade do mundo. O menino, com olhos sôfregos, pediu que o deixasse tocar, nem que fosse só com os dedos, naquela joia sem preço. Depois, mais audaz, implorou o favor de fingir que tocava. Tio Leopoldo saira. Então a boa senhora consentiu. O menino meteu o violino no queixo, ergueu o arco e de improviso, perante o espanto da tia, sapecou, tocada de ouvido, a* Zamacueca *inteirinha.*

— Virge, como aprendeu isto, menino?

— Não aprendi. Parece que o violino tocou sòzinho...

Ali estava a sua grande oportunidade. Contado o milagre a Leopoldo Migueis na suposição de que ele permitisse, ante aquela revelação, que o sobrinho se matriculasse na Escola Nacional de Musica de que ele era o director, a custo consentiu em ouvi-lo. Luiz voltou a executar a Zamacueca. *Então, friamente, o grande artista pronunciou apenas estas palavras:*

— Para aprender violino, no duro, já é tarde. E como menino-prodigio devo dizer que detesto os meninos-prodigios.

Não se falou mais no assunto. E pouco depois morria Leopoldo Migueis.

Luiz sentia-se frustrado. O pai teimava em que ele escolhesse uma profissão liberal. Porém, do tempo dos salões do Cosme Velho ficara nele o culto da arte de excepção, aristocratizada e pura. Nada coincidia com o seu espírito e a sua sensibilidade. E exibia a sua superioridade por meras aparências. Gastava o que não podia. Usava bons ternos, luvas, bengala, polainas, e tinha uma linda colecção de gravatas de Paris. Salvas as devidas proporções o desinteresse que Leopoldo Migueis, na sua qualidade de génio, sempre mostrara por ele, era igual ao que ele, o seu sobrinho, tinha agora pelo mundo burguês e mesquinho. Foi então que descobriu um refugio. Descobriu o Só *de António Nobre. E de noite, em casa,*

(Continua na página seguinte)

CARTAS DO BRASIL

(Continuação da pág. anterior)

para não ouvir nem encarar o pai, fechava-se no quarto e recitava, chorando, páginas e páginas daqueles versos magoados que ainda hoje sabe de cor.

Ouvindo-o, a mãe tremia pela sorte do seu menino. Que destino estaria reservado para ele, neste mundo tão cruel?

— Não há-de ser nada, respondia Luiz. A senhora se lembra daquela poesia do Almeida Garrett, As asas brancas? *É o meu caso. Eu também tinha uma asas de papel de musica de que cairam, uma a uma, todas as notas que eu conhecia só de ouvido. Me perdoe, mas agora nunca mais voarei ao céu.*

Uma noite, depois de visitar vários botequins resolveu entrar, pela primeira vez, num teatro popular. No Iris, *da rua do Carioca. Assistiu então á representação de uma revista que, em matéria de grossura, nada ficava a dever aos palavrões do nosso teatro hoje.*

Ia virar a vida de Luiz Peixoto

C. G.

O «JARDIM DOS CÃES ABANDONADOS» FOI INAUGURADO EM VILARINHA

PORTO 19

Incluindo-se a cerimónia no programa das comemorações do 90.º aniversário da Sociedade Protectora dos Animais, foi, esta tarde, inaugurado numa terrenos da Vilarinha, na freguesia de Aldoar, o «Jardim dos Cães Abandonados», empreendimento que, em parte, se fica a dever á benemérita senhora D. Wilma Ferreira, que custeou as respectivas obras. A cerimónia inaugural teve a presença de categorizadas individualidades, directores, associados e amigos daquela instituição.

Hasteada a bandeira da prestante Sociedade, ao som dos clarins de um grupo de educandos do Asilo Profissional do Terço, procedeu-se ao alojamento de cães abandonados. Descerrada uma placa alusiva, foi por último, prestada homenagem a alguns dos amigos do canil da Vilarinha.

Um aspecto da entrada e do recinto do «Jardim dos Cães Abandonados», hoje inaugurado

O cardeal-patriarca presidiu ao encerramento da missão em Alcanena

ALCANENA, 19 — Para encerramento solene dos trabalhos da Santa Missão, que decorreram neste concelho, por iniciativa do sr. D. António de Campos, bispo-auxiliar do Patriarcado e Vigário Episcopal de Santarém, deslocou-se hoje a esta vila o sr. cardeal-patriarca de Lisboa que, acompanhado pelos revs. cónegos D. João de Castro, pró-vigário-geral do Patriarcado e Gonçalves Pedro e pelo padre João Rocha, seu fâmulo, foi recebido no limite do concelho — Parceiros de S. João — pelas 10 e 30. O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, que visita oficialmente este concelho pela quinta vez, recebeu ali os cumprimentos das autoridades, do clero e do povo, que o receberam festivamente.

Organizou-se depois um extenso cortejo automóvel em direcção ao edifício dos Paços do Concelho, no qual tmaram parte os srs. governador civil de Santarém, o presidente do Município local e o sr. bispo de Febiana.

Foi por entre aclamações que o eminente purpurado deu entrada no salão nobre do Município, onde, em breve sessão de boas-vindas, o presidente da Câmara Municipal, sr. Joaquim Maria Baptista, saudou o cardeal-patriarca em nome das autoridades e da população do concelho.

Pelas 11 e 30 e com o templo completamente cheio de fiéis, foi concelebrada missa de acção de graças. Presidiu á concelebração o ilustre purpurado, e nela tomaram parte os srs. bispo de Febiana, o vigário da Vara e os párocos do concelho. Ao Evangelho, o sr. cardeal-patriarca pronunciou uma homilia.

Terminada a concelebração, e com a vila ornamentada, com colchas e colgaduras a penderem das janelas e das varandas e bandeiras e gaifardetes a ondularem em grandes mastros, organizou-se novo cortejo automóvel em direcção á Praceta Cardeal Cerejeira, a qual foi solenemente inaugurada

Pelas 13 e 30 efectuou-se um almoço de homenagem ao sr. cardeal-patriarca, com a participação das autoridades distritais e concelhias, clero e representantes de organizações católicas do concelho.

O 125.º aniversário do Banco Totta-Aliança

A fim de assinalar a passagem do 125.º aniversário da respectiva fundação, o Banco Totta-Aliança editou recentemente um livro de 150 páginas com a história daquele estabelecimento de crédito.

O volume, encadernado, contém texto de João de Sousa da Camara, através do qual se fixam os passos mais proeminentes da história da instituição que Fortunato Chamiço Junior fundou em 1843, que foi remodelada em 1893 e 1921, para dar origem em 1953, ao Banco José Henriques Totta. Traça também a história do Banco Aliança, de 1863 a 1961, ano em que os dois estabelecimentos de crédito se fundiram, para dar origem ao Banco Totta-Aliança.

A obra é ilustrada com gravuras coloridas dos banqueiros Fortunato Chamiço Junior, Francisco Chamiço, José Henriques Totta, Alfredo da Silva, D. Manuel de Mello, J. Ursinus, Francisco Inácio Xavier e António Martins de Azevedo e com outras gravuras com aspectos das instalações actuais e antigas do Banco

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

Problemas do comércio de calçado começaram a ser discutidos num congresso da «Inter-Shoe»

Alguns problemas relacionados com a industria e o comércio de calçado começaram hoje a ser discutidos, no Congresso Mundial da «Inter-Shoe», que decorre num hotel de Carcavelos.

A «Inter-Shoe» é uma organização internacional que agrupa mais de 50 mil empresas e grupos de empresas de calçado, representadas neste congresso por cerca de meia centena de participantes de dez países europeus, incluindo, naturalmente, Portugal, representado pelo sr. Aníbal David, vice-presidente da Corporação do Comércio.

O encerramento do congresso está previsto para a tarde de terça-feira, após uma reunião do «comité» comércio-industria. Até lá, realizar-se-ão várias sessões de trabalho, durante as quais, os respectivos «comités» estudarão problemas relacionados com a moda, a racionalização e as relações entre o comércio e a industria

A par do congresso, funciona no «hall» do Hotel Praia Mar, em Carcavelos, uma exposição organizada pelo Grémio dos Industriais de Calçado para mostrar aos congressistas (e a quem quiser visitar a exposição) as possibilidades portuguesas neste campo.

O programa social dos congressistas, a iniciar amanhã, á tarde, com uma recepção no Castelo de São Jorge, oferecida pela Camara Municipal, inclui, entre outros numeros, excursões, visitas á cidade e arredores, visitas a museus, e touradas.

ENCICLOPÉDIA
BLOCH
REVISTA MENSAL DE CULTURA
À VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS AO PREÇO DE • 15.00 •
A REVISTA N.º 10 APRESENTA 3 ARTIGOS DE GRANDE INTERESSE
MIRAGE
O AVIÃO QUE GANHA A GUERRA
PORQUE
OS BICHOS BRIGAM
UMA VIAGEM A PORTUGAL
DISTRIBUIÇÃO EXCLUSIVA DO:
CENTRO DO LIVRO BRASILEIRO
Rua Rodrigues Sampaio, 30 - B Lisboa, Tel. 46470

Robert Kennedy supõe que será eleito se vencer na Califórnia

SAN FRANCISCO, 19. — (R.). — O senador Robert Kennedy declarou que se conseguir vencer as eleições primárias democráticas no Estado da Califórnia também conseguirá ganhar as eleições para a presidência dos Estados Unidos.

Milhares de norte-americanos de origem mexicana e irlandesa dispensaram ao senador entusiástico acolhimento, quando Kennedy proferiu um discurso num comício realizado, a noite passada, num bairro de San Francisco habitado por membros da classe trabalhadora.

BOB CRITICA HUMPHREY

EUGENE (Oregon), 19. — (F. P.). — Robert Kennedy pronunciou-se nesta cidade a favor de negociações separadas entre a Frente Nacional de Libertação e o Governo sul-vietnamiano. Segundo o senador, estas negociações deveriam realizar-se fora do ambito das conversações americano-norte-vietnamianas que prosseguem em Paris.

Antes desta afirmação, Robert Kennedy — que continua a sua campanha eleitoral no Estado do Oregon, com vista ás próximas eleições primárias — tinha criticado a declaração feita pelo vice-presidente Hubert Humphrey, a propósito da possibilidade de o Vietnam do Sul e o Vietcong terem assento nas conversações de Paris, respectivamente ao lado da delegação americana e da norte-vietmiana. Esta declaração foi desmentida oficialmente.

McCARTHY NÃO DESISTE

WASHINGTON, 19. — (F. P.). — O senador Eugene McCarthy reafirmou ontem a sua intenção de prosseguir nos seus esforços para obter a nomeação democrata para as eleições presidenciais e não se contentar com «uma vitória moral».

McCarthy afirmou que os que o ajudaram na sua campanha «tinham o direito de pensar que ele iria até ao fim».

ULTRAPASSA 18 MILHÕES DE CONTOS O PLANO DE EXECUÇÃO (PARA ESTE ANO) DO III PLANO DE FOMENTO

O Secretariado Técnico da Presidência do Conselho acaba de editar o «Programa de execução para 1968» (continente e ilhas) do III Plano de Fomento.

«Continuam a enfrentar-se dificuldades — lê-se — no estabelecimento de projecções globais a curto prazo, devido á falta de informação recente quanto ao comportamento da produção e procura (interna e externa) dos principais sectores de actividade, bem como de análises previsionais ácerca dos factores mais relevantes. Por outro lado, não é ainda possível conhecer em profundidade os motivos determinantes dos sintomas de abrandamento conjuntural registado em 1966, bem como da exacta dimensão deste; dispõe-se apenas de informações incompletas sobre determinadas características do ano de 1967, pelo que as previsões do comportamento global da economia metropolitana em 1968 revestem apreciável grau de incerteza.

«As características depressivas verificadas em 1966/67 — lê-se mais adiante — vieram a reflectir-se numa acentuada diminuição da propensão ao investimento. Nesta conjuntura, e apesar das acções concretamente previstas a nível sectorial, é provável que a formação de capital não atinja neste primeiro ano de execução o valor médio implícito nas projecções apresentadas pelo III Plano de Fomento. De facto, estima-se que em 1968 o valor global investido em bens de capital represente cerca de 1/8 do montante previsto para o período de 1968/73, a preços constantes.

Importa, todavia, salientar que a realização daquele valor global — 23 093 000 contos — significa um acréscimo de 13 por cento em relação a 1966.

● Projectos de grande influência numa determinada região

Considera-se no III Plano de Fomento, sob a rubrica «Estudos fundamentais», a conveniência de enunciar alguns estudos mais importantes que poderão servir de ponto de partida á realização de acções de fomento regional.

De entre os temas enumerados entende-se incluir neste programa os que se iniciarão em 1968, embora na maioria dos casos seja de prever a impossibilidade da sua ultimação no decorrer do mesmo ano.

Neste sentido seleccionam-se para início ou prosseguimento no decorrer de 1968 aqueles estudos que melhor contribuam para o aperfeiçoamento de métodos e técnicas de interesse para o planeamento regional ou que respeitem a projectos de grande influência numa determinada região.

São os seguintes:

- *Estudo da melhor localização para implantação de uma primeira experiência de complexo industrial descentralizado.*
- *Estudo das linhas orientadoras da reorganização e diversificação da industria na zona têxtil do Norte.*
- *Estudo e avaliação dos efeitos regionais das obras para o aproveitamento do Mondego.*
- *Estudo da melhor localização para uma área industrial na Zona de Torres Novas, Tomar, Abrantes.*
- *Estudo e avaliação dos efeitos regionais das obras de irrigação do Alentejo.*

Além destes, merece especial referência a conclusão dos estudos para a elaboração do plano de valorização regional dos Açores, como contribuição da maior importancia para solucionar os problemas de uma das regiões críticas da metrópole.

● Investimentos concretamente previstos para realização em 1968

Damos, a seguir, o resumo dos investimentos concretamente previstos para realização no presente ano (valores em contos):

Agricultura, silvicultura e pecuária — *2 138 653;* Pesca — *353 045;* Industrias extractivas e transformadoras — *6 228 050;* Melhoramentos rurais — *300 000;* Energia — *2 538 083;* Transportes, comunicações e meteorologia — *3 801 075;* Turismo e hotelaria — *742 000;* Educação e investigação — *832 890;* Habitação — 1 352 929; e Saude — *241 945.*

● Mecanização da agricultura

No sector da *Agricultura, silvicultura e pecuária* há a salientar a conclusão da 1.ª fase e o início da 2.ª fase do Plano de Rega do Alentejo (170 000 e 40 000 contos); o aproveitamento hidráulico do Mondego (18 000 contos); aproveitamentos hidráulicos na Madeira (2000 contos); fruticultura, floricultura e horticultura (50 000 contos); olivicultura (2000 contos); silvicultura, povoamento piscícola e caça (130 000 contos); melhoramentos agrícolas (78 000 contos); mecanização da agricultura (3550 contos); etc.

● Pesca, indústrias extractivas e transformadoras e melhoramentos rurais

Temos, no sector da «Pesca», um autofinanciamento de 48 010 contos destinados á *pesca de arrasto.*

A *pesca do bacalhau* será também autofinanciada — 19 170 contos —, o mesmo acontecendo ás pescas do *atum* e da *sardinha* — 9705 e 2400 contos.

As instalações frigoríficas portuárias exigem — 50 000 contos do Orçamento Geral do Estado; uma tomada de acções e obrigações da ordem dos 100 000 contos; e 106 250 contos do Crédito Externo.

Na sequência dos planos anteriores, serão promulgadas as medidas que se tornarem necessárias a: 1) impulsionar o lançamento dos novos empreendimentos em estudo; 2) estimular a modernização e ampliação da frota pesqueira e das industrias dos derivados da pesca; 3) apoiar a pesca artesanal, através da concessão de crédito e introdução e vulgarização de apetrechamento e processos mais eficientes.

No sector das *Industrias extractivas e transformadoras* (6 228 050 contos), e para o efeito de desenvolvimento dos estudos hidrogeológicos e o aproveitamento de recursos aquíferos e o fomento da actividade extractiva, prevêem-se medidas tendentes a. 1) melhorar a coordenação da informação e da acção dos organismos interessados e competentes, com vista ao alargamento gradual do conhecimento hidrogeológico e ao aproveitamento dos meios de obtenção de água; 2) facilitar o aproveitamento e valorização dos recursos mineiros já reconhecidos e sua transformação industrial; 3) continuação dos estudos referentes á definição de uma política adequada de fomento mineiro, desigadamente no que se refere á disciplina jurídica das respecivas actividades; e 4) estruturar as actividades do Fundo de Fomento Mineiro Ultramarino.

Com vista a impulsionar a ampliação, renovação e criação de novas industrias, proceder-se-á á revisão do regime vigente em matéria de incentivos fiscais e aduaneiros.

Além disso, prevê-se o estudo de medidas, com vista a:

a) Melhoria das condições de oferta de crédito a médio e longo prazo.

b) Participação estadual nas despesas e trabalhos da prospecção de mercados.

c) Regulamentação do regime de condicionamento industrial.

No que diz respeito ao sector de «Melhoramentos rurais», temos entre outras, uma verba de 90 000 contos para electrificação; e 28 000 contos destinados ao abastecimento de águas.

Para «Viação» está calculado o quantitativo de 133 000 contos.

A situação em que se encontra a grande maioria dos aglomerados rurais exige grandes investimentos. Efectivamente, não é possível nem aconselhável dispersar meios escassos por aglomerados rurais que não possuem dimensões mínimas nem população preparada para uma exploração equilibrada

As medidas a adoptar, por isso, tenderão a obter a adesão das populações, com vista ao melhor aproveitamento dos recursos humanos no desenvolvimento económico e social das comunidades rurais.

A seguir: *A execução do Plano de Fomento nos restantes sectores.*

O dr. Miguel Quina saudando o sr. conde da Covilhã

ASSINALADO O 50.º ANIVERSÁRIO DA ATLAS

- **Oferecida ao Conde da Covilhã uma medalha de ouro comemorativa da data pela sua acção ao serviço da conceituada Companhia de Seguros.**
- **Louvados os trabalhadores da empresa pelo seu muito valioso esforço.**

Uma medalha de ouro comemorativa do 50.º aniversário da fundação da Companhia de Seguros Atlas foi ontem entregue ao sr. Conde da Covilhã, durante um almoço efectuado para assinalar a data festiva.

Os membros dos corpos gerentes da empresa e o pessoal que nela colabora encontravam-se presentes e associaram-se à homenagem prestada por vários oradores ao Conde da Covilhã, em expressão do esforço com que vem secundando o progresso da Atlas nos últimos dez anos, desde que se encontra integrada no grupo económico orientado pelo prestigioso banqueiro.

O sr. Conde da Covilhã foi convidado a assumir a presidência da mesa de honra. A ladeá-lo viam-se os srs. drs. Adão e Silva e Miguel Quina, respectivamente presidentes da assembleia geral e do conselho de administração, e os restantes membros dos corpos gerentes da Atlas, srs. António Cyrne do Cazal Ribeiro, dr. Luís da Fonseca e dr. Fernando de Azeredo Antas, do conselho de administração; António Bravo e dr. Pereira Reis, do conselho fiscal; António Carlos, secretário-geral; dr. Antão Santos da Cunha, Efigénio C. Luz, Jorge Pereira, dr. Avilez Pereira, da direcção; e dr. Pires de Campos.

Os principais brindes foram pronunciados pelo sr. dr. Miguel Quina e pelo sr. Conde da Covilhã. O presidente do Conselho de Administração, depois de referir elogiosamente o esforço levado a cabo pelos funcionários da empresa no sentido de promover o crescimento verificado, dirigiu-se ao sr. Conde da Covilhã, prestando-lhe, em nome de todos os colaboradores, rasgada homenagem. Entre aplausos, pôs em relevo a cooperação do sr. Conde da Covilhã na obra de expansão da Atlas, sublinhando ser ele o principal impulsionador da empresa, ao qual todos estavam agradecidos. Por último, entregou ao homenageado a medalha de ouro mandada cunhar pela Atlas para assinalar o seu cinquentenário, acto que a assistência secundou com calorosa ovação.

Manifestando o seu agradecimento pela homenagem, o sr. Conde da Covilhã empenhou-se em enaltecer a valia do trabalho dos empregados da Atlas. Teceu, a propósito, algumas considerações sobre a actividade da companhia nos últimos anos, declarando a sua convicção de que a fase de crescimento prosseguirá, e incluiu o conselho de administração e especialmente o seu presidente nas elogiosas referências. Citou, ainda, entre outros prestimosos colaboradores da Atlas, os srs. drs. António Cyrne do Cazal Ribeiro, Adão e Silva e Luís da Fonseca, e terminou, entre prolongados aplausos, exprimindo novamente a sua confiança na marcha ascensional da empresa.

Além de outros oradores, usaram também da palavra na reunião de confraternização — que terminou ao fim da tarde, em ambiente de agradável convivência — os srs. António Carlos, falando em nome do pessoal para se congratular pelo aniversário, dr. Adão e Silva e António Cyrne do Cazal Ribeiro, servindo igualmente de intérpretes à homenagem prestada ao sr. Conde da Covilhã e agradecendo as referências que lhes tinham sido feitas.

Agrediu um vizinho (que ficou em estado grave) e fugiu em seguida

Deu entrada, esta manhã, no Hospital de S. José, transportado em ambulância dos Bombeiros Voluntários de Sintra, Manuel Gonçalves Castanheira, que aparenta 45 anos de idade, e reside em Forno da Cal, Chão de Meninos (S. Pedro de Sintra). O seu estado era muito grave e devido á perda da fala, não foi possível apurar nada, embora umas marcas que apresentava no pescoço levassem a suspeitar de agressão, possívelmente tentativa de estrangulameno.

Avisada, a P. S. P. de Sintra iniciou as suas averiguações e apurou-se que houve, de facto, agressão por parte de um indivíduo que deve andar á volta dos 24 anos, chamado Joaquim Simões Júnior, natural de Zambujal, concelho e freguesia de Mafra, residente perto do agredido.

Pensa-se que a agressão se deu ás primeiras horas da madrugada. Desconhece-se, no entanto, em que condições. Além disto, sabe-se que o agredido foi encontrado numa mangedoura, sem sentidos, por outros vizinhos que comunicaram o caso aos bombeiros.

A P. S. P. de Sintra continua as suas pesquisas no sentido de apurar todos os pormenores, incluindo o de saber como é que o Manuel Castanheira foi parar ao local onde o encontraram.

O agressor, entretanto, fugiu não se sabendo para onde.

Primeira festa de finalistas do I. S. P. A.

Realizou-se ontem, no restaurante de Monte Carlo, a festa do Instituto Superior de Psicologia Aplicada (I. S. P. A.), na qual participaram perto de duas centenas de pessoas, entre professores, alunos e familiares.

Pelas 20 e 30 teve início o jantar, em cuja ementa avultavam alguns pratos de sabor ultra-psicológico. Cerca das 22 e 30 houve a «solene» imposição de fitas aos cerca de 40 finalistas, feita por outros tantos caloiros. Imediatamente a seguir efectuou-se uma bem estruturada e melhor humorada oração de «insapiciência», feita pelo finalista José Raul da Graça Mira. E como não podia deixar de ser, houve também uma pequena «charge» teatral. Assim, os finalistas Maria Clementina Muñoz Cardoso, José Delgado Godinho e Mariano Calado interpretaram a peça «O ISPA vai ao psicólogo», trabalho que foi muito aplaudido pela assistência, devido em particular, á irreverência das piadas. A festa terminou com animado baile, que se prolongou pela madrugada.

Foi esta a primeira festa dos finalistas deste Instituto Superior, tendo terminado o seu curso os primeiros psicólogos portugueses formados em psicologia social e psicologia aplicada ao trabalho (industrial).

COMUNICADO DO S. I. P. DAS FORÇAS ARMADAS

O Serviço de Informação Publicas Forças Armadas comunica que morreram em combate, na província de Moçambique, junto á fronteira norte, os soldados 03271666, José Alberto Fazenda Machado, natural do concelho de Cabeceiras de Basto e filho do sr. Américo Teixeira Machado e da sr.ª D. Joana da Anunciação Fazenda Machado; e 03272366, Armando José Gomes, natural do concelho de Vinhais e filho do sr. António Augusto Gomes e da sr.ª D. Idália Engrácia Gonçalves Gomes.

MILITAR FALECIDO EM MOÇAMBIQUE

LOURENÇO MARQUES, 19 — (A. N. I.) — Por desastre, faleceu em Moçambique o soldado 02416666, António Alberto Martins Santos, natural de Gondomar, filho de António Ferreira Santos e Dorina Martins Santos.

DESPORTO

ANDEBOL DE SETE

BELENENSES E DOMINICOS DECIDEM HOJE O TÍTULO DE JUNIORES DO CAMPEONATO IBÉRICO

A jornada de ontem do campeonato ibérico de juniores em nada alterou o panorama que se previa desde o termo da 1.ª volta, porquanto os favoritos, Belenenses e Dominicos, voltaram a vencer e terão que decidir no seu jogo de hoje o título.

Os resultados dos jogos de ontem foram os seguintes:

Sporting-Dominicos 15-20
Belenenses-Salesianos 17-10

Classificação actual: 1.º, Dominicos (80-61), 15; 2.º, Belenenses (81-60), 13; 3.º, Salesianos (55-69), 7 e 4.º, Sporting (64-90), 5.

Apesar da boa réplica dos «salesianos», a equipa do «Os Belenenses» mostrou desde o início que só muito esporádicamente poderia ser surpreendida, embora o seu adversário confirmasse possuir boa categoria, o que mais valoriza a vitória dos nossos campeões.

O Dominicos enfrentou de início um adversário que transparecia ser capaz de o desfeitiar, mas a sua melhor capacidade depressa lhe granjeou superioridade no marcador que ao intervalo se cifrava em oito golos de diferença. Após o recomeço, os «leões» voltaram a bom plano e a equipa espanhola ao ver a reacção leonina, marcando sete golos consecutivos, sem resposta, desorientou-se parecendo então possível a vitória dos portugueses. Porém, a melhor valia dos espanhóis levou-os á vitória que, sem duvida, reflecte a sua maior experiência e categoria, não podendo esquecer-se que um dos seus jogadores Solanas, já actuou na equipa das «esperanças» na ultima «Taça Latina».

As equipas espanholas voltaram a vencer em seniores

Nos jogos de Madrid, as equipas espanholas voltaram a vencer, pelo que o Atlético de Madrid se sagrou como primeiro campeão ibérico.

Os resultados foram os seguintes:

A. Madrid-Sporting 18-12
Granollers-F. C. Porto 32-14

Bom resultado da equipa leonina que, ao intervalo, perdia apenas por 6-7, num jogo disputado com muita dureza.

☆

A Académica venceu a Sanjoanense por 19-14, pelo que disputará a fase final do Campeonato Nacional — Zona Centro.

No jogo de juniores, em atraso, a contar para o «Nacional» da 2.ª Divisão a equipa do Desportivo Francisco da Holanda bateu o Boa-Hora por 20-13.

Granollers, 34-Sporting, 23

Em Madrid, disputou-se ao princípio da tarde de hoje o penultimo jogo do campeonato ibérico, entre o Granollers e o Sporting, que os espanhóis venceram por 34-23.

Sob a arbitragem de Armando Castro, as equipas alinharam:

GRANOLLERS — Molina; Morera, Viana, Arné, Bescos, Prat, Garcia, Serradella, Sastre e Torrecilla.

SPORTING — Bessone; Mesquita, Correia, Ramiro, Pinheiro, Luís António, Feist, Castanheira e Brito.

A saída pertenceu ao Sporting, que, logo de início, se acercou da baliza contrária, sem, no entanto, conseguir os seus intentos.

Nos primeiros momentos da partida, o Sporting conseguiu impor-se, fazendo 3 golos de rompante, aos 3, 5 e 6 minutos.

Os espanhóis conseguiram, no entanto, a igualdade, cerca dos 8 minutos, passando de seguida a vencer por 5-4.

Brito igualou aos 10 minutos, mas a equipa do Granollers fez, nos 5 minutos seguintes, mais 4 golos, passando a vencer por 9-5.

Luís António, cerca dos 17 minutos, reduziu a diferença, com um golo espectacular.

A equipa espanhola conseguiu mais três golos de «rajada», passando a vencer por 12-6.

Até ao final da primeira parte a equipa do Sporting conseguiu mais 7 tentos, enquanto que o Granollers fez mais 4 golos.

Assim, ao intervalo, o Granollers vencia o Sporting por 16-13.

Também a 2.ª parte foi rica em golos. O Granollers conseguiu mais 18 golos, e o Sporting mais 10, terminando o encontro com o resultado de 34-23, favorável á equipa espanhola.

Por parte do Granollers, os jogadores mais em evidência foram Arné, Garcia e Morera.

Da equipa do Sporting destacaram-se, entre outros, Brito, Mesquita e Luís António.

ESGRIMA

Tavares Cabral, campeão nacional de sabre

Com o concurso de sete atiradores, representando a Academia Militar (4), o C. D. U. L. (1), o Centro Militar de Educação Física e Desportos (1) e a Mocidade Portuguesa (1), realizou-se a 3.ª e ultima prova do campeonato nacional de sabre, individual.

Os assaltos desta ultima jornada do campeonato disputaram-se nas instalações do Centro Espanhol e revestiram-se de grande interesse, pelo afinco que todos os esgrimistas demonstraram, para a obtenção dos melhores lugares da classificação, que ficou assim: 1.º, cap. Rui Fernandes, 6 vitórias; 2.º, Tavares Cabral, 5 vitórias e 1 derrota; 3.º, Vieira da Luz, 4 vitórias e 2 derrotas; 4.º, cad. Alberto Gonçalves, 2 vitórias e 4 derrotas, com 23 toques recebidos; 5.º, cad. Ferreira de Macedo, 2 vitórias e 4 derrotas, com 26 toques recebidos; 6.º, cad. Dias Crespo, 2 vitórias e 4 derrotas, com 28 toques recebidos; 7.º, cad. Santos Coelho, 6 derrotas.

Como já havíamos referido, a classificação final deste campeonato foi obtida segundo uma tabela préviamente elaborada pela Federação Portuguesa de Esgrima, e ficou ordenada como indicamos:

1.º, Tavares Cabral (C. D. U. L.), 49 pontos; 2.º, cap. Rui Fernandes (C. M. E. F. D.), 47 pontos; 3.º, cad. Alberto Gonçalves (A. M.), 39 pontos; 4.º, Vieira da Luz (M. P.), 36 pontos; 5.º, cad. Ferreira de Macedo (A. M.), 36 pontos; 6.º, ten. Saraiva Gomes (C. D. U. L.), 28 pontos; 7.º, cad. Dias Crespo, 25 pontos; 8.º, cad. Santos Coelho, 19 pontos (ambos da A. M.); 9.º, Cabral Martins (M. P.), 18 pontos; 10.º, cad. Gonçalves Trigo (A. M.), 15 pontos.

Campeonatos internacionais de Marselha e Cannes

Partem amanhã, para França, os esgrimistas Santos Silva, Herbert dos Santos, Mário Mourão, José Matos e Henrique Marçal, todos do Grémio Literário, que vão disputar os campenatos internacionais de Marselha e Cannes.

A TAÇA NACIONAL DE JUVENIS

Disputaram-se, hoje, os encontros da primeira mão da primeira eliminatória da 2.ª fase da «Taça Nacional de Juvenis», organizada pela Federação Portuguesa de Futebol, tendo-se registado os resultados que se seguem:

ZONA A
Sporting Braga Leixões ... 0-1
F. C. Porto-Avintes 2-0
ZONA B
Régua-Progresso 2-1
Caldas-Acad. de Coimbra ... 1-3
ZONA C
Torriense-Portalegrense 0-2
Benfica-Belenenses 4-0
ZONA D
Estr. Amadora-Sporting ... 1-2
Desp. Beja-Olhanense 0-1

AOS 14 ANOS SALTA 1,95 M!

PARIS, 19 — (R.) — Marc Noé, um garoto francês de 14 anos, revelou-se como um menino-prodigio do atletismo, ao saltar em altura 1,95 m, durante uma prova de atletismo de juniores. Marc tentou ainda transpor os 2 m mas falhou por pouco.

Recorda-se que um «fenómeno» da União Soviética, chamado Basil Kmarski, conseguiu saltar 2 m mas, no entanto, já tinha 15 anos feitos e, pouco depois, sofreu uma lesão num calcanhar que o impossibilitou de voltar a praticar atletismo.

A propósito: o actual recordista mundial, Valery Brumel, quando tinha 15 anos, apenas saltava 1,75 m.

Acima de tudo, o que surpreende os especialistas é que Marc Noé consegue saltar 1,95 m, apesar do seu estilo ser ainda imperfeito.

Terminou a 1.ª fase do «Nacional» de juniores

● Apurados: Gil Vicente, F. C. Porto, Académica, Covilhã, Torres Novas, Sporting, Benfica e Desportivo de Beja

Com os jogos efectuados hoje, correspondentes á 10.ª jornada, completou-se a primeira fase do Campeonato Nacional de Juniores da F. P. L., tendo-se apurado os seguintes resultados:

ZONA NORTE

1.ª SÉRIE
Gil Vicente-V. Guimarães ... 2-2
Freamunde-Desp. das Aves ... 3-0
Mirandela-Chaves 2-1

2.ª SÉRIE
Espinho-Sp. Clube Arcozelo 0-1
Ovarense-F. C. Porto 0-1
Salgueiros-Braga 2-1

3.ª SÉRIE
Avintes-Anadia 0-2
Sanjoanense-Académica 1-3
Leixões-Montemorense 10-1

4.ª SÉRIE
Guarda-Molelos 2-0
Clube Acad. Futebol-Covilhã 1-0
Seia-Castelo Branco 2-1

ZONA SUL

5.ª SÉRIE
Portalegrense-Marinhense ... 0-11
Torres Novas-Peniche 4- 2
Acad. Santarém-Benavente ... 2- 0

6.ª SÉRIE
Belenenses-Luso 2-0
Barreirense-Alhandra 2-0
Moitense-Sporting 0-6

7.ª SÉRIE
C. da Piedade-Desp. Sesimbra 1-2
Torriense-Est. Amadora 2-1
Benfica-Sp. Olivais 11-0

8.ª SÉRIE
Aljustrelense-Desp. de Beja ... 1-2
Lusitano-Farense 0-0
Olhanense-Sp. Lisboa e Évora 0-1

Passam á fase seguinte:

ZONA NORTE — 1.ª série — Gil Vicente; *2.ª série* — F. C. Porto; *3.ª série* — Académica; *4.ª série* — Covilhã.

ZONA SUL — 5.ª série — Torres Novas; *6.ª série* — Sporting; *7.ª série* — Benfica; *8.ª série* — Desp. de Beja.

No próximo domingo jogam:

Zona Norte — Gil Vicente-Porto; Académica-Covilhã.

Zona Sul — T. Novas-Sporting; Benfica-Desp. Beja.

O sorteio dos campos será efectuado amanhã.

Graham Hill bateu o «record» da pista de Indianápolis

INDIANAPOLIS (Indiana), 19 — (A. N. I.) — **O inglês Graham Hill foi o primeiro corredor a qualificar-se para a 52.ª edição das «500 Milhas de Indianapolis», conseguindo, nos treinos de ontem, média de 230 quilómetros horários, com que bateu os «records» da pista, em uma e em quatro voltas, ambos pertencentes, desde o ano passado, a Mário Andretti.**

Graham Hill, que venceu esta prova o ano passado e que este ano comanda a classificação do Campeonato Mundial de Condutores, depois da sua vitória no «Grande Prémio de Madrid», conduziu, ontem, um novo «Lotus» a jacto.

Graham Hill e Joe Leonard primeiros à partida das 500 milhas de «Memorial Day»

INDIANAPOLIS (Indiana), 19 — (A. N. I.) — Dois carros de turbina a gás, tripulados pelo norte-americano Joe Leonard e pelo inglês Graham Hill, obtiveram, nas provas de ontem, o direito aos dois primeiros lugares para a partida da clássica competição das 500 milhas do «Memorial Day».

Leonard fez uma média de 276,038 quilómetros por hora, no conjunto das quatro voltas. A melhor foi de 276,672 quilómetros por hora. Hill, num carro idêntico, fez a melhor volta a 276,566 quilómetros por hora, sendo a sua média de 275,473.

Quinze carros já têm a sua ordem de partida fixada para a competição, que se disputa no dia 30. Os restantes 18 lugares serão estabelecidos nas provas de hoje e do próximo fim-de-semana.

GRÉCIA, 1969: «EUROPEUS» DE ATLETISMO

ATENAS, — (ANI) — A Grécia vai despender dez milhões de dólares (285 mil contos) na preparação dos campeonatos europeus de atletismo de 1969 — anunciou Costas Aslandis, Secretário-Geral dos Desportos.

Falando na Associação da Imprensa Estrangeira, Aslandis disse que a Grécia conta com a presença de 1300 atletas e mais de 1000 jornalistas, locutores da rádio e da televisão, em Setembro de 1969.

Acrescentou que as provas serão disputadas no Estádio de Karaiskaki (no Pireu) e que o Estádio Olímpico, em Atenas, será utilizado apenas para a chegada da maratona e para a cerimónia do encerramento dos campeonatos.

Grande Prémio «Estoril-Sol» de corridas em patins

Em recinto fechado, num perímetro de cento e quarenta e cinco metros, realizou-se esta manhã, nos arruamentos em frente da porta principal do novo Casino, o «Grande Prémio Estoril Sol», de corridas em patins, competição organizada pela Associação de Patinagem de Lisboa, com a colaboração da Sociedade Estoril Sol.

Neste torneio, que englobou provas masculinas e femininas, divididas por classes, tomaram parte jovens de ambos os sexos, dos 7 aos 18 anos, que representavam o Dramático de Cascais, Clube Português de Patinagem Artística, Associação de Juventude Salesiana, C. U. F., Educação Física e Torres Vedras e S. A. de Campo de Ourique.

Resultados:

Classe A (feminino, 7-9 anos) — 1.º, Ana Fernandes Calado (CPPA) 59,7 s; 2.º, Lígia Maria Duque Adão (CPPA), 1 m 4 s.

Estafeta Classe A (masculino, 7-9 anos) — 1.º, Salesianos (João Blanc, Pedro Blanc e João Cunha) 3 m 44 s.

Classe B (feminina, 10-12 anos) 1.ª, Maria Cristina Correia (CP PA), 47 s; 2.ª, Ana Maria Marçal (CPPA), 55 s.

Estafeta Classe B (masculinos, 10-12 anos) — 1.º, Salesianos (Fernando Duarte Cunha, Joaquim Janeiro e Fernando Pereira), 2 m 27,2 s.

Classe A (masculino, individual, 7-9 anos) — 1.º, João Alberto Blanc, 59,1 s; 2.º, Pedro Blanc, 1 m, 9,2 s.

Estafeta Classe A (feminino, 7-9 anos) — 1.º CPPA (Ana Margarida Calado, Maria Antónia Pereira e Maria Manuela Oliveira), 3 m 13,5 s.

Classe B (masculino individual 10-12 anos) — 1.º, Iuís António Almeida (Salesianos), 1 m 37 s; 2.º, António Luís Tomás (Salesianos), 1 m 37,5 s.

Estafeta Classe B (feminino, 10-12 anos) — 1.ª C. P. P. A. (Maria Cristina Correia, Maria Teresa Silva e Ana Marçal), 2 m. 38,5 s.

Classe C (feminino individual, 13-15 anos) — 1.ª, Fernanda Aguiar (C. P. P. A.), 1 m. 39,9 s.; 2.ª, Maria do Céu Messias (C. P. P A.), 1 m. 57,2 s.

Estafeta classe C (masculino, 13-15 anos) — 1.º Cuf (Salustiano Correia, João Manuel Silva e João Manuel Santos), 9 m. 9 s.

Classe C (femininos individual, 16-18 anos) — 1.ª, Eugénia C Correia (C. P. P. A.), 3 m. 59 s.

Estafeta classe D (masculino, 16-18 anos) — 1.º, Cuf (Mourão Antunes, Artur Ferreira e Luís Sousa), 15 m. 3,5 s.

Classe C (masculino individual, 13-15 anos) — 1.º, José Maria Guerreiro (Cuf), 3 m. 3 s.; 2.º, Adelino Antunes (Cuf), 3 m. 21,4 s.

Estafeta classe C (feminino, 13-15 anos) — 1.º, C. P. P. A. (Fernanda Aguiar, Maria do Céu Morais e Maria de Fátima Prazeres), 5 m. 38,6 s.

Classe D (masculino individual, 16-18 anos) — 1.º, José Fernandes da Silva (Cuf), 4 m. 36 s.; 2.º, João Lopes Pedro (Cuf), 4 m. 48 s.

Pugilismo Internacional

NOVA YORK, 19 — (A. N. I.) — O pugilista norte-americano Joe Frazier concordou em pôr em jogo, pela primeira vez, em 24 de Junho, contra o mexicano Manuel Ramos — «o pequeno polegar» — o seu título de campeão mundial dos «pesados», que não é reconhecido mundialments, sendo apenas válido nos Estados Unidos.

O combate realiza-se no Madison Square Garden, de Nova York.

☆

MIAMI BEACH (Florida) — O pugilista norte-americano dos «pesados», Al Jones, empatou com o seu compatriota Zora Folley, num combate de dez assaltos disputado em Miami Beach.

Al Jones conseguiu o empate sobre o seu adversário quando nos ultimos dois minutos lhe aplicou alguns magníficos «punches».

Al Jones, na sua carreira profissional, conta 22 vitórias consecutivas, das quais 14 por K. O. Folley efectuou já 91 combates, utilizando sempre a sua técnica de pugilista perfeito.

Provas da A. F. Setúbal

Prosseguiram esta manhã os campeonatos de juniores e juvenis da A. F. Setubal, com os seguintes resultados:

JUNIORES
Palmelense-C. Industria 2-2
Vitória de Setubal-Bonfim 2-0
Seixal-Trafaria 2-1
Banheirense-Arrentela 1-0
Atlético-Independente 3-1

JUVENIS
C. Industria-Palmelense 5-1
Ind.-Vitória de Setubal 0-2
Banheirense-C. U. F. 0-3
G. Am. Banheirense-Luso 1-2
Trafaria-Arrentela 0-1
Amora-Palo Pires 2-1
Bonfim-Atlético 3-1

AMADORES
G. D. A. Barreiro-Santatriense 2-5

A TAÇA DE PORTUGAL

F. C. PORTO, 3-BELENENSES, 1

Jogo no Estádio das Antas, perante regular assistência, arbitrado por Renato Santos, de Coimbra.

F. C. PORTO — Américo; Sucena, Bernardo-da-Velha, Valdemar e Atraca; Pavão e Gomes; Jaime, Pinto, Djalma e Nóbrega.

BELENENSES — Serrano; Rodrigues, Quaresma, Cardoso e Esteves; Lua e Luciano; Adelino, Ernesto, Laurindo e Sérgio.

A equipa da casa começou nìtidamente ao ataque, procurando, em passes longos, levar o perigo, ràpidamente, á grande área belenense.

Ainda não estava esgotado o primeiro minuto, e já Serrano, com magnífica defesa, desviava para «canto» um pontapé enganoso de Djalma.

Aos 5 e aos 6 minutos, por três vezes, Serrano voltou a estar em evidência ,defendendo para «canto» três remates de Djalma, qualquer deles com o rótulo de golo.

Luciano viu o perigo, e fez jogo perigoso sobre o dianteiro portuense, quase em cima da linha limite da grande área.

O «livre» indirecto foi executado com uma pequeno passe de Pinto para NÓBREGA, e o remate deste fez colar a bola nas malhas.

Muito embora as jogadas de ataque continuassem a contar-se em maior numero sobre a baliza do visitante, a verdade é que os lisboetas, por duas vezes, e a concluírem dois contra-ataques velocíssimos, tiveram o golo á vista, aos 13 e aos 17 minutos.

No primeiro, Ernesto, deslocado, caiu e perdeu o remate, e, no segundo, Sérgio, isolado, rematou raso á relva e ao poste mais afastado de Américo.

Num jogo de espectáculo emotivo, o golo esteve á vista de novo, aos 18 e aos 20 minutos, primeiro, quando Laurindo serviu magnìficamente Ernesto, e este atirou contra o corpo de Bernardo-da-Velha, aos 20, Djalma, depois de dominar Rodrigues e Serrano, ficou só, atirou com força, mas a bola foi devolvida pela barra, e a recarga de Pinto encontrou o corpo de Cardoso, e o perigo passou.

Aos 26 minutos, depois de um excelente trabalho individual de Laurindo, este culminou com um remate forte, e Américo fez a sua primeira grande defesa.

Cerca dos 29 minutos, depois de uma falta de Valdemar, sobre Ernesto, Sérgio apontou o livre, com violência, mas o remate passou ao lado.

Aos 30 minutos, Pinto e Jaime perderam, por remates fracos, duas boas oportunidades.

Decorridos 35 minutos, surgiu a igualdade, num lance iniciado com um remate de Laurindo, que Américo defendeu, sem segurar. ERNESTO fez falta sobre Valdemar, os dois caíram, mas o dianteiro lisboeta, mais rápido, pôde ainda ir ao flanco esquerdo, buscar a bola, e com um remate forte, deixar Américo a rumo do caminho, fazendo a igualdade.

Os últimos 10 minutos da primeira parte foram disputados já com menos velocidade, e, muito embora a equipa portuense continuasse a estar mais tempo no meio-campo azul, a verdade é que só uma vez, aos 40 minutos, a baliza de Serrano esteve em perigo, em centro muito forte de Djalma, que Gomes atirou para as nuvens.

Ao intervalo, 1-1.

Para a 2.ª parte, o Porto fez trocar os seus defesas laterais.

Logo no 1.º minuto, o Belenenses causou perigo, uma incursão de Laurindo, que só por falta de equilíbrio, não teve continuidade e perigo.

Aos 3 minutos, em lance iniciado com uma fuga de Nóbrega, este fez um passe rasteiro, que DJALMA rematou mal, mas Serrano incrívelmente meteu as mãos á bola,a deixando que esta lhe fugisse para dentro da baliza.

Muito embora, sem a clareza dos primeiros momentos do encontro, os portuenses continuaram nitidamente como a equipa atacante, e aos 7 minutos, novo golo esteve eminente, mas o ataque bem conduzido por Nóbrega, foi perdido por Djalma, que perturbado pela decidida entrada de Cardoso, atirou ao lado.

Aos 16 e aos 18 minutos, Américo teve duas boas defesas para neutralizar o perigo do contra-ataque lisboeta. Primeiro, ao mergulhar aos pés de Ernesto, e depois, na sequência de um livre, que Sérgio apontou, para também em voo se antecipar a Laurindo.

Aos 20 minutos, o Belenenses voltou a criar prigo, num lanct bem urdido, com todo o ataque em movimentação, mas que Adelino concluiu com um remate forte, mas um pouco alto.

Entretanto, continuava a equipa do Porto, a ser a turma mais atacante.

Aos 36 minutos, porém, o resultado foi uma vez mais alterado, um lance atacante do Porto, concluído com um remate forte de Nóbrega, que Serrano defendeu sem segurança, acabando PAVÃO por introduzir a bola na baliza, num lance confuso.

Até ao final do encontro, o marcador não voltou a funcionar, sendo portanto o resultado favorável ao F. C. Porto, por 3-1.

COMENTÁRIO

Começaram muito bem os portuenses, e tão bem que, aos 10 minutos, o gool obtido, era o prémio merecido, para uma série de lances de futebol vistoso, de boa urdidura e de perigo fácil.

Serrano, tinha sido até aí, a figura mais destacada, negando muitas vezes aquilo que parecia fácil — o golo.

Antes porém, do quarto de hora, e sem que o padrão de jogo sofresse grande mudança, apercebeu-se que o Belenenses, em contra-ataques, com o «nome» de Laurindo, ia pouco a pouco, dizendo que o Belenenses tinha também uma palavra a dar. E se, aos 20 minutos, a barra devolveu um remate de Djalma, a verdade é que, a equipa visitante, tinha já perdido duas ou três oportunidades de igualar.

O 1-1 só chegaria a 10 minutos do intervalo, em lance confuso, mas que foi prémio, para a versatilidade dos atacantes «azuis».

Após o intervalo, e muito embora a equipa nortenha continuasse a ser a mais ofensiva, fê-lo sem o perigo inicial parecendo receosa, do «veneno» atacante «azul», onde Laurindo, Ernesto e até Sérgio punham muitas vezes em perigo, a defesa da casa. Esta, muito perturbada pela velocidade do contra-ataque adversário, fez viver indecios o seu meio-campo, sem saber se deveria ajudar Nóbrega, Djalma e Pinto, ou manter a guarda ao meio-campo «azul», onde Luciano se desdobrava, acorrendo á frente e atrás, com uma extraordinária vivacidade.

No último quarto de hora, ambas as equipas, muito embora sem mudarem os seus intentos, denotaram o esforço dispendido, exibindo um futebol menos rápido, como que a adiar para domingo próximo o despique desta partida, não obstante a diferença de golos.

LOBO DA ROCHA

V. GUIMARÃES, 1-V. SETÚBAL, 0

Jogo no Estádio Municipal de Guimarães, com razoável assistência, dirigido por Saldanha Ribeiro, de Leiria.

VIT. GUIMARÃES — Giesteira; Gualter, Pinto, Joaquim Jorge e Daniel; Artur e Peres; Augusto, Manuel, Mendes e Lázaro.

VIT. SETUBAL — Vital; Conceição, Cardoso, Herculano e Carriço; Armando e Rebelo; Guerreiro, José Maria, Pedras e Jacinto João.

Durante os primeiros minutos da partida nenhuma das equipas logrou gerar lances de perigo para qualquer das balizas, isto não obstante terem pertencido aos minhotos o maior quinhão de domínio.

Aos 20 minutos um remate de surpresa de Peres obrigou Vital a uma excelente defesa. Ainda na sequência deste lance o guarda-redes sadino foi punido com um livre indirecto, castigo que foi apontado por Mendes e que PERES, de cabeça, concluiu da melhor maneira, fazendo 1-0, para o Guimarães.

Ao rondar a meia hora, o V. Guimarães dominava com insistência. Todavia, e aos 34 minutos, um lance criado por José Maria proporcionou a Guerreiro um bom remate de cabeça, que Giesteira, no entanto, defendeu com segurança.

Cerca dos 39 minutos, um remate intencional de Peres levou a bola a rasar a barra.

Dois minutos volvidos e Mendes bem desmarcado atirou forte mas Herculano desviou para «canto», castigo de que nada resultou.

Aos 43 minutos, uma falta de Conceição soore Mendes proporcionou a este jogador um bom remate que passou a rasar a trave.

Entretanto chegou o intervalo: V. Guimarães, 1-V. Setubal, 0.

O reatamento foi assinalado com o V. Guimarães ao ataque. Contudo, e aos 10 minutos, os sadinos forçaram Giesteira a uma brilhante defesa a remate perigoso de Rebelo.

Aos 12 minutos, Gualter incorporando-se no seu ataque centrou para Mendes que rematou de pronto, respondendo Vital com uma espectacular defesa para «canto», castigo que depois de marcado nada resultou

O V. Guimarães continuou a insistir na ofensiva, respondendo os sadinos com contra-ataques, aliás reduzidos para levarem o perigo á baliza de Giesteira.

Aos 23 minutos, um centro de Pedras para José Maria obrigou o guarda-redes minhoto a intervir, sem grande dificuldade.

Dois minutos volvidos, Guerreiro isolou-se mas o remate perdeu-se ao poste.

Já dentro da meia hora, e na sequência de um «canto» José Maria marcou um golo que seria o da igualdade, mas o árbitro, inexplicávelmente, anulou o tento.

O V. Guimarães ganhou depois três «cantos» seguidos, um dos quais foi salvo por Conceição, que entre os postes afastou o remate de Manuel.

Aos 43 minutos, Pinto atrasou mal para o seu guarda-redes e quase ia fazendo golo na própria baliza.

Entretanto chegou o final do jogo sem haver alteração no marcador.

No final, portanto V. Guimarães, 1 — V. Setubal, 0.

COMENTÁRIO

Superiorizando-se nìtidamente ao Vitória de Setubal a equipa de Guimarães exibiu-se bem e justificou o ascendente territorial que sempre lhe pertenceu criando diversas jogadas de muito perigo.

A defesa visitante, em que apenas Conceição e Vital jogavam á altura dos seus créditos facilitava a missão dos homens do ataque minhoto provocando situações embaraçosas.

Atendendo ás credenciais da equipa setubalense seria de aguardar melhor comportamento não sendo, porém, estranho ao modesto rendimento dos sadinos a boa exibição dos donos do campo. Assenta justamente no grupo minhoto a vitória do jogo e teé podemos acentuar que mais um golo premiaria melhor a boa actuação do conjunto.

ANGELO MOREIRA

BARREIRENSE, 2-BENFICA, 2

Jogo no campo D. Manuel de Melo, perante reduzido publico, sob a arbitragem de Décio de Freitas, de Lisboa.

BARREIRENSE — Bento; Candelas, Faneca, Bandeira e Patrício; Walter e Garrido; Mira, Ludovico, José João e Rogério.

BENFICA — Nascimento; Adolfo, Raul, Jacinto e Cruz; Jaime Graça e Coluna; José Augusto, Raul Águas, Nelson e Simões.

De registar as estreias, na 1.ª categoria, do junior Walter, no Barreirense e Raul Águas, no Benfica.

Antes do início do encontro o publico afecto ao clube da casa, tributou grande ovação aos benfiquistas pelo seu recente triunfo no Campeonato Nacional e apuramento para a final de Londres.

O primeiro sinal do perigo «encarnado» foi dado aos 3 minutos, por Nelson que, depois de isolado, consentiu que Faneca o agarrasse a dois metros do risco da grande área, travando assim a perigosa incursão. O livre marcado por Jacinto, careceu de direcção.

Um minuto depois, ÁGUAS assinalou a sua estreia marcando, de cabeça, o primeiro golo da partida, a concretizar excelente cruzamento de Simões.

Até aos 15 minutos, o jogo desenvolveu-se em toada pouco veloz com o Benfica a demonstrar melhor elasticidade na sua manobra global e o Barreirense a responder, com acerto a meio campo, mas denotando demasiada inoperância na concretização final das suas jogadas ofensivas.

Decorrido o primeiro quarto de hora, a turma local começou a perder o respeito pelo adversário, equilibrando a partida e ensaiando algumas jogadas de ataque, que só não foram concretizadas com êxito, por falta de talento finalizador dos seus dianteiros.

Por seu turno os campeões nacionais, a actuarem em estilo de demasiada descontracção, não forçaram o ataque com a impetuosidade que seria de exigir aos seus categorizados avançados, sendo muito reduzidos os lances de perigo para o reduto defensivo dos locais.

A incompreensível apatia dos dianteiros «encarnados» pareceu perturbar alguns elementos dos redutos atrasados, mormente Coluna e Raul que, aos 30 e 35 minutos, respectivamente, experimentaram a pontaria à baliza de Bento, mas sem êxito.

Foi o Barreirense que nos últimos minutos do 1.º tempo criou mais oportunidades de marcar, mas Ludovico e José João, por carência do poder físico, não chegaram a pôr á prova o guarda-redes Nascimento.

Assim se chegou ao intervalo, com o Benfica a vencer por 1-0.

A equipa local recomeçou o partida com a mesma clarividência que havia desenvolvido nos últimos momentos da 1.ª parte, enquanto no Benfica se verificava a ausência de Jaime Graça.

E assim, nos primeiros cinco minutos, criaram uma sucessão de lances de perigo iminente para Nascimento e não admirou que aos 7 minutos GARRIDO estabelecesse o empate numa jogada bastante confusa, desenvolvida na zona nevrálgica dos «encarnados».

Continuando o dominar o jogo, dois minutos depois, LUDOVICO a centro de Rogério, colocou a sua equipa a vencer.

O Benfica, embora reduzido a dez unidades, procurou com ímpeto e arreganho, mas com pouca convicção e sem discernimento tactico repor a igualdade.

Ao invés, o Barreirense, sem reforçar a defesa, passou a actuar com muita serenidade, ganhando sucessivamente todos os lances desenvolvidos a meio campo.

Finalmente, aos 30 minutos, na transformação de uma grande penalidade por mão de Candelas a evitar o êxito de um remate de Nelson, JACINTO igualou o marcador.

E até final o resultado não sofreu alteração. Portanto, Barreirense, 2 — Benfica, 2.

COMENTÁRIO

O estilo veloz, bem ordenado e esquematizado com que o Benfica iniciou a partida, materializado com um golo (de belo efeito), conseguido aos 3 minutos, faziam prever que os golos teriam uma sucessão ritmada, tão abismal se situa o desnível dos contendores. Todavia, os «encarnados» entenderam entregar-se a um comodismo pouco apreciável renunciando á t o d a ofensiva e consentindo que o Barreirense equilibrasse o jogo a meio campo e excercesse na parte final acntuado ascendente, que só não foi concretizado pelo reduzido poder físico e perfurante dos avançados barreirenses.

O resultado mais ajustado ao que se passou na 1.ª parte, seria até o empate.

A ausência de Jaime Graça (2.º tempo), não serve de atenuante básica para a descolorida e displicente actuação dos campeões nacionais, aos quais faltou esclarecimento a meio campo, clarividência no ataque e total falta de sentido colectivista. A garra patenteada por Jacinto, o vigor físico demonstrado por Coluna e as deambulações de Simões, foi tudo quanto de positivo o quadro benfiquista.

ALVES HENRIQUES

Futebol particular

F. C. Porto-Liverpool

quarta-feira nas Antas

A equipa inglesa do Liverpool F. C. defronta na próxima quarta-feira, pelas 21 e 30, no Estádio das Antas, a equipa do F. C. do Porto, em jogo particular, mas de muito interesse, dada a boa classificação do Liverpool no campeonato da Liga Inglesa.

Manuel Oliveira

na Sanjoanense

Consta nos círculos ligados á Sanjoanense que o técnico Monteiro da Costa deverá regressar ao Salgueiros na próxima temporada, passando a orientar aquela equipa o treinador Manuel Oliveira, que recentemente rescindiu o contrato que o ligava ao Belenenses.

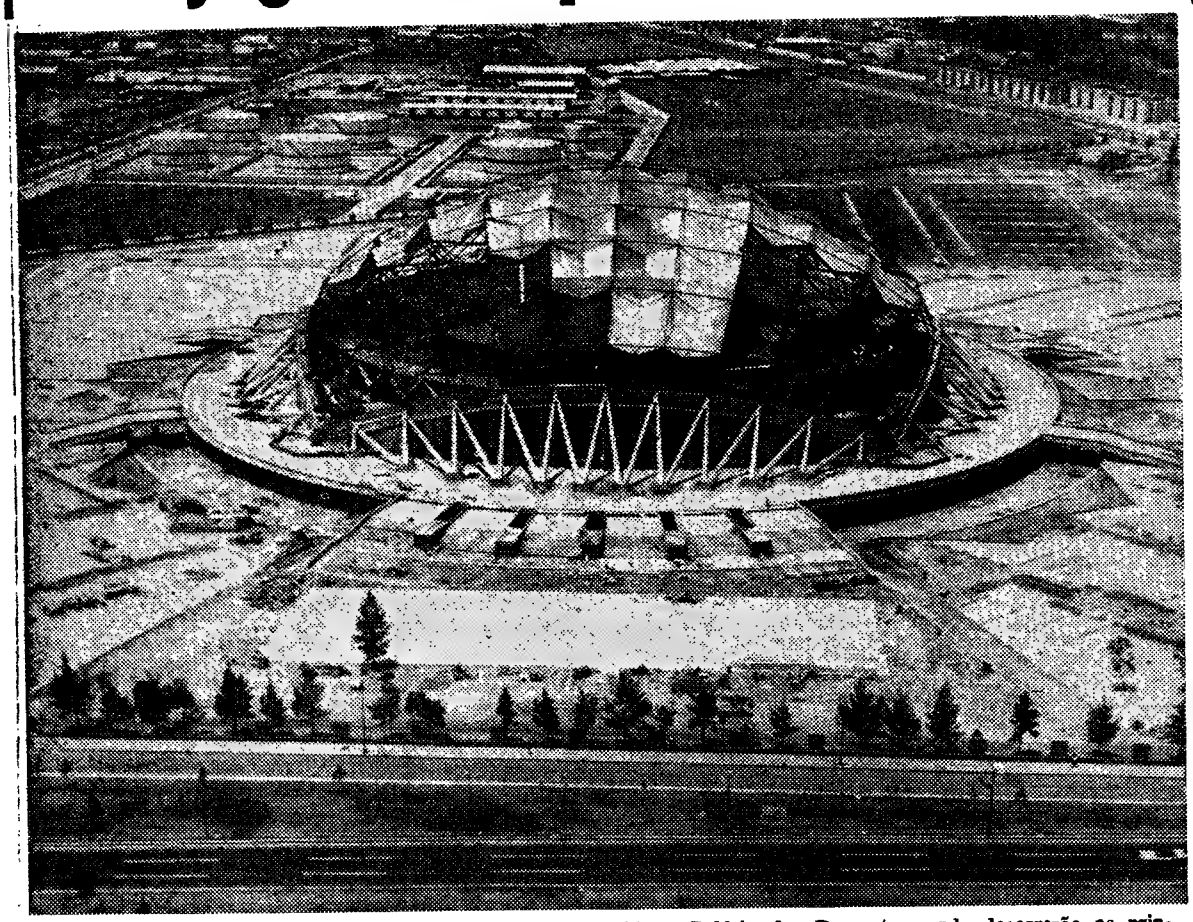
No próximo domingo:

- **Taça de Portugal**
- **Taça Ribeiro dos Reis**

A próxima jornada será preenchida com os jogos da 2.ª mão dos quartos de final da Taça de Portugal, que são os seguintes: Belenenses-Porto; Benfica-Barreirense; Leixões-Marítimo e Setubal-Guimarães.

Da «Taça Ribeiro dos Reis» disputa-se a 2.ª ronda, que engloba os seguintes desafios: ZONA A — Leixões-Famalicão; Salgueiros-Penafiel; Vizela-V. Guimarães; Tirsense-Varzim e Leça-Braga. ZONA B — Torres Novas-Espinho; Beira-Mar-Académico; Sanjoanense-Lamas; Gouveia-Tramagal; e Covilhã-União de Tomar. ZONA C — Oriental-Peniche; Almada-Atlético; Benfica-Belenenses; A l h a n d r a-Sintrense; e União do Funchal-Torriense. ZONA D — V. de Setubal-Olhanense; Montijo-Portimonense; Barreirense-C. U. F.; Sesimbra-Cova da Piedade e Lusitano-Luso.

Os jogos olímpicos do México



O aspecto actual dos trabalhos de construção do maravilhoso Palácio dos Desportos, onde decorrerão as principais provas dos Jogos Olímpicos do México. Aquele pavilhão albergará cerca de 25 000 espectadores, sendo a sua visibilidade total dado a sua configuração circular

O JOGO DE ALVALADE

(Continuação da 1.ª página)

Pedro Gomes tocou a bola para Peres, este rematou fortíssimo, a bola foi ao poste e deste para as costas de Viktor, acabando por sair para fora do terreno.

Marcado o canto por Peres, não resultou.

Os checos assediaram, então, a defesa lisboeta e, aos 9 minutos, José Carlos entregou a bola a Carvalho, mas fora do alcance deste, seguindo a bola para fora.

Apontado o canto por Vacenovsky, a bola foi até Novak, que rematou para o corpo de Carvalho e deste o esférico seguiu para Nedorst que fez a recarga para Carbalho defender.

Aos 12 minutos, Knebort criou perigo, mas o Sporting atirou-se, com denodo, para o ataque e Carlitos, aos 17 minutos, ficou «entalado» entre Novak e Bendl, não tendo o árbitro, porém, assinalado falta.

Embora atacando, o Sporting revelou carência de orgnização e, daí, a sua improdutividade.

Aos 23 minutos Knebort foi substituído por Hudek.

Ao entrar-se no último quarto-de-hora, a partida tornou-se mais equilibrada e, aos 33 minutos, Carlitos cedeu o lugar a Figueiredo.

O Sporting manteve uma toada que irritou a assistência e, aos 43 minutos, surgiu um passe de Gonçalves para Lourenço, mas o remate deste levou o esférico a sair rente ao poste.

No final: Sporting, 1-Dukla, 1.

MÁRIO FRANCO

COMENTÁRIO

A primeira parte foi acentuadamente pobre, raro se presenceando um lance de aparato.

O Dukla, inicialmente, deu a impressão de que iria actuar numa posição de espectador, melhor dizendo, queria avaliar, primeiro, a capacidade do adversário.

Assim, apresentou-se com um sistema defensivo «á italiana» com Kadek a desempenhar o papel de «líbero».

Durante toda a primeira meia hora, o jogo, por parte da turma checa caracterizou-se por uma lentidão serena, que pareceu contagiar, com frequência, um Sporting de muito escasso poder ofensivo.

A vigorosa arrancada de Lourenço, que proporcionou o primeiro golo, pareceu alegrar a partida, tendo o Dukla desenvolvido dois primorosos lances de ataque, que criaram situações de perigo iminente.

A situação de vantagem também influiu benèficamente no espírito dos «leões», que, nos minutos imediatos, surgiram mais desenvoltos nos seus esquemas colectivos.

No entanto, a melhor capacidade global de manobra dos checos foi premiada com o golo do empate, numa das várias situações em que, mesmo em ritmo muito lento, colocaram em dificuldade a defesa do Sporting, na qual impressionou a má forma de Armando.

Ao intervalo havia a esperança de que, no segundo tempo, o jogo e, principalmente, a exibição do Sporting, proporcionassem espectáculo de mais agrado.

Mas o que aconteceu foi o contrário. Tudo foi pior, ainda.

Enquanto o Dukla se contentou em jogar no seu meio campo, sem tentar tirar o melhor partido da sua superioridade individual e colectiva, o Sporting insistiu no futebol confuso, pleno de hesitações, de passes falhados e de erros entre as entregas e as desmarcações.

O pouco público presente em Alvalade, chegou a vaiar a equipa sportinguista que, efectivamente, se mostrou muito distante do bloco unido e confiante que chegou a ser nesta temporada.

O problema fundamental residiu, uma vez mais, no ataque, mas valha a verdade, nenhum dos outros sectores se mostrou, também, em condição satisfatória.

O Dukla é uma equipa de boa presença atlética, de boa técnica, mas que, pelo menos neste jogo, não evidenciou capacidade para extrair todos os proveitos dessas suas virtudes.

MÁRIO ZAMBUJAL

GRANDE PRÉMIO «ABRIL EM PORTUGAL» DE MOTONÁUTICA

LUÍS RAMALHO À FRENTE NO FIM DA 1.ª FASE

Em frente ao Espelho de Água decorreram hoje as provas do Grande Prémio de Motonáutica «Abril em Portugal», promovido pelo Comissariado de Turismo.

Na prova de resistência — a primeira do dia — inscreveram-se 12 concorrentes. A classificação, no fim da primeira fase, era a seguinte:

1.º, Luís Ramalho (equipa Dori), em E.U. 12; 2.º, António Gomes da Silva (equipa Dori), em E.T. 01; 3.º, Mário Gonzaga Ribeiro, em E.U. 20.

No momento em que esta nossa edição começa a circular, decorre ainda a segunda das provas.

Os prémios serão entregues á noite, durante um jantar oferecido aos participantes no restaurante do «Mercado de Abril».

BRILHANTES
De qualquer tamanho e preços compramos
Pagamos muito bem
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

CICLISMO

Emiliano Dionísio e o Sporting ganharam o Circuito de Torres Vedras

Integrado nas comemorações do aniversário do Torriense, realizou-se esta tarde o circuito ciclista de Torres Vedras, com 70 voltas dentro das principais ruas da vila.

O circuito foi bem disputado e a 15 voltas do fim, isolaram-se seis ciclistas que num «sprint» impressionante se classificaram pela seguinte ordem, com o tempo de 1 h. 30 m e 55 s.

1.º, Emiliano Dionísio (Sp.); 2.º, Manuel da Costa (Bf.); 3.º, António Graça (Tav.); 4.º, Francisco Valada (Bf.); 5.º, Alberto Carvalho (F. C. P.); e 6.º, Manuel Correia (Sporting).

Depois com 1 h. 31 m. e 32 s, todo pelotão com Leonel Miranda (S.), á frente.

Por equipas a classificação foi a seguinte:

1.º, Sporting, 4,33.12; 2.º, Benfica, m. t.; 3.º, Tavira, 4,33.50; 4.º, F. C. Porto, 4,35.12.

600 CONTOS QUER O BENFICA PARA JOGAR NA RODÉSIA

BEIRA (MOÇAMBIQUE), 19 — (A. N. I.) — O Benfica concordou em jogar em Bulavaio, no próximo dia 4 de Julho, por ocasião do septuagésimo quinto aniversário daquela cidade rodesiana, mas nada está definitivamente resolvido, em face das condições financeiras exigidas pelos «encarnados» — segundo informa o matutino «Diário de Moçambique», da Beira, citando o «Rhodesia Herald», de Salisbúria.

De acordo com a mesma informação, o Benfica teria pedido o equivalente a seiscentos contos e, ainda, passagens e estada pagas, o que equivale a um total de mais de novecentos contos, quantia considerada exagerada pelos dirigentes desportivos rodesianos.

A TAÇA «RIBE

Sintrense, 1-Benfica

Jogo no Campo Manuel Soares Barreto, sob a arbitragem de Henrique Silva, de Lisboa.

SINTRENSE — Fidalgo; Pardal, Madeira, Valente e Luís Moreira; José João e Marques; Baptista, Gomes Ferreira, Mendonça e Marquitos.

BENFICA (Reservas) — Abrantes; Zeca, Malta da Silva, Marques e Tomás; Calado e Matine; Yauca, Camolas, Vieira e Diamantino.

Ao intervalo: 0-0.

A 1.ª parte foi agradável de seguir com interessante despique entre ambas as equipas e em que o equilíbrio foi a nota dominante.

As defesas impuseram-se quase sempre aos ataques, pelo que estes não lograram encontrar oportunidades flagrantes de conseguir obter qualquer golo.

Após o recomeço, o Benfica obrigou a defesa local a conceder «canto» do qual nada resultou.

Atlético, 3
Oriental, 0

Jogo no Campo da Tapadinha, arbitrado por Francisco Lobo, de Setúbal.

ATLÉTICO — Botelho; Valdemar, João Carlos, Rogério e Vítor Alves; Fagundes e João Pereira; Seminário, Raúl, Tito e Angeja.

ORIENTAL — Frederico; Eduardo, Cordeiro, Fonseca e João António; Serralha e Inácio; Valente, Vilarinho, Gaspar e Isidro.

Os alcantarenses, desfrutando de superioridade técnica e territorial, venciam por 2-0, ao fim do primeiro tempo, golos metidos por Tito, aos 17 m. e Seminário, aos 27 m.

Angeja, aos 43 m da 2.ª parte, fixou o resultado em 3-0, para o Atlético.

Peniche, 3
U. Madeira, 1

Jogo no Campo do Baluarte, arbitrado por Joaquim Campos, de Lisboa.

PENICHE — Balacó; Borges, Lini, Lídio e Ferreira; Carapinha e Honório; Luís, Sabú, Mascarenhas e Jóia.

U. FUNCHAL — Rogério; Martinho, Spínola, Filipe e Humberto; Pestana e Aurélio; José Manuel, Amandio, Carlos e Rui.

Aos 34 minutos, Luís fez o único golo da 1.ª parte, fixando o resultado em 1-0, favorável ao Peniche.

Na 2.ª parte, aos 51 minutos, Mascarenhas fez 2-0. Aos 64, Sabú fez 3-0 e aos 84 Carlos reduziu para 3-1.

No final, Peniche 3-União do Funchal, 1.

Belenenses (res.) 2
Almada, 0

Jogo no Estádio do Restelo, arbitrado por João Calado, de Santarém.

BELENENSES (Res.) — Gomes; Bernardino, Murça, Caneira e Assis; Freitas e Manuel José; Fernando, Ramos, Simões e Alves.

ALMADA — Barbosa; Ferreira, Rebelo, Henrique e Costa; Alfredo e José Carlos; Moreira, José Luís, Nunes e José Manuel.

A primeira parte decorreu com superioridade do Belenenses, entrecortada, contudo, por contra-ataques bem delineados por banda dos almadenses. A supremacia «azul» concretizou-se aos 12 e 34 minutos, por intermédio de Simões e Ramos.

Ao intervalo, portanto, o Belenenses vencia por 2-0.

Na 2.ª parte, não se marcaram tentos, pelo que no final: Belenenses, 2-Almada, 0.

Torriense, 2
Alhandra, 0
(ao fim da 1.ª parte)

Jogo no Campo das Covas, arbitrado por António Amaro, de Coimbra.

TORRIENSE — Jordão; Carimbo, Hermínio, Narciso II e Alfredo; Bernardes e Carlos António; Narciso I, Serafim, Arnaldo e Mendes.

ALHANDRA — Rodrigues; Boleiro, Alberto, Vítor e Faustino; Quim e Carvalhais; Carlitos, Madeira, Ferrinho e Zeca.

Aos 39 minutos, Serafim fez 1-0. Cerca dos 43 minutos, Arnaldo aumentou a diferença para 2-0, com que terminou a 1.ª parte.

LUSO DO BARREIRO, 1-S

Jogo no Campo da Quinta Pequena, no Barreiro. Árbitro: Ilídio Cacho, de Lisboa.

LUSO—Guimarães; Romão, Torrão, Alfredo e António Francisco; Jeremias e Micael; Carlos, Salvador, Vasconcelos e João Luís.

SESIMBRA — Acrísio, Artur, Fragata, Olímpio e Áureo; Dias e Leonel; Vítor Baptista, Piedade, Carda e Flora.

Ao intervalo, 0-0.

Ainda que de nível discreto, o jogo foi disputado numa toada de equilíbrio com avanços alternados das duas equipas, que o resultado ao intervalo, traduz com fidelidade.

O Luso apresentou nesta segunda parte Gil em substituição de Guimarães.

Aos 49 minutos Aentis entrou em falta sobre Salvador e o árbitro ordenou grande penalidade que António Francisco transformou no primeiro e unico golo da partida.

Aos 53 minutos os locais viram-se reduzidos a 10 unidades por expulsão de João Luís, que agrediu um adversário. E aos 73 minutos Áureo, ao «rasteirar» Salvador recebeu também ordem de abandonar o rectangulo.

E a partida, quezilenta, terminou com a Vitória do Luso por 1-0.

C. U. F., 3
DESP. MONTIJO, 0

Jogo no Estádio Alfredo da Silva, arbitrado por Décio de Freitas.

C. U. F. — Vítor Cabral; Mário João, Capica, Américo e Bambo; Espírito Santo e Vieira Dias; Madeira, Capitão-Mor, Monteiro e Rogério.

MONTIJO — Sobral; Luís Pinto, Moreira, José António e Bexiga; Neto e Jacob; Vicente, Jorge, Sabino e Ribeiro.

Ao intervalo: 1-0, golo de CAPITÃO-MOR, aos 18 minutos.

Na segunda parte, MONTEIRO, aos 2 e ROGÉRIO, aos 12 m., fixaram o resultado em 3-0 para os «fabris».

A toada característica do encontro foi a de pleno desinteresse. Actuou-se em toada de treino, com lentidão, já que a diferença em todos os aspectos entre ambas as equipas era evidente.

Assim, o triunfo cufista não sofre contestação e nem sequer os numeros reflectem a sua superioridade.

C. Piedade, 2
Barreirense, 2

Jogo no campo Silva Nunes, arbitrado por Rosa Nunes, de Faro.

C. PIEDADE — Ferreira; Lucas, Cravo, Adanjo e Ferreira; Silva e João Gomes; Torres, Pinho, Carlos Jacinto e Ernesto.

CHAVE D'OURO
O MELHOR CAFÉ...

GLARIA

do Atlético de Madrid contratado pelo Español por 9 milhões de pesetas

O Español (de Barcelona) está a desenvolver uma intensa campanha de reforços, sendo intenção dos dirigentes contratar doze jogadores.

Para já, o Español assegurou os serviços de Glaria (do Atlético de Madrid), pagando nove milhões de pesetas pela assinatura do contrato.

Correm rumores sobre outras baixas nas fileiras dos «colchoneros»: entre eles, Uforte, com quem o Real Madrid está em negociações.

...RO DOS REIS»

... (res), 0

Os «encarnados» passaram a mostrar-se mais ao ataque mas a defesa contrária impunha-se e não permitia aos avançados usar do remate. Por sua parte, os sintrenses encontravam também dificuldades para atingirem a zona perigosa.

Aos 17 minutos, gerou-se confusão junto da baliza de Fidalgo, com uma série de remates que acabaram por se perder.

Na resposta o Sintrense exerceu pressão forçando Abrantes a intervir, por duas vezes, com valentia para não ser batido.

Perto da meia hora, Vieira apoderou-se da bola e criou embaraços aos defensores sintrenses, mas o lance perdeu-se por «fora de jogo» de Iaúca.

Aos 40 minutos, após uma ofensiva cerrada e com a bola a saltitar junto á baliza de Abrantes, Mendonça conseguiu obter um golo para o Sintrense e com ele a vitória do seu clube.

No final, portanto, Sintrense, 1-Benfica, 0.

A «CHAVE» DO TOTOBOLA

Para que os nossos leitores possam, rápidamente, verificar o acerto, ou erro, dos seus prognósticos enviados ao Totobola, publicamos, a seguir, as apostas deste domingo.

Marítimo - Leixões	—
Guimarães-Setubal	1
Porto-Belenenses	1
Braga-Tirsense	1
Famalicão-Leça	2
A. Viseu-Torres Novas	1
Lamas-Beira-Mar	X
Tramagal-Sanjoanense	2
Espinho-Covilhã	2
Torriense-Alhandra	—
Peniche-U. Funchal	1
Luso-Sesimbra	1
Olhanense-Lusitano	1

SP. BRAGA, 2-TIRSENSE, 0

Jogo no Estádio Municipal, arbitrado por Alvaro Rodrigues, de Coimbra.

BRAGA — Figueiredo; José Maria, Juvenal, Agostinho e José Manuel; Carlos Baptista e F. Baptista; Palmeira Arlindo, Rendeiro e Tino.

TIRSENSE — Américo; Acácio, Cristóvão, Luís Pinto e Viana; Carlos Manuel e Ernesto; Armando, Naftal, Carvalho e Mendes.

Ao intervalo: 0-0.

Na 2.ª parte, Arlindo, aos 8 minutos e José Manuel, aos 42 marcaram pelos locais.

No final: Braga, 2-Tirsense, 0.

Penafiel, 2
Leixões, 3

Jogo no Estádio Municipal, arbitrado por Porfírio da Silva, de Aveiro.

PENAFIEL — Dionísio; Gaspar, Viriato, Celestino e Rosendo; Hernani e Caldeira; Silva Pereira, Garcia, Cepeda e Zeca.

LEIXÕES — Nicolau I; Abel, Rocha, Orlando e Nicolau II; Mata e Ventura; Praia, Osvaldo, Horácio e Antero.

Ao intervalo, 1-1, golos de Ventura e Zeca, aos 15 e 40 minutos, respectivamente.

Na 2.ª parte, pelo Penafiel, Zeca aos 4 e aos 44 minutos, consegue 2 tentos para a sua equipa.

Para o Leixões Horácio mete um golo aos 21 minutos e Ventura consegue meter o terceiro golo do Leixões, mesmo sobre a hora.

No final: Penafiel, 3-Leixões, 3.

Varzim, 0
Vizela, 0

Jogo no Estádio Varzim, arbitrado por Salvador Garcia, de Lisboa.

VARZIM — Castro; Fernando Ferreira, Carvalho, Salvador e Sidónio; Serrão e Rico; Marques, Quim, Jorge e Campinense.

VIZELA — Silva; Saraiva, Sá, Carvalho e Machado; Armando e Batela; Chico, Daniel, Miranda e Rato.

A primeira parte decorreu bastante equilibrada, toada que justifica o resultado ao intervalo (0-0).

Na 2.ª parte também não se marcaram golos.

No final, portanto: Varzim, 0-Vizela, 0.

Famalicão, 2
Leça, 3

Jogo no Campo dos Burgos, arbitrado por Henrique Silva, de Vila Real.

FAMALICÃO — Santana; Vítor, Janela, Ricardo e Iria; Ramos e Franklin; Vasco, Fita, Vítor Baptista e Carlos Carneiro.

LEÇA — José Henriques; Gentil, Vilacova, Pinto Carvalho e Rocha; Viana e Castro, Santos, Ramos, Martinho e Seminário.

Ao intervalo: 1-1, golos de Fita, aos 30 minutos, de grande penalidade, e Ramos aos 43.

No segundo tempo marcaram-se mais três tentos por Castro, Martinho e Vila Cova, na própria baliza, aos 5, 12 e 19 minutos, respectivamente.

No final: Famalicão, 2-Leça, 3.

V. GUIMARÃES (RES.) SALGUEIROS

No campo da Amorosa está a disputar-se, á hora de efectuarmos esta edição, o encontro entre as reservas do Vitória de Guimarães e a equipa de honra do Salgueiros, a contar para a primeira jornada da Taça «Ribeiro dos Reis».

TRAMAGAL, 1-SANJONENSE, 3

Jogo no Campo Comandante Duarte Ferreira, arbitrado por Maximiano Afonso, de Lisboa.

TRAMAGAL — Bonito; Mateus I, Nelson, Segorbe e Armando; António João e Nineu; Rui, Cardoso, Cunha e Quintino.

SANJOANENSE — Benje; Freitas, Saturnino, Almeida e Ferreira Pinto; Zequinha e Moreira; José Carlos, Ernesto, Vítor Silva e Macedo.

A partida durante o primeiro tempo decorreu equilibrada ainda que com certo ascendente da Sanjoanense que beneficiando de dois deslizes da defesa contrária, logrou marcar dois tentos por intermédio de José Carlos, aos 12 e 37 minutos.

Ao intervalo, portanto, Tramagal, 0- Sanjoanense, 2.

Na 2.ª parte, Ernesto, aos 12 minutos pelos visitantes, e aos 15, António João, pelos locais, foram os marcadores.

No final: Tramagal, 1-Sanjoanense, 3.

ESIMBRA, 0
Acad. de Viseu, 1
Torres Novas, 0

Jogo no Estádio Municipal do Fontelo, perante fraca assistência, arbitrado por Amadeu Martins, de Braga.

AC. VISEU — Adelino; Aleixo, Vítor, Afonso e António Alfredo; Jorge Gomes e Carolino; Inácio, Óscar, Basto e Rodrigo.

TORRES NOVAS — Casimiro; Tuna, Carvalho, Simões e Bruno; Correia e Hugo; Braz, Borges, Florival e Simão.

Uma primeira parte modesta, tendo apenas aos 44 minutos o unico momento de emoção, quando Carolino fez o unico golo deste tempo.

No período complementar, em face da melhoria evidenciada por alguns jogadores, subiu o nível do encontro, jogando-se com maior animação. Todavia, e apesar deste maior empenho, não se registaram golos neste segundo tempo pelo que o Académico venceu por 1-0.

BARREIRENSE — Edmundo; Gaiolas, Redol, Tomé e Carlos; Aurelino e Montoia; Tela, Nelson, Testas e Duque.

Aos 30 minutos, Silva fez 1-0, para o Cova da Piedade.

Cerca dos 43 minutos Nelson, igualou, pelo que a 1.ª parte terminou com o empate a 1 bola.

Na segunda parte cada equipa marcou um tento. O C. Piedade por intermédio de Torres, a 1 minuto de jogo. O tento do Barreirense foi apontado por Nelson, aos 5 minutos.

No final, C. Piedade, 2-Barreirense, 2.

Espinho, 0
Covilhã, 1

Jogo no Campo da Avenida, arbitrado por António Costa, do Porto.

SP. COVILHÃ — Azevedo; Quin. Alcobia, Silva e Murraças; Ribeiro e Ribeirinho; Meireles, Momade, Quim e Luciano.

CP. COVILHÃ — Azevedo; Quintino, Leite, Coureles e Coró; Paulo e Manteigueiro; Manaca, Fazenda, Madaleno e João Sebastião.

Ao intervalo, 0-0.

Na 2.ª parte, aos 27 minutos, Fazenda fez o único golo da partida.

No final, 0-1, favorável ao Sp. da Covilhã.

U. Tomar, 1
Gouveia, 1

Jogo no Estádio Municipal, arbitrado por Fernando Leite, do Porto.

U. TOMAR — Conhé; Cabrita, Alexandre, Faustino e Santos; Bilreiro e Cláudio; Araújo, Alberto, Dejuga e Mourato.

D. GOUVEIA — Dias; Nogueira, Couceiro, Amílcar e Franco; Diamantino e Marréus; Pestana, Júlio Margarido e João Pedro.

Aos 42 minutos, Dejunga fez o primeiro golo da partida.

Ao intervalo: 1-0, para o U. de Tomar.

Na segunda parte Pestana, aos 30 minutos, obteve um golo para o Gouveia.

No final: União de Tomar, 1-Gouveia, 1.

U. Lamas, 2
B. Mar, 2

Jogo no Estádio Com. Henrique Amorim, arbitrado por Fernando Simões, de Santarém.

U. LAMAS — Delfim; Henrique, Tejana, Barrigana e Chico; Manuel Dias e Ismael; Parra, Neves, Morais Alves e Romão.

B. MAR — José Pereira; Loura, Chaves, Marques e Brandão; Marçal e Morais; Cleo, Sousa, Abdul e Almeida

Ao intervalo, 0-0.

Na 2.ª parte: Ismael, aos 10 minutos; Cleo, aos 24; Abdul, aos 27 e Romão, aos 37, foram os marcadores.

No final: U. Lamas, 2-B. Mar, 2.

«NACIONAL» DA 3.ª DIVISÃO

Resultados de hoje

L. Vildemoinhos-U. Coimbra ...	0-0
Odivelas-R. Algés	3-1
Sacavenense-Juventude	2-1
Mortágua-D. Guarda	3-1
Celoricense-Pinhelense	1-1
S. F. Benfica-D. Beja	1-4
Régua-D. Chaves	1-4
Seixal - Grandolense	1-0
Lamego - Feirense	1-2
Sarilhense - Casa Pia	1-0
L. Vila Real - Farense	2-0
U. Montemor-Ferroviários	0-2
Lusitânia-Valecambrense	1-5
S. P. Cova-Oliveirense	2-1

AUTOMOBILISMO

«Fórmula II» em Londres

MODENA (Itália) — (A. N. I.) — Os automobilistas Pedro Rodriguez (mexicano) e Pierre Jassaud (francês) vão participar em várias provas de «Fórmula II», nos termos de um contrato assinado com a companhia italiano «Tecno».

A primeira prova em que participam será a corrida de 3 de Junho, no Palácio de Cristal (Londres) em que já estão inscritos outros dois corredores da «Tecno», o inglês Joanathan William e o suíço Clay Regazzoni

BARRIGANA EM ANGOLA?

O ex-guarda-redes internacional, do F. C. do Porto, Frederico Barrigana, presentemente a treinar o Valenciano F. C., já há tempos que aguarda as negociações devidas para a sua ida para Angola, parecendo estar práticamente bem encaminhadas, pelo que Barrigana tem todas as possibilidades de, dentro em breve, ir treinar o Uige F. C.

EM BUDAPESTE, DIA 22: FERENCVAROS-BOLONHA

BUDAPESTE, 16 — (A. N. I.) — O Ferencvaros e o Bolonha concordaram em jogar no dia 22 deste mês, em Budapeste, a primeira «mão» das meias-finais da «Taça das Cidades com Feira» — informa a agência húngara «MTK».

A segunda «mão» disputa-se cinco dias depois, em Bolonha, tendo a Federação Húngara permitido que o Ferencvaros adiasse o jogo de campeonato que, a 26 do corrente, devia efectuar contra o Szombathely.

O 54.º aniversário do grupo n.º 7 dos Escuteiros de Portugal

Efectuou-se esta tarde, no salão dos B. V. Lisbonenses, Rua Camilo Castelo Branco, uma festa promovida pelo Grupo 7 dos Escuteiros de Portugal e integrada nas comemorações do seu 54.º aniversário. Foi presidida pelo escuteiro-chefe geral, sr. comandante António Tengarrinha Pires e nela estiveram representados os diversos grupos e os nucleos A e B da A. E. P. Após as cerimónias da posse da direcção, atribuição de insígnias e prémios, entrega de medalha de ouro de agradecimento aos B. V. L., os escuteiros do Grupo 7 executaram numeros de simulacro de incêndio e expuseram alguns dos seus trabalhos.

Olhanense, 2
Lusitano, 0

Jogo no Estádio Padinha, arbitrado por António Anastácio, de Lisboa.

OLHANENSE — Rodrigues; Alexandrino, Fernando, Reina e Zezé; Madeira e Poeira; Júlio, Carlos Alberto, Feijão e Matias.

LUSITANO — Jorge; Mitó, Pinhal, Simões e Carvalho; Costa e Mendes; Piçarra, Libório, Quim e França.

Ao intervalo, 1-0, golo de Feijão, aos 4 minutos, de «penalty».

Na 2.ª parte, Matias obteve o 2.º tento, aos 8 minutos, pelo que o encontro terminou com o resultado de 2-0, favorável ao Olhanense.

PORTIMONENSE
V. SETÚBAL

No jogo disputado em Portimão, a equipa local venceu a reserva do Vitória de Setúbal por 1-0.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

CHOCOLATES TAGIDES
BARREIRO · LISBOA · QUELUZ

TELEVISORES
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)

DESANIMADO
DESMEMORIADO
CANSADO?

os nervos são a causa mais frequente da pouca saúde e da neurastenia

SÓ O SANATOGEN PODE DAR AOS SEUS NERVOS TODO O ALIMENTO DE QUE ELES NECESSITAM:

Proteína concentrada (com 20 % de ácido glutâmico) — nutre mais, num pequeno volume, as células nervosas esgotadas, indispensável para a revitalização do seu organismo.

Fósforo — nutre as células e ajuda as funções cerebrais, activando as faculdades da memória e percepção.

Vitaminas — ajudam todo o organismo a conseguir o equilíbrio, restaurando a energia vital.

DUAS COLHERINHAS EM MEIO COPO DE AGUA, TRES VEZES AO DIA ... UMA DOSE TRIPLA DE SAUDE E ENERGIA

diese PRODUTOS DIETÉTICOS, LDA.
Av. da República, 46 r/c-LISBOA1

Sanatogen

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na TABACARIA NOVA LISBOA — Avenida da Igreja, 29-B — A partir das 16 ás 0 horas.

DESPORTO

VOLEIBOL

TRIUNFO SENSACIONAL DA ACADÉMICA NA LUZ (3-1)

A contar para a 4.ª jornada do Campeonato Nacional da Divisão de Honra, em voleibol, efectuou-se, ontem, no Pavilhão do Estádio da Luz, o encontro Benfica-Académica. Inesperada e sensacionalmente, os estudantes vieram a Lisboa conquistar um precioso triunfo, por 3-1 (4/15, 15/3, 15/4 e 15/10), tendo, sob a direcção de Reinaldo Rodrigues e Alberto de Sousa, as equipas apresentado as seguintes formações:

A Académica, que efectuou uma boa partida, principalmente na defesa, foi subindo de rendimento, impôs o seu jogo e passou a comandar as operações e a dispor do adversário que pareceu estar absolutamente desorientado.

Nos encontros referentes á mesma jornada e disputados entre as equipas nortenhas, verificaram-se os seguintes resultados: Leixões, 3-C. D. U. P., 2; Espinho, 3-Porto, 2.

Outros resultados

I Divisão — F. Holanda, 0-Fiães, 3; Nun'Álvares, 3-Santo Tirso, 0.

II Divisão — Efacec, 3-F. Ciências, 1.

Feminino — Leixões, 0-Benfica, 3; Desp. Póvoa, 3-C. D. U. L., 1; Sp. Braga, 3-F. Holanda, 1.

Juniores — F. C. Porto, 3-Nacional, 1; C. D. U. P., 3-C. D. U. L., 1; F. Holanda, 3-V. Guimarães, 2.

O Técnico venceu o Nacional

Em partida que contava para a mesma jornada do Campeonato Nacional de Voleibol, da Divisão de Honra, o Técnico defrontou no seu ginásio, a equipa do Nacional de Ginástica.

O triunfo pertenceu aos «engenheiros» por 3-0 (15-8, 15-8 e 15-6).

Este facto, no entanto, ia causando uma surpresa, pois o Nacional parecia decidido a virar a feição do encontro, no 2.º «set», em que chegou a usufruir da vantagem de 8-4. O Técnico, porém, manteve o seu jogo calmo e acabou em vencedor por 15-8.

No 3.º «set», Carregoso voltou a lesionar-se, abandonando o terreno. Mas, mesmo assim, o Técnico manteve o ritmo anterior e terminou em justo e folgado vencedor por 15-6.

Técnico, 3-Académica, 0 para o «Nacional»

No ginásio do I. S. Técnico, a equipa da casa defrontou, hoje, a Académica, para a 5.ª jornada do campeonato nacional da divisão de honra, em voleibol.

Os engenheiros, venceram, folgadamente, por 3-0 (15-4; 15-6; 15-5).

Depois da brilhante vitória sobre o Benfica, revestia-se de certo interesse observar o comportamento dos «estudantes» frente ao Técnico. Este, actuando dentro do seu habitual, não deu oportunidade para que se registasse qualquer surpresa.

O triunfo certo e justo dos «engenheiros» peca por demasiado expressivo.

NATAÇÃO

Reabrem amanhã as aulas do Algés e Dafundo

Concluídas as importantes obras com que o Sport Algés e Dafundo valorizou as suas instalações (filtragem de água das piscinas, novo sistema de aquecimento da piscina de Inverno e climatização dos recintos dos balneários e roupeiros), reabrem amanhã as aulas de natação que o clube mantém há muitos anos, com grande aproveitamento.

Na Secretaria estão abertas as inscrições e patentes os horários das classes.

Os cavaleiros portugueses estreiam-se hoje em Madrid

MADRID, 19. — *Serviço especial para o «Diário de Lisboa»).* — Os cavaleiros portugueses voltam hoje a actuar em Madrid, depois do largo interregno provocado pela peste cavalar, que grassou em Espanha e impediu os contactos entre cavaleiros em vários pontos da Europa.

O reaparecimento dos concursistas portugueses em Madrid não pode deixar de ser acolhido com viva satisfação, tão habituados os adeptos do hipismo de Portugal e Espanha estão aos despiques que sempre travaram com brio e lealdade.

No magnífico hipódromo da Casa del Campo, começa hoje o Concurso Hípico Internacional Oficial de Madrid, a mais importante competição das muitas que na nação vizinha se disputam.

Na edição deste ano, vão estar em acção 104 conjuntos. Os portugueses terão de sustentar lutas com as equipas espanhola (constituída pelos conjuntos que dentro de duas semanas se exibirão em Lisboa) e chilena e, ainda, com a representação chilena, o que assegura a realização da Taça das Nações, que encerrará o certame, no dia 27.

O programa de hoje inclui as provas «Mirinda», pela tabela A, sem cronómetro, e «Exército Espanhol» — a prova de fundo — pela tabela A, com cronómetro.

A circunstancia de nesta prova não poderem entrar mais de dois cavalos, montados pelo mesmo cavaleiro, facilita a presença de três conjuntos na primeira prova: cor. Henrique Calado, com «Risque Tont»; ten. Gama, com «Reguia», e ten. Brito da Cruz, com «Sesamo».

Na competição «Exército Espanhol» entram todos os restantes conjuntos, pois tanto os cavaleiros como as suas montadas estão bem.

RÂGUEBI

O Benfica derrotado em Valladolid em Juniores e Juvenis

Numa política de preparação dos jogadores de râguebi das categorias de juniores e juvenis do Benfica, o treinador deste clube, dr. Pedro Cabrita, levou uma vez mais os seus pupilos a Espanha, a Valladolid, para ali defrontarem equipas do Colégio San José e da Federação de Râguebi daquela cidade espanhola.

O Colégio de Valladolid é o campeão de Espanha em juniores e juvenis e a selecção da Federação local inclui os melhores jogadores não só do Colégio San José mas ainda de outros colégios.

Os resultados, como se previam, foram desfavoráveis aos jovens raguebistas «encarnados».

Em juniores, perderam por 11-0, com 0-0 ao intervalo, e em juvenis perderam por 9-6, o que sugere a ideia de luta mais equilibrada.

O C. D. U. L. conquistou a «Taça Portugal»

Na final disputada esta manhã, no Estádio Universitário, o C. D. U. L. bateu a Agronomia por 33-3, com 16-0 ao intervalo.

Sob a direcção de Luís Miranda, as equipas alinharam:

C. D. U. L. — Nuno Lince; A. Belo (6), Morceau, F. Guedes (6) e Nuno Lino (3); Pardal (2), Lucena (2), Ponte (3), Nobre Guedes (11) e Pereira; Salgado, Barros Costa e Pierre.

Agronomia — Vicente; Proença, A. Lince, Rasquilho e Ferreira dos Santos; Coutinho (3) e Sá e Melo; Pires de Moura, Nelsòn e Pinto; Figueira e Cunha; Barradas, Pinheiro e Baptista.

☆

Nos outros encontros verificaram-se os resultados seguintes:

Nacional de Juniores — C. D. U. L. (B)-Académica de Coimbra, 15-0; Técnico-Belenenses, 3-6; C. D. U. L. (A)-Benfica, 16-0.

Nacional de Juvenis — Direito-Regentes Agrícolas, 42-0

ACTIVIDADES DA M. P.

Campeonato distrital de voleibol

Os resultados dos jogos referentes á jornada deste fim-de-semana, do campeonato de voleibol, foram os seguintes:

INFANTIS — Escola Pedro Santarém-Esc. Nuno Gonçalves (B), 2-0; Col. Valsassina-Externato Sousa Martins, V.-F. C.

INICIADOS — Col. Valsassina-Ext. Sousa Martins, 2-0; Esc. Veiga Beirão-Esc. Marquês Pombal, 2-0; Col. «O Académico»-Liceu Gil Vicente, 2-0.

Campeonatos escolares de remo

Ao longo da muralha da Junqueira, disputaram-se esta manhã as eliminatórias dos campeonatos escolares de remo, em «yolles de 4», promovidos pela M. P., que reuniram 16 tripulações.

Os apurados foram os seguintes:

1.ª eliminatória — 1.º, Escola Industrial Patrício Prazeres; 2.º, Liceu D. João de Castro.

2.ª eliminatória — 1.º, Escola Comercial Ferreira Borges; 2.º, Liceu Gil Vicente.

3.ª eliminatória — Escola Industrial Machado de Castro e Liceu Passos Manuel.

Estas são as equipas apuradas para a final, no próximo domingo, incluída num festival.

Prova «28 de Maio» em tiro

Realizou-se, nas instalações da Casa da Mocidade, a prova de tiro «28 de Maio».

Nas três categorias, os resultados foram os seguintes:

A (Seniores): 1.º, Manuel Estiveiro (Esc. Ferreira Borges), 122 p.; 2.º, Guimarães Branco; 3.º, Varela Afonso (ambos do Liceu Gil Vicente), com 121 p.

B (Juniores): 1.º, Baptista Franco, 116 p.; 2.º, Mineiro Lourenço, 114 p.; 3.º, Adelino Ferreira, 106 p., todos da Esc. Com. Ind. Torres Vedras.

C (Juvenis): 1.º, Silva Cotrim, 110 p.; 2.º, Albuquerque Póvoas, 109 p. (ambos do Liceu D. João de Castro); 3.º, Simões Gomes (Liceu Gil Vicente), 108 p.

PROVAS DA A. F. L.

«Distrital» de juniores da II Divisão

Com os jogos correspondentes á 22.ª jornada, venceu-se, hoje, a primeira fase do Campeonato Distrital de Juniores da II Divisão, apurando-se os seguintes resultados:

SÉRIE A — Santa Iria-Liberdade, 4-0; Vialonga-Bela Vista, 5-1; Lusitano C-Azambuja, 1-2; U. Povoense-Operário, 3-0. SÉRIE B — Caneças-Zambujalense, 1-0; Povoense A. C.-Arroios, 1-0; Tojal-P. Loures, 4-0; Tarujense-Camarate, 1-9; Cascalheira-Charneca, 1-5; Casalense-S. L. Águias, 0-2. SÉRIE C — Cacém-F. Benfica, 0-4; Montelavarense-Mem Martins, 1-2; Mercês-Mucifalense, 4-0; Águias-Vila Verde, 5-0; Unidos-Ericeirense, 4-1; P. Pinheiro-Belas, 1-2. SÉRIE D — Linda-a-Velha-Armadorense, 1-0; Carcavelos-Bom Sucesso, 7-2; Boa Hora-Oeiras, 4-3; S. Vicente Beira-Santa Catarina, 1-4, Tires-Porto Salvo, 1-0; Estoril-Linda-a-Pastora, 2-0.

Ficaram apurados para a fase imediata:

SÉRIE A — Alverca e Vialonga; SÉRIE B — Camarate e Charneca; SÉRIE C — Águias e Mem Martins; SÉRIE D — Oeiras e Estoril.

«Distrital» de amadores

Com os jogos respeitantes á 6.ª jornada, prosseguiu, hoje, o «Distrital» de Amadores da A. F. L., com os seguintes resultados:

SÉRIE A — Santos-Sete Moinhos, 1-3; Santana-Carmo, 4-2; SÉRIE B — E. Alvalade-Mouraria, 1-1; Graça-Fonte Santense, 0-6; SÉRIE C — S. L. Águias-Lisboa, 2-2. SÉRIE D — Carregado-Adicense, 3-1; U. Povoense-Aveiras, 1-0. SÉRIE E — Bela Vista-Fontainhas, 1-4; SÉRIE F — Mercês-Rangel, 1-4. SÉRIE G — Lusitano C-Internacional, 1-2.

Taça «Cap. Santos Romão»

Nos jogos a contar para a 5.ª jornada (Série B), da Taça «Capitão Santos Romão», os resultados foram os seguintes:

Vialonga-Vitória, 1-2; Olivais-Torriense, 2-2.

BASQUETEBOL

O B. P. M. DERROTADO NO 1.º JOGO DE LOURENÇO MARQUES

LOURENÇO MARQUES, 19 (L.) — O Banco Pinto de Magalhães foi batido, por 54-70, pelo Desportivo de Lourenço Marques, num encontro de basquetebol, disputado ontem, no pavilhão do Sporting, a contar para a primeira jornada da fase final do campeonato nacional da modalidade.

No primeiro encontro da noite o Sporting bateu o Luanda e Benfica por 62-53, com 43-22 ao intervalo.

Académica e C. I. F. finalistas do «Nacional» feminino

Na Marinha Grande disputou-se, ontem, a primeira «ronda» da fase final do nacional da 1.ª divisão (equipas femininas).

Os resultados verificados foram os seguintes:

Académica-Benfica	46 22
Internacional-C. D. U. P. ...	27-23

Torneios de selecções inter-regionais

Em Ilhavo, disputaram-se os torneios para selecções juvenis e juniores.

Eis os resultados:

Juvenis:
Lisboa, 48-Porto, 28.
Aveiro, 50-Setubal, 29.

Juniores:
Porto, 64-Setubal, 50.
Aveiro, 58-Lisboa, 54.

O Benfica é campeão nacional

Disputou-se, ontem, em Setubal, no salão de festas da F. N. A. T., o 1.º Campeonato Nacional de Halterofilismo por equipas.

Concorreram á prova: Ginásio Clube Português, Ateneu, Vitória de Setubal, Lisboa Ginásio, Benfica e Luso do Barreiro.

A classificação final ficou assim estabelecida: 1.º, Benfica; 2.º, Ginásio Clube Português.

Os restantes lugares estão ainda por definir, em virtude de igualdade de pontuação.

OS MILIONÁRIOS DO «GOLF»

PALM BEACH (Florida), (R.) — Tom Weiskopf continua a ser o jogador que mais dinheiro tem ganho nos circuitos de golfe profissional, nos Estados Unidos.

Após o Torneio de Nova Orleans, o total de ganhos de Weiskopf atingia 85 553 dólares (mais de 23 800 contos).

seus compatriotas Billy Casper (com 78 868 dólares) e George Archer (com 77 632 dólares).

O valioso troféu «Totobola» ganho pelo União de Tomar

3620 CONTOS PRÉMIO NO TOTOBOLA

O concurso, o 37.º da época das Apostas Mútuas Desportivas, registou esta semana a entrada de 658 438 matrizes com 5 191 313 apostas, com uma receita global de 7 786 969$50. Para prémios foi retirada a importância de 3 620 000$00, pelo que cada prémio será de 1 810 000$00.

O PRÓXIMO CONCURSO

No domingo, o concurso n.º 38 é constituído pelos seguintes jogos:

TAÇA DE PORTUGAL—Leixões-Marítimo e Belenenses-Porto.

TAÇA RIBEIRO DOS REIS — Tirsense-Varzim, Leça-Braga, T Novas-Espinho, Gouveia-Tramagal, Covilhã-U. Tomar, Oriental-Peniche, Almada-Atlético, Alhandra-Sintrense, U. Funchal Torriense, Montijo-Portimonense e Barreirense-C. U. F.

ACTIVIDADES DA F. N. A. T.

As provas de atletismo desta manhã no parque de Alvalade

Em continuação do cumprimento do calendário de atletismo organizado pela F. N. A. T., para a presente época, disputaram-se, hoje de manhã, no parque de jogos de Alvalade, as provas do Torneio de Lançadores.

Os resultados que se apuraram foram os seguintes:

1.ª categoria — Dardo: 1.º, F. Melo (Carris), 39,28 m (580 p.); 2.º, F. Pinto (Telefones), 36,30 m 531 p.). Peso: 1.º, Mário Damas (Shell), 11,10 m (619 p.); 2.º, A. Taborda (Rec. Tor.), 10,18 m (551 p.). Disco: 1.º, Mário Damas (Shell), 38,66 m (726 p.); 2.º, Rogério Calado (Carris), 32,66 m (613 p.).

2.ª categoria — Dardo: 1.º, A. Lucas (Regina), 44,46 m (655 p.); 2.º, H. Mota (Carris), 40 m (592 p.). Peso: 1.º, Américo Alves (Carris), 11,08 m (532 p.); 2.º, António Joaquim (Carris), 10,67 m (501 p.). Disco: 1.º, C. Sebastião (Sorefame), 28,89 m; 2.º, J. Fialho (Carris), 28,54 m.

Disputou-se, também, um torneio de estafetas, assinalado por um novo «record» nacional da F. N. A. T. — o de 4X100 metros.

Resultados:

4X100 metros — 1.º, Comp. Telefones, 46,2 s.; 2.º, Comp. Carris, 47,4 s.; 3.º, F. C. Regina, 48,2 s.

4X1500 metros — 1.º, Recauchutagem Torriense, 17 m, 48,3 s.; 2.º, Comp. Carris, 19 m. 13,6 s.; 3.º, Comp. Telefones, 19 m. 21,2 s.

Campeonato de futebol

No prosseguimento da «poule» final do Campeonato de Futebol, da 2.ª categoria, apuraram-se mais os seguintes resultados:

Ar. Liquide-Sagres, 1-1; F. N. Munições-B. P. Sotto Mayor, 1-5.

HÓQUEI EM CAMPO

Campeonato de Lisboa (juniores)

A contar para o campeonato de Lisboa, de juniores, disputou-se hoje um encontro em que o Belenenses venceu o Atlético por 1-0.

O Benfica averbou uma vitória por falta de comparência do Futebol Benfica.

DESPORTO

ATLETISMO

Quatro «récords» nacionais
e oito «regionais» nos campeonatos de Juvenis

No belo cenário do Estádio Alvalade, iniciaram-se, ontem, e terminam hoje, os Campeonatos Nacionais de Juvenis, que reuniram quase duas centenas de atletas (número até agora nunca alcançado em qualquer competição de atletismo) em representação dos seguintes clubes: Famalicense (3); Sporting de Braga (9); Instituto de Reeducação S. Fiel (2); G. D. da Mata (2); C. Académico de Futebol (2); Sport Viseu e Benfica (6); G. D. Salatinas (4); C. F. Santa Clara (10); Esperança de Lagos (3); Faro e Benfica (3); Náutico do Guadiana (3); F. C. do Porto (18); G. D. Estarreja (2); G. D. da Cuf (15); C. D. U. L. (22); Vitória de Setúbal (5); Atlético de Moscavide (4); Belenenses (15); Sporting (35) e Benfica (28).

A primeira ronda, aliás excelente pelo despique travado entre os concorrentes, proporcionou dois «records» nacionais e outros dois no escalão regional (Braga).

Foram autores destes êxitos, que definem a qualidade daqueles atletas, a equipa da estafeta 4×80 m do Sporting (Augusto Martins, António Salsinha, Jorge Ferreira e Mário Dias), com 36,2 s. O anterior máximo pertencia a uma equipa do F. C. do Porto, com 37,1 s., desde 21/5/66; e José Galinha (U.), nos 250 metros, com 29 s. O antigo «record» pertencia a Mário de Oliveira, do Benfica, com 29,1 s. desde 21/5/67.

No sector regional a estafeta 4×80 m do Sporting de Braga (José Ribeiro, José Almeida, Carlos Lima e João Anjos) fixou o máximo da sua associação em 37,6 s. e. ainda, o velocista Vasco Parente, também do Sporting de Braga, melhorou o máximo dos 250 metros, para 31,7 s.

As provas com maior despique foram os 250 metros (4 eliminatórias e duas meias-finais); a estafeta 4×80 metros, com um percurso excepcional para os componentes sportinguistas e as duas eliminatórias dos 700 metros, que apuraram dez atletas para a final.

Dos «lotes» da província, o do F. C. do Porto foi, sem dúvida, o mais apetrechado apesar da acção aqui e além dos atletas do Sporting de Braga.

Na segunda «ronda» dos «nacionais», disputada esta manhã, estabeleceram-se mais dois máximos nacionais e cinco regionais, o que atesta, sem duvida, o valor dos praticantes.

Eis os autores dos novos «records»: Armando Rocha (Bf.), 41,64 metros (martelo) e estafeta 4X80 metros (Sporting), com 2 m. 3,3 s.

No sector regional os máximos registados foram os seguintes: Carlos Cabral (E. Lagos), 1500 m. (4 m. 14,7 s.); José Costa (Famalicense), 1500 m. (4 m. 22,9 s.); Celso Garcia (Viseu), 25,72 m. (martelo); Carlos Cabral (E. Lagos), 12,43 m. (triplo); Amandio Costa (S. Fiel), 2 m. 2,10 (700 m.); José Saavedra (Porto), 48,66 m. (dardo).

Os resultados técnicos foram os seguintes:

1500 metros — 1.º, Carlos Cabral (E. Lagos), 4.14,7; 2.º Carlos Silva (Belenenses), 4.15,7; 3.º, José Costa (Famalicense), 4.22,9.

Martelo — 1.º, Armando Rocha (Benfica), 41,64; 2.º, Ernesto de Carvalho (Sporting), 34,58; 3.º, António Caixinha (Belenenses), 32,78.

700 m. — final — 1.º, Pedro Mota (Sporting), 1.46,7; 2.º, Armando Fernandes (Moscavide), 1.48,4; 3.º, Carolino Almeida (Porto), 1.48,7.

Triplo salto — 1.º, António Silveira (Belenenses), 12,48; 2.º, Carlos Cabral (E. Lagos), 12,43; 3.º, Miguel Arouca (C. D. U. L.), 11,94.

Vara — 1.º, António de Castro (C. D. U. L.), 2,90; 2.º, Eduardo dos Santos (Vitória), 2,90; 3.º, Américo de Almeida (Benfica), 2,80

80 metros — 1.º, José Galinha (C. D. U. L.), 9,3; 2.º, Fernando Ferreira (Vitória), 9,4; 3.º, Carlos Rodrigues (Belenenses), 9,5.

250 m barreiras — 1.º, Américo Nobre (Bel.), 34,2 s.; 2.º, Rui de Sousa (Cdul), 35,3 s.; 3.º, José Santos F. C. P.), 36,1 s.

4×250 m — 1.º, Sporting (António Carvalho, Jorge Ferreira, Mário Dias e António Salsinha), 2 m. 03,3 s.; 2.º, C. D. U. L., 2 m. 13,9 s.; 3.º, F. C Porto. 2 m. 14,0 s.; 4.º, St.ª Clara, 2 m. 28 s.

Peso — 1.º, Ricardo Mota (Spt.), 14,75 m; 2.º, José Proença (Bf.), 12,28 m; 3.º, José de Almeida (V. e Benfica), 11,86 m.

Dardo — 1.º, José Saavedra (F. C. P.), 48,66 m; 2.º, Vítor Silva (Spt.), 45,72 m; 3.º Francisco Silva (Spt.), 44,62 m.

Dois novos «records» nas provas de júniores

Juntamente com os «Nacionais» de juvenis, a Federação fez disputar duas provas para juniores (masculinos e femininos). Em ambas as competições os vencedores conseguiram novos «records».

Eis os resultados:

150 m (femininos) — 1.ª, Maria Adelaide Pereira (Vit.), 19,4 s.; 2.ª, Maria Amélia Carriço Vit.), 19,5 s.; 3.ª, Dominique Dupiás (Sp.), 19,8 s.

300 m barreiras — 1.º, Joaquim Peralta, 39,5 s.; 2.º, Eduardo Marques, 41, 5 s.; 3.º, João Rolim, 44,1 s., todos do C. D. U. L.

Os portugueses em Madrid

MADRID, 19 — (A. N. I.) — No estádio de Vallermoso, de Madrid, disputou-se ontem á noite o «Grande Prémio de Madrid» de atletismo, com a participação de desportistas portugueses.

Os resultados técnicos foram os seguintes:

100 mertos: 1.º, José Sanchez Paraíso (Espanha) 10 segundos e 6 décimos; 2.º, Genaro Talens (Espanha) 10,7 s.; 3.º, Fonseca e Silva (Portugal) 10,8 s.

400 metros: Ramon Magarino (Espanha) 47,4 s.; 2.º, Rogelio Rivas (Espanha) 48 s.; 3.º, Barceló de Carvalho (Portugal) 48,6 s.

3000 metros: 1.º, Alberto Esteban (Espanha) 8 m. 8,4 s.; 2.º, Anacleto Pinto (Portugal) 8 m. 13,2 s.; 3.º Werner Schneither (Espanha) 8 m. 16,2 s.; 4.º, J. M. Morera (Espanha) 8 m. 19,4 s.; 5.º, Carlos Tavares (Portugal) 8 m. 21,6 s.

A estafeta de juvenis 4×80 metros, do Sporting, que ontem bateu o «record» nacional da prova

GINÁSTICA

A II SEMANA NACIONAL FOI INAUGURADA COM UM BOM SARAU

Presidida pelo subsecretário da Juventude e Desportos, eng.º Pinto Serrão, que se encontrava ladeado pelos srs. director-geral dos Desportos, dr. Armando Rocha, comissário e comissária da Mocidade Portuguesa, cor. Santos Bessa e D. Maria Guardiola, director do I. N. E. F., dr. Albano Estrela, representante do Comité Olímpico, general Pereira de Castro, e Inspector dos Desportos, dr. Jorge Moreira, decorreu com grande interesse, no pavilhão gimnodesportivo da Tapada da Ajuda, a sessão inaugural da II Semana Nacional da Educação Física, organizada pela Federação Portuguesa de Ginástica.

Abriu este «primeiro acto» do programa o presidente da F. U. G., que saudou as entidades oficiais e o publico e enalteceu o valor da prática da educação física.

As danças folclóricas, por meninas dos 6 aos 8 anos, dirigidas pelo prof. Sena Pinheiro, encheram o recinto de um colorido de belos efeitos.

Na modalidade de ginástica desportiva, exibiram-se em paralelas Humberto Santos, do L. G. C., virgílio Dias, do S. C. P., e José Filipe de Abreu, do L. G. C., demonstrando todos um perfeito conhecimento do aparelho.

Seguidamente, assistimos a belos esquemas de ginástica rítmica, com aparelhos, executados por meninas dos 8 aos 10 anos, do Sport Algés e Dafundo, dirigidas pela prof.ª D. Helena Azinhais Santos.

O grupo coral do I. N. E. F., dirigido pelo prof. Vítor Marques Dinis, executou «Manhã na Estrada», de António Leitão e Marques Dinis, que é considerada a canção do Instituto.

Em ginástica formativa, exibiu-se um grupo selectivo do L. G. C., de rapazes dos 9 aos 11 anos, orientados pelo prof. Delfim Matos.

Um grupo de senhoras do Clube Atlético de Campo de Ourique, sob a orientação da prof.ª D. Antónia Mariano, executou belos esquemas de ginástica moderna, com arcos e exercício de mãos livres.

O Ateneu Comercial de Lisboa apresentou a sua classe de ginástica especial de homens, que mereceu a grande ovação que o muito publico lhe dispensou. A direcção desta classe especial, que como a anterior já representou Portugal no Festival Internacional de Madrid, esteve a cargo do prof. Moura e Sá.

Também a classe de senhoras de ginástica moderna individual, do S. C. P., que se exibiu em seguida, já representou o nosso País nesse mesmo festival. Era composta por Ana Maria Pinheiro, do C. F. «Os Belenenses»; Manuela Mascarenhas, Isabel Rodrigues, Margarida Gonçalves, Graça da Silva e Olga Alves, todas do Sporting C. P., e que executaram, respectivamente, exercícios livres, com fitas, véus, arcos, mãos livres e bola.

Seguiram-se exercícios de ginástica desportiva. Em argolas, Serafim Marques, do G. C. P., em franco progresso; Virgílio Dias, do Sporting C. P., e José Filipe de Abreu, do L. G. C., mostraram-se bem familiarizados com o aparelho.

Em paralelas assimétricas, Maria Manuela Fradinho, do G. C. P., Edite Rodrigues e Ana Maria Ferraz Santos, do L. G. C., exibiram-se com bastante á-vontade, cabendo a Edite Rodrigues, ao que nos parece, a melhor execução.

Alunos e alunas do I. N. E. F., em danças folclóricas, empresta-ram a este espectáculo um momento típicamente português.

A sessão terminou com excelentes saltos em mesa alemã, por uma classe do Ginásio Clube Português, dirigida pelo prof. Carlos Abreu.

J. DA MESQUITA

AUTOMOBILISMO

CIRCUITO INTERNACIONAL DA FÓRMULA V NO NURBURGRING, ALEMANHA

No dia 4 de Agosto, realiza-se no Nürburgring (Alemanha), o Circuito Internacional da Fórmula V, corrida que se efectua uma semana após a disputa da 1.ª «mão» da Taça Europa da Fórmula V - 1968, em Zolder (Bélgica). Nürburgring situa-se a cerca de 150 km de distância de Zolder.

Durante a semana de intervalo entre estas duas corridas há possibilidades de treino, tanto no Circuito da Zona Norte, onde se efectuará esta prova, como também no circuito da Zona Sul, onde se disputará a final da Taça Europa da Fórmula V, em 22 de Setembro.

Esta ultima concessão foi dada em consideração aos concorrentes portugueses, a maior parte dos quais deve desconhecer esta pista.

Há prémios monetários para os primeiros 20 classificados. Além disso, também o Clube V (em organização) contribui com uma importância equivalente a DM 350,—.

O circuito tem o maior interesse desportivo, estando garantida a participação de 18 nações.

Uma equipa de automobilistas, em representação do Sintrense, constituída pelos consagrados pilotos Manuel Nogueira Pinto e Andrade Villar, toma parte nos «Mil Quilómetros de Nürburgring», tripulando um Porch 911 R.

Manuel Nogueira Pinto estará no dia 10 já na Alemanha, onde receberá Olympique V com que na presente temporada disputará provas no País e no estrangeiro.

A sua estreia será na pista da Granja do Marquês em 1, 2, 8 e 9 de Junho, nas eliminatórias da Taça da Europa V, em provas organizadas respectivamente pelo Automóvel Clube de Portugal e Sport União Sintrense.

Corredores estrangeiros no III Cicuito da Granja do Marquês

Além da presença dos desportistas interessados na eliminatória para a Taça da Europa da Fórmula V, têm chegado ao Sport União Sintrense correspondência de corredores de várias nacionalidades, através da qual manifestam a vontade de figurar entre os participantes ao III Circuito da Granja do Marquês, que se realiza nos dias 8 e 9 de Junho.

Prova para veteranos

Para esta prova, aberta a todos os automobilistas da «velha guarda», com mais de 50 anos de idade e com palmarés desportivo comprovado pelo A.C.P., conta o Sport União Sintrense como quase certas as presenças das maiores glórias do nosso automobilismo, destacando-se desde já os seguintes nomes: Alexandre Bleck, Aquiles de Brito (pai), Casimiro de Oliveira, Conde de Monte Real, Ernesto Martorell, Fernando Stock, dr. João Lacerda, Jorge Seixas, eng.º José Jorge Canelas, Manuel Palma, Nogueira Pinto (pai), eng.º Ribeiro Ferreira e Vasco Sameiro.

«Rallye» feminino do Benfica

Na sede do Secretariado Internacional da Lã — que, com Torralta — Clube Internacional de Férias, dá o seu patrocínio á prova — realizou-se o sorteio para atribuição de numeros ás concorrentes inscritas para o 6.º «Rallye» Feminino do Benfica, que se disputa nos próximos dias 25 e 26, entre Lisboa e a praia de Alvor, no Algarve, onde decorrerá a prova complementar. Como existem ainda algumas vagas foi decidido prolongar as inscrições até ao dia 23, devendo as interessadas dirigir-se á secção de Motorismo do Benfica, no Estádio da Luz, até esse dia, das 21 ás 23 horas.

Como já se referiu, a prova de estrada — que deverá ser feita á média de 45 quilómetros horários — poderá ser realizada pelo acompanhante da concorrente, que poderá ser do sexo masculino. A concorrente terá que terminar a prova de estrada e disputar a prova complementar.

Amàvelmente cedidas, nas instalações da Torralta, da praia de Alvor, onde as concorrentes ficarão alojadas, será servido o jantar do dia 25 e o almoço de 26, após o que será feita a distribuição dos prémios. Diversas entidades ofereceram brindes para as concorrentes.

VELA

XIV Campeonato de Portugal da classe de «Finn»

Organizado pelo Clube Naval de Cascais, está a decorrer com grande interesse, na baía de Cascais, o 14.º Campeonato de Portugal, da classe «Finn» que é composto por 6 regatas.

Das três já realizadas, os resultados foram os seguintes:

1.ª REGATA — 1.º, José Manuel Quina, Sp. Algés e Dafundo; 2.º, Henrique Nell, C. N. Lisboa; 3.º, Ricardo Marques, Mar Nostrum; 4.º, Monteiro de Barros, C. N. Cascais; 5.º, arq. Teixeira da Fonseca, C. N. L.; 6.º, Bernardo Espírito Santo, C. N. C.

2.ª REGATA — 1.º, José Manuel Quina; 2.º Henrique Nell; 3.º, Jorge Arnoso (C. N. C.); 4.º, Bernardo Espírito Santo; 5.º, Ricardo Marques; 6.º, Monteiro de Barros; 7.º, arq. Teixeira da Fonseca.

3.ª REGATA — 1.º, Jorge Arnoso; 2.º, Monteiro de Barros; 3.º, Henrique Nell; 4.º, arq. Teixeira da Fonseca; 5.º, Ricardo Marques.

Nesta prova, Bernardo Espírito Santo e José Manuel Quina, viram-se obrigados a desistir, por avaria.

BADMINTON

Campeonato nacional por equipas

Organizado pela Federação Portuguesa de Badminton, está a decorrer o campeonato nacional de badminton, por equipas.

Inscreveram-se 4 equipas, todas de Lisboa.

Na primeira jornada, disputou-se o encontro Benfica-Clube de Badminton, de que foi vencedora a equipa indicada em primeiro lugar, por 6-1.

O encontro previsto entre as equipas do C. I. F. e o Lisboa Ginásio Clube não se realizou por falta de comparência do C. I. F.

No próximo dia 1 de Junho, defrontar-se-ão o Benfica e o Lisboa Ginásio Clube, para a disputa do primeiro e segundo lugares.

O L. G. C. foi considerado finalista por ter alcançado a vitória (7-0) sobre o C. I. F., conforme o regulamento da F. P. B.

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA

REFORMAS E O DIVÓRCIO

— DOIS DOS ASSUNTOS DEBATIDOS DURANTE A CAMPANHA PARA AS ELEIÇÕES GERAIS ITALIANAS QUE SE REALIZAM HOJE E AMANHÃ

ROMA, 19 — (R.) — Cerca de 36 milhões de italianos vão hoje e amanhã ás urnas durante as eleições gerais.

Os italianos, que têm de ter 21 anos para votar para a Câmara dos Deputados (Câmara Baixa do Parlamento) e 25 para eleger o Senado, são obrigados por lei a votar. O não cumprimento deste dever, sem boas razões, resulta numa mancha no seu cadastro. Por isso, há habitualmente 90 por cento de eleitores.

Os eleitores italianos votam geralmente nos Partidos e os Partidos, por sua vez, escolhem os parlamentares.

Os Democratas-Cristãos, do primeiro-ministro Aldo Moro, que se encontram no Poder desde a Segunda Guerra Mundial, parecem estar tão fortemente entrincheirados como sempre e o primeiro-ministro julga poder manter a sua coligação centro-esquerda.

As reformas administrativas e educacionais e o divórcio dominaram a campanha eleitoral. Um grande argumento a favor do Governo é a recuperação da recessão económica de 1963-64 e um aumento da receita nacional.

Nas eleições para a Câmara, é usado um complicado sistema proporcional. A Itália está dividida em regiões eleitorais ou «colégios» de diversos tamanhos que elegem um certo numero de deputados — aproximadamente um por cada 80 000 habitantes.

Cada votante recebe uma lista com colunas, onde se encontram os nomes dos Partidos e a lista dos candidatos por ordem de preferência. Assim, ele pode simultâneamente votar no Partido e indicar qual dos candidatos prefere. Mas habitualmente o eleitor marca apenas o Partido, aprovando assim a lista oficial.

Dentro de cada colégio eleitoral, os Partidos recebem os lugares de acordo com os votos que recebem. Depois, os Partidos entregam os lugares que ganharam aos seus candidatos por ordem de preferência — habitualmente os políticos mais conhecidos em primeiro lugar e os recém-chegados em ultimo — a menos que os eleitores indiquem especificamente um candidato.

As eleições para o Senado são um pouco menos complicadas. Nestas, a Itália fica dividida em 315 áreas eleitorais, com um senador para cada uma delas — ou cerca de um para cada 160 000 habitantes. Um candidato que obtenha cerca de dois terços dos votos é imediatamente declarado eleito. Doutra forma, os lugares são atribuídos numa base proporcional.

Há 5841 candidatos de 300 Partidos ou grupos que se apresentam para os 630 lugares na Câmara e 1521 de 131 grupos para os 321 lugares no Senado. Estes Partidos incluem os representados no Parlamento e numerosas facções locais e marginárias. Os resultados das eleições deverão ser conhecidos na tarde de quinta-feira, dia 21.

Dezassete milhões de eleitores e 18,5 milhões de eleitoras

ROMA, 19. (F. P.) — Foi aberto esta manhã, em toda a Itália, o escrutínio para as eleições legislativas, que vão renovar inteiramente a Câmara dos Deputados e o Senado. Os eleitores são 35,5 milhões, sendo 17 milhões de homens e 18,5 milhões de mulheres.

Cerca de quatro milhões de jovens, que não tinham atingido a maioridade aquando das últimas eleições, há cinco anos, tomam hoje parte pela primeira vez na votação. Constituem, por isso, a principal incógnita do escrutínio, cujo objectivo é saber se a coligação do centro-esquerda, essencialmente composta de democratas-cristãos e de socialistas, tem ou não possibilidades de ser reconduzida no Governo.

Distúrbios raciais determinaram a proclamação do estado de emergência em Salisbury (Maryland)

SALISBURY (Maryland), 19 — (A. N. I.) — Centenas de negros invadiram, ontem á noite, as ruas da cidade de Salisbury, no Estado de Maryland, para roubar, incendiar e apedrejar estabelecimentos comerciais e automóveis. O governador do Estado viu-se forçado a decretar o estado de emergência.

A população negra — cerca de um terço dos 18 000 habitantes de Salisbury — protestou assim contra a morte de um surdo-mudo negro, de vinte e um anos, alvejado a tiro por um polícia.

Trata-se de Daniel Henry, que participava num assalto nocturno e foi atingido quando tentava fugir. O agente que sobre ele disparou foi temporàriamente suspenso do exercício das suas funções pelo presidente do município de Salisbury, Dallas Truitt.

Durante os tumultos foram efectuadas prisões, mas a Polícia não revelou o numero de pessoas detidas. Não há, por enquanto, notícias de mortes ou ferimentos.

Às 21 horas de ontem (hora local) o presidente da Câmara fez entrar em vigor o recolher obrigatório, e proibiu a venda de bebidas alcoólicas. Por seu turno, o governador do Estado, ao declarar o estado de emergência, sublinhou que, em caso de necessidade, não hesitaria em pedir a intervenção da Polícia estadual e da Guarda Nacional.

O contingente policial da cidade é integrado por quarenta elementos, dos quais apenas um é de raça negra. Este facto deu origem a uma petição, apresentada por alguns dirigentes negros de Salisbury no comando da Polícia, em que se reclamava a entrada de mais negros para as forças da ordem.

Os bombeiros, chamados a vários locais do centro da cidade, onde os negros haviam ateado fogos, recusaram-se a trabalhar sem protecção policial.

Protesto de Dick Gregory candidato negro à presidência dos E. U. A.

CHICAGO, 19 — (A. N. I.) — Em telegramas ontem enviados ao presidente Johnson, ao secretário de Estado Dean Rusk e ao subsecretário de Estado Nicholas Katzenbach, o actor negro Dick Gregory ameaça processar a Secretaria de Estado, que acusa de discriminação relativamente á sua candidatura á presidência dos Estados Unidos.

Dick Gregory protesta contra o facto de ter sido excluído das reuniões informativas sobre política externa e outros assuntos para que foram convidados seis candidatos — Robert Kennedy, Nelson Rockfeller, Harold Stassen, George Wallace e outros dois que não nomeia, mas que se supõe tratar-se do vice-presidente Hubert Humphrey e do senador Eugene McCarthy.

«Considero a escolha dos seis candidatos, todos de raça branca, para as reuniões informativas de carácter oficial como um acto de discriminação racial em relação á minha pessoa» — afirma o actor nos telegramas.

«Não posso ser legalmente excluído dos direitos e vantagens de que gozam os outros candidatos. A menos que este tratamento preferencial seja imediatamente rectificado, e me sejam concedidas as mesmas facilidades, recorrerei aos tribunais.»

A «CIDADE DA RESSURREIÇÃO» RECEBE «REFORÇOS»

WASHINGTON, 19 — (A. N. I.) — Chegaram ontem a Washington mais 300 negros, que se juntaram ás 1100 pessoas da «marcha dos pobres» que já se encontravam na «Cidade da Ressurreição», que de dia para dia se alarga, junto do Lincoln Memorial.

Após alguns dias de confusão, letargia e muitas referências a problemas financeiros e possibilidade de malogro, os recém-chegados trouxeram novo vigor ao movimento, que se destina a chamar a atenção do Governo federal para os problemas da pobreza.

Itália: Divórcio depois das eleições

Trinta e cinco milhões de italianos foram hoje ás urnas. (Dois milhões são jovens que votam pela primeira vez). Objectivo: eleger o novo Congresso, constituído pelo Senado, com 315 membros, e pela Câmara dos Deputados, com 650. Da votação realizada dependerá o futuro Governo da República. Prevê-se que continue no poder a actual coligação de democratas-cristãos, socialistas e republicanos, chefiados por Aldo Moro.

O progresso económico e social registado no país, e a estabilidade política dos últimos cinco anos trouxeram certa «apatia» ao eleitorado italiano. A agitação e o entusiasmo de outras eleições anteriores não se verificaram na presente campanha.

Tudo correu em estilo de «dolce vita». Como consequência deste sossego, as percentagens de votantes conseguidas, anteriormente, pelos vários partidos, não deverão oscilar grandemente.

Como consequência, também, a política externa italiana manterá, nos próximos anos, as suas coordenadas. A Itália continuará a ser um país com voz nos meios internacionais e fiel às suas alianças com todas as nações. A sua influência não deixará de fazer-se sentir nas questões levantadas entre o Leste e Oeste e na solução dos problemas do Mercado Comum, de que é um dos principais membros.

No plano interno, todavia, o futuro Governo vai ter que debruçar-se sobre importantes problemas cuja solução o país exige. O divórcio sobressai entre eles.

A Itália é um dos raros países da Europa em que o divórcio é proibido. Influências religiosas, mormente católicas, têm feito pressão para que a respectiva lei não seja aprovada. No entanto, os socialistas e os comunistas, que representam a maior percentagem do eleitorado, defendem-na intransigentemente. Os democratas-cristãos, por seu turno, opõem-se, estando, porém, na disposição de apoiar uma lei que desse maior liberdade aos cônjuges.

Esta será, talvez, a batalha mais dura que a coligação «renovada» de Moro terá de enfrentar após as eleições de hoje.

H. C.

PLANO DE CRIAÇÃO DE PARLAMENTOS RODESIANOS SEPARADOS

SALISBURY (Rodésia), 19 — (F. P.) — Foi recentemente apresentado á Comissão Constitucional Rodesiana um plano revolucionário, tendente a criar parlamentos separados para as comunidades europeia e africana», diz o «Sunday Mail».

Este plano, acrescenta o jornal, foi acolhido com o melhor agrado pelos membros da «Frente Rodesiana». Segundo o novo projecto, o Parlamento dos europeus legislaria sobre os problemas referentes aos brancos que vivem na Rodésia, enquanto o Parlamento dos africanos compreenderia duas câmaras, uma para o Mashonaland e outra para o Matabeleland. Os africanos eleitos para este Parlamento teriam o «contrôle» dos seus próprios assuntos (agricultura, estradas e educação).

A U. R. S. S. procederá a novas experiências com engenhos espaciais

MOSCOVO, 19 — (F. P.) — De 20 de Maio a 30 de Junho de 1968, a U. R. S. S. procederá a novas experiências do sistema de aterragem de engenhos espaciais—anunciou a agência Tass.

Elementos separados do sistema de foguetões cairão nas seguintes regiões do Oceano Pacífico:

Primeira região:

—Um círculo dum raio de 40 milhas marítimas, tendo por centro um ponto cujas coordenadas são as seguintes: zero graus, 52' de latitude Sul e 156 graus e 40, de longitude Oeste.

Segunda região:

— Um rectângulo com as seguintes coordenadas: latitude Sul — 6 graus 45', 6 graus 20'. 8 graus 52' e 9 graus 18' Longitude Oeste: 154 graus 40', 53 graus 42', 152 graus 36' e 153 graus 31'.

MORENA DE 20 ANOS (100-63-91) ELEITA «MISS ESTADOS UNIDOS»

MIAMI BEACH (Flórida), 19 — (A. N. I.) — «Miss Washington», Dorothy (Didi) Anstett, ganhou o título de «Miss Estados Unidos», ontem há noite, em Miami Beach (Florida).

Dorothy, uma morena de 20 anos, com as medidas vitais de 100-63-91, conquistou com a eleição um prémio pecuniário de 5000 dólares (142 contos) e um contrato no mesmo valor para aparições em público.

O segundo lugar coube a «Miss Maryland», Paulette Reck, de 19 anos, e o terceiro a «Miss Nevada», Kathy Landry, de 22 anos.

UM LIVRO ÚNICO, PROFUNDO, REVELADOR
misto de **suspense, amor, aventura, realismo e ternura**

O CORAÇÃO TRANSPLANTADO

A HISTÓRIA INACREDITÁVEL DAS ÉPICAS OPERAÇÕES DE TRANSPLANTAÇÃO CARDÍACA PELO *Prof. CHRISTIAN BARNARD* E A SUA EQUIPA

Distribuído por: BOA LEITURA
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 256-B — LISBOA

SAFARI SUBURBANO

THOIRY (França), 19. — (A. N. I.). — As excursões na região dos castelos, em França, podem ser uma bela e interessante experiência cultural, ou um mortal aborrecimento, conforme os gostos de cada um. O conde de La Panouse dá ao viajante uma terceira hipótese: a de um safari suburbano.

De La Panouse espantou os seus vizinhos nobres ao transformar o parque do seu magnífico castelo do século XVI numa reserva de animais africanos.

A sua aristocrática parentela a custo acreditou que de La Panouse tem á solta, na sua floresta privada, 415 animais selvagens. Ainda mais lhe custa a acreditar que 51 leões, 30 avestruzes, 142 antílopes, 4 elefantes e dois rinocerontes são elementos da sua família oficial.

Mas eles lá estão para serem vistos, e os visitantes podem percorrer o parque para os apreciarem,a não ser que o seu carro seja um descapotável. Nesse caso, de La Panouse fornece um mini-autocarro para o giro. O conde tem 50 anos, herdou o castelo em rapaz e passou anos a restaurá-lo restituindo-o áquilo que ele era quando foi construído em 1564.

O bombardeamento de Saigão coincide com o aniversário do presidente Ho Chi Minh

SAIGÃO, 19 — (R.) — Os guerrilheiros do Vietcong causaram pelo menos 11 mortes e lançaram o fogo a diversos estabelecimentos, no centro de Saigão, esta madrugada, num ataque com foguetões e morteiros, aparentemente destinado a assinalar o 78.º aniversário do presidente Ho Chi Minh, do Vietnam do Norte.

Granadas caíram perto do palácio presidencial, da embaixada dos Estados Unidos e na área das docas. Não se sabe se o presidente Van Thieu se encontrava no palácio no momento do ataque.

Densas colunas de fumo negro sobem em espiral sobre a cidade, onde pelo menos 12 estabelecimentos comerciais no mercado central foram destruídos por incêndios provocados pelas granadas. Os bombeiros conseguiram circunscrever os incêndios.

As vidraças das janelas do escritório da Reuter, situado apenas a 300 metros do palácio presidencial foram estilhaçadas pela deflagração das granadas.

A polícia de guarda ao palácio foi reforçada depois do ataque. Ao palácio chegaram também alguns camiões com soldados.

Granadas caíram junto de residências e num parque publico, tendo também sido alvejada uma escola.

Durante o bombardeamento, foi anunciado que se travava tiroteio com armas ligeiras perto da ponte de Newport, uma das principais artérias para saída da cidade, na parte norte, mas não se verificou ali qualquer ataque «vietcong».

Entre os 11 mortos contam-se três polícias sul-vietnamianos. Segundo um informador dos Estados Unidos, não morreu qualquer americano.

VIVER EM PAZ COM OS AMERICANOS É A ASPIRAÇÃO DE HO CHI MINH

HONG-KONG, 19. (R.)—Rádio Hanói evocou hoje o aniversário do presidente Ho Chi Minh, que faz 78 anos, e disse que ele espera ainda viver o suficiente para conhecer um período de paz e de amizade entre o Vietnam e o povo americano. «Viver em paz e amizade com todos os povos do Mundo, incluindo o povo americano, tem sido a sua aspiração. Ele considera os americanos como amigos e, assim, é dispensado um tratamento humano aos prisioneiros de guerra americanos»—acrescentou Rádio Hanói.

PORT HARCOURT «NEUTRALIZADO»

PORT HARCOURT, 19 — (Por Colin Haynes, enviado especial da F. P.) — Port Harcourt foi «neutralizado» — afirmou o coronel Benjamin Adekunle, comandante do terceiro regimento de fuzileiros do Exército federal nigeriano.

Adekunle, de 30 anos, conhecido pelo nome de «Escorpião», declarou que a sua unidade se tinha posto em marcha para os arredores de Port Harcourt na passada quinta-feira. Afirmou ainda que os civis «não têm possibilidade de fugir a menos que saltem para a água. Não queremos matar ninguém».

BIAFRA NÃO PODERA ENVIAR REPRESENTANTES A KAMPALA?

LAGOS, 19 — (F. P.) — Biafra estará talvez impossibilitado de enviar os seus representantes ás conversações de paz que se iniciam na quinta-feira em Kampala, uma vez que as tropas federais ocupam o aeroporto de Port Harcourt, segundo se diz em Lagos.

Alguns soldados federais disseram ter visto descolar, na quinta-feira, um avião pequeno, o ultimo aparelho a deixar o aeroporto. Segundo o coronel Benjamin Adekunle, comandante do terceiro regimento de «marines» (federal), o «leader» biafrense Odumegwu Ojkwu poderia estar a bordo. Mas nada permite verificar esta hipótese

A HUNGRIA APOIA AS REFORMAS CHECOSLOVACAS

PRAGA, 19 — (R.) — Os «leaders» checoslovacos estão a obter apoio da vizinha Hungria que está a dar sintomas de crescente simpatia pela orientação contra a linha dura dos partidos comunistas.

Depois de mais de dois meses de expectativa as autoridades comunistas em Budapeste disseram ser a favor de muitas das reformas de Praga, segundo boas fontes da capital hungara.

Quando a nova chefia do Partido Comunista checoslovaco, sob a direcção de Alexandre Dubcek, pu-

a reacção na Hungria — comum com a dos outros países comunistas — foi de panico.

Pensava-se que o programa fosse minar o poder do Partido Comunista e abrir o caminho para uma oposição organizada.

Um dos chefes do partido hungaro, Zoltan Komocsin, num cerimonioso depoimento feito em Março passado, avisou os checoslovacos de que não deviam deixar a revolução fugir-lhes das mãos e relembrou os trágicos tempos do levantamento de 1956 em Budapeste.

Agora os hungaros parecem admitir que as reformas checoslobicou pela primeira vez o seu programa de acção para levar a liberdade a todos os sectores da vida, vacas possam resultar e, mais, sugerindo que se elas resultarem em Praga, podem também resultar em Budapeste.

A crescente simpatia dos hungaros pelos «leaders» de Praga marca uma viragem importante adentro da aliança dos países comunistas da Europa Oriental.

Faz prever uma possível divisão, dentro em breve, do bloco comunista em três segmentos: uma linha dura, unindo os Estados do norte alinhados ao longo dos eixos Moscovo-Varsóvia-Berlim Oriental, um grupo ao sul, mais «maleável» compreendendo a Jugoslávia, Roménia e a Checoslováquia e um terceiro grupo, ocupando uma posição indeterminada em qualquer ponto entre estes extremos.

A diferença entre a Hungria e os três Estados do norte, reflecte-se na atitude básica de Janos Kadar, o «leader» hungaro, que tem estado a tentar unir o seu país após a revolta de 1956.

Inscreveu o seguinte «slogan» em moedas: «Aquele que não é contra nós é a nosso favor».

Os partidos soviéticos, polaco e alemão oriental parecem basear a sua actuação no polo oposto. «Aquele que não está connosco é contra nós».

O N. P. D. cancela manifestações

FRANCFURT, 19 — (A. N. I.) — O Partido Nacional Democrático (N. P. D.) da Alemanha federal decidiu cancelar uma série de paradas e de comícios que planeara para numerosas cidades do país, preparatórias da sua campanha para as eleições do Parlamento federal, no próximo ano.

A decisão do N. P. D. foi provocada pela crescente oposição dos sindicatos e dos movimentos juvenis esquerdistas.

Ontem, em diversas localidades, o N. P. D. foi obrigado a cancelar as primeiras manifestações da série programada, devido a contra-manifestações e a protestos das organizações locais.

CISÃO ENTRE O S. P. D. E O C. D. U. NO BADEN-WÜRTTEMBERG

KEHL (BADEN-WURTTEMBERG), 19 — (F. P.) — A recusa da conferência extraordinária dos delegados do Partido Social-Democrático de Baden-Wurttemberg de prosseguir na sua cooperação com os cristãos democratas no seio do Landtag, não terá repercussões na grande coligação governamental— segundo se afirma nos meios políticos de Bonn. O informador da

PATRULHA ISRAELITA REPELIDA PELOS JORDANOS

AMMAN, 19 — (R.) — Forças da Jordânia repeliram uma patrulha israelita que tentou atravessar o rio Jordão durante a noite, segundo afirmou hoje um informador militar nesta cidade.

A patrulha israelita tentou atravessar no sector norte do vale do Jordão, junto da ponte Al Majami.

As forças jordanas abriram fogo e forçaram os israelitas a recuar.

Ontem á noite, também se verificou um duelo de alguns minutos com fogo de metralhadora entre as duas margens do rio, no sector sul do vale do Jordão.

TERMINOU SEM RESULTADOS A PRIMEIRA SEMANA DE CONVERSAÇÕES DE PAZ

PARIS, 19 — (R.) — Os negociadores dos Estados Unidos e do Vietnam do Norte encerraram a sua primeira semana de conversações em Paris ainda envolvidos em acesa polémica, sem indícios de que uns ou outros se tenham desviado mesmo ligeiramente das suas iniciais posições.

Os delegados principais dos dois países, Averell Harriman e Xuan Thuy, começaram hoje a consultar os seus Governos, antes que a quarta sessão plenária das conversações se realize na quarta-feira.

Harriman, embaixador intinerante norte-americano, aproveitará provàvelmente este intervalo para efectuar contactos telefónicos directos com o presidente Johnson. Os americanos pretendem que Hanói dê qualquer indicação de que está disposto a proceder a uma «desescalada» da guerra se Washington, por sua vez, considerar a possibilidade de uma interrupção total dos bombardeamentos contra o Vietnam do Norte.

Todavia, Xuan Thuy tem-se recusado a dar a mínima indicação, nesse sentido, e continua a insistir em que não se põe a questão da reciprocidade no campo militar.

Ontem, a terceira reunião oficial foi a mais longa até agora efectuada, tendo-se prolongado por quatro horas e dez minutos. No entanto, os círculos diplomáticos de Paris declararam não terem podido assinalar o mais ligeiro sinal de cedência na parte de qualquer das duas delegações.

Um informador da delegação comunista declarou que as três reuniões apenas serviram para demonstrar a obstinação e as manobras dos representantes dos Estados Unidos.

Harriman insistiu para que Hanói admitisse encontrarem-se mais de 85 000 soldados regulares do Vietnam do Norte em território do Vietnam do Sul, tendo afirmado, na reunião de ontem, que os Estados Unidos têm «provas maciças e incontestáveis» das infiltrações norte-vietnamianas.

O informador da Imprensa da delegação de Hanói tem sempre desmentido as afirmações de que o Vietnam do Norte tem soldados em território sul-vietnamiano. Xuan Thuy, por sua vez não tem deixado de afirmar, em todas as reuniões, que os bombardeiros americanos estão a aterrorizar o povo de Saigão e de outras cidades do Vietnam do Sul.

HUMPHREY PREVÊ QUE A TRIPULAÇÃO DO «PUEBLO» SERÁ LIBERTADA

WASHINGTON, 19 — (A. N. I.) — Há indícios de que a Coreia do Norte talvez venha a libertar a tripulação do navio de informações «Pueblo». A tripulação mas não o navio — afirmou ontem em Washington o vice-presidente dos Estados Unidos, Hubert Humphrey.

O vice-presidente admitiu a possibilidade de que o problema venha a ser debatido durante as conversações de paz no Vietnam, que ora decorrem em Paris, e não excluiu a possibilidade de contactos com a União Soviética a esse respeito.

Os membros da tripulação do «Pueblo» encontram-se bem, segundo informações que obtivemos em círculos diplomáticos — afirmou Humphrey.

Mas os comunistas continuam a desmantelar o navio, para estudar detalhadamente o seu equipamento — revelou.

Se os tripulantes não forem libertados — prosseguiu o vice-presidente — os Estados Unidos poderão recorrer ao tribunal internacional, e levar a Coreia do Norte a ser condenada pela opinião publica mundial.

A Coreia do Sul está a receber mais aviões e mais tropas, para fortalecer a sua posição, e para evitar que seja submetida a chantagem pela Coreia do Norte, que se esforça por reduzir a participação sul-coreana na guerra do Vietnam — concluiu.

O presidente Nyerere, da Tanzânia (ao centro), conversando com o chefe do Estado do Congo — Brazzaville, que se encontrava em Dar-Es-Salaam, quando da tentativa de um golpe militar no seu país. À direita vê-se o presidente Micombero, do Burundi.

SINTRA ESPERA-O

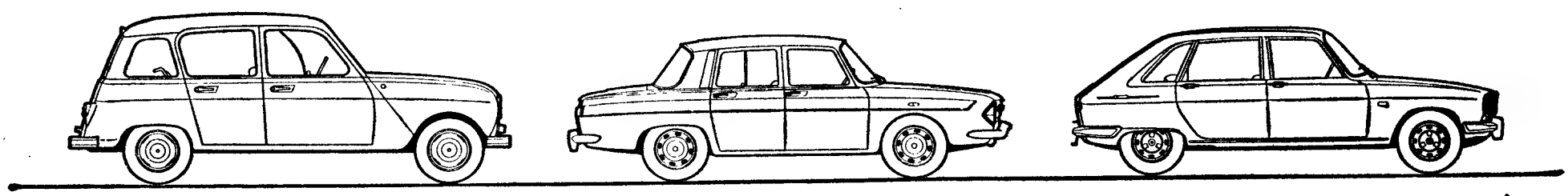
Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

RENAULT

10000

CARROS RENAULT SAIRAM ATÉ AGORA DAS LINHAS PORTUGUESAS DE MONTAGEM NA GUARDA.

RENAULT



PUBLIARTE

UM NÚMERO QUE CADA DIA VAMOS ULTRAPASSANDO VELOZMENTE
PORQUE TAMBÉM EM PORTUGAL

RENAULT CHEGOU E... ULTRAPASSOU!

MONTADOS PELAS INDÚSTRIAS LUSITANAS RENAULT — GUARDA

distribuidores exclusivos: **UTIC** Av. da Liberdade, 136 — Lisboa • Av. dos Aliados, 195 — Porto

BARNARD CHEGOU A LISBOA

(ONDE VEM PROFERIR DUAS CONFERÊNCIAS)

E ESCUSOU-SE A PRESTAR DECLARAÇÕES

Pela quinta vez no curto espaço de três meses, o célebre, celebrado e contestado prof. Chris Barnard desembracou hoje no aeroporto da Portela. E, pela segunda vez, ele veio para ficar alguns dias.

Desta feita, porém, não vai até Coimbra visitar uma «república» e ouvir uma serenata na Sé Velha. Fica em Lisboa para participar no ciclo de conferências sobre cirurgia cardíaca e transplantação de coração, organizado pelo Hospital do Ultramar, e em que participam alguns famosos cientistas estrangeiros.

Com o prof. Barnard vêm outros dois conhecidos elementos da sua equipa de Groote Schuur — os drs. M. C. Botha e J. Ozinsky, respectivamente patologista e anestesista-chefe. O dr. Schire, o especialista que procedeu ao estudo cardiológico dos doentes já operados, e que também esteve para se deslocar ao nosso País, não o pôde fazer por compromissos já anteriormente assumidos. A primeira conferência do «cirurgião das mãos de ouro» — como o «slogan», que poderia ser publicitário, o chama — efectua-se amanhã, pelas 18 horas, e terá como tema «Próteses valvulares cardíacas». O conferente será apresentado pelo sr. dr. Madeira Pinto, depois de algumas palavras de abertura pelo prof. Francisco Cambournac, director do Hospital do Ultramar.

O prof. Barnard acompanhado da sua esposa, foi recebido no aeroporto por médicos portugueses ligados á organização do ciclo de conferências em que vêm participar. Mas, desta feita, apesar da presença maciça dos representantes dos órgãos da informação, a sua chegada já se não revestiu daqueles aspectos que costumam marcar a presença das grandes vedetas, sejam das canções, da arte ou da ciência, e que no seu caso, tendo alcançado uma celebridade ímpar, chegou, no nosso aeroporto, numa das suas anteriores passagens, a assinalar-se com pedidos de autógrafos até em peças de vestuário.

● Saída pela porta de serviço e (justificada) recusa de declarações

Porém, ainda há a assinalar alguns aspectos curiosos. Barnard desceu do avião e tomou imediatamente um automóvel até ao edifício do aeroporto. Aí, numa das salas, era aguardado pelos jornalistas, dado ter-se anunciado que faria algumas declarações. Porém, ele esquivou-se, e com qualquer colaboração saiu rápidamente pela porta de serviço, sem sequer passar pela alfândega e pela Polícia... Surpresa, admiração, e não sabemos que mais.

Depois, passo estugado, mais esgroviado e abatido do que nunca, o cirurgião dirigiu-se, com sua esposa, para um automóvel da Embaixada do seu país que o conduziu ao hotel onde fica hospedado.

A uma pergunta dos jornalistas afirmou, peremptório, que nada diria naquele momento... e em andamento... No que, aliás, tem razão absoluta, quer porque, e felizmente, tendo já dito tanta coisa, lhe deve ser difícil acrescentar mais alguma, quer porque sendo a quinta vez que, no aeroporto da Portela, tem contacots com os homens da informação, já não tem novidades para lhes dar...

● Turista...

Entretanto, o espectáculo foi para os turistas que se aperceberam da fugidia presença daquele cientista e do movimento causado pela sua saída pela porta de serviço. O aeroporto registava uma inusitada e extraordinária afluência, predominando os turistas americanos em trânsito. Uma já idosa senhora, ao ver o repórter correr para onde se encontrava um grupo em torno de um homem de meia idade, perguntou-lhe quem era. E quando lhe respondemos que se tratava do prof. Barnard repetiu esse nome mágico numa longa espantação:

— **Barnard!!!...** «**Oh!, it's nice...**»

E depois de se ter aproximado mais confidenciou-nos:

— É um lindo homem... E que talento!

● ...e mais uma vez Barnard é esperança

Já depois da partida do prof. Barnard, uma mulher se aproximou do repórter, para lhe contar o seu caso e pedir a sua eventual colaboração: era a sr.ª Elda Lemos, irmã do pequeno António José dos Santos, de 12 anos, e que parece sofrer de grave doença cardíaca — «o que chamam doença azul» —, declarou-nos:

— O meu irmão já esteve internado sete vezes e já correu médicos sem conta. Há mais de um mês que mandei ao dr. Barnard todos os relatórios hospitalares, e agora queria falar com ele, mas não consegui. Tenho esperanças que ele salve o meu irmão...

Barnard (com a esposa) em Lisboa, onde entrou, esta tarde, pela porta de serviço do aeroporto...

EFECTUOU-SE EM LISBOA PELA PRIMEIRA VEZ A PROCISSÃO DO SENHOR SANTO CRISTO

Promovidas pela Irmandade do Senhor Santo Cristo dos Milagres, instituída há dois anos em Lisboa, prosseguiram, hoje de manhã, na igreja das Chagas, as festas «Ecce Homo».

Pelas 11 horas, celebrou missa o rev. dr. Manuel Candelária, natural da Ilha de S. Miguel e capelão da referida Irmandade, que ao Evangelho proferiu uma homília alusiva ás festas. Na altura própria abeiraram-se da Sagrada Mesa e receberam a camunhão, muitos fiéis.

Terminado o Santo Sacrifício da missa organizou-se uma procissão que, pela primeira vez, se realizou em Lisboa.

Abria o cortejo a cruz alçada, conduzida por frei Luís de Sousa e ladeada por dois membros da Irmandade, com as suas opas vermelhas. Seguiam-se duas filas de irmãos. Ao centro via-se o andor lindamente ornamentado, com a veneranda imagem. Conduziam-no pessoas de maior representação social no meio açoriano residentes em Lisboa. Entre elas destacavam-se os srs. brigadeiro Macieira Santos, coronel José de Sousa, capitães Melo Gomes e Simião; comandante Alleu, drs. Canto dos Santos, Guilherme Pereira da Camara e Moniz Botelho, e eng. Gustavo Ferreira.

Após o andor caminhava o rev. dr. Manuel Candelária, logo seguido pelo professor de pintura Domingos Rebelo, presidente da Comissão Organizadora da Irmandade.

Seguia-se um grupo de penitentes de ambos os sexos, vestidos de preto e, a fechar, a banda de musica da secção Maria Pia da Casa Pia de Lisboa.

A procissão saiu do templo por entre o estralejar de foguetes e, ao chegar junto do edifício do Instituto Comercial, deu a volta e regressou em seguida ao templo, o qual se encontrava ornamentado interior e exteriormente com panejamentos vermelhos.

Os moradores da Rua das Chagas, ornamentaram, para o efeito, as suas janelas.

As cerimónias em Ponta Delgada

PONTA DELGADA, 19 — (L.) — Começaram ontem, nesta cidade, as tradicionais festividades em honra do Senhor Santo Cristo dos Milagres, cuja imagem se venera no Convento da Esperança.

Milhares de forasteiros, vindos de todos os pontos da ilha, chegam, constantemente, á capital micaelense, utilizando toda a espécie de veículos. São também ás centenas os visitantes provenientes das restantes ilhas açorianas e da América do Norte.

Toda a cidade tem um ar de festa e, a Praça 5 de Outubro, onde se situam o convento da Esperança e o majestoso templo erguido pelos franciscanos no qual está erecta, presentemente, a freguesia de S. José, apresenta vistosa ornamentação que, á noite, se transforma num verdadeiro mar de luz.

Hoje, a meio da tarde, sairá a procissão do Senhor Santo Cristo dos Milagres, uma das mais grandiosas efectuadas em Portugal.

Um aspecto da procissão

OZINSKY: «O DR. BLAIBERG É UM HOMEM NOVO E DE VIDA NORMAL»

Chegou de manhã a Lisboa o dr. J. Ozinsky (o dr. Botha vem apenas na quarta-feira), que disse aos jornalistas:

— Creio firmemente que o passo dado pelo prof. Barnard e pela nossa equipa marcou de facto um ponto alto na cirurgia humana. Para além de todas as controvérsias e objecções que o problema das transplantações do coração levantou no mundo inteiro, o que aparece como evidente é o facto de em todas as grandes descobertas e conquistas do conhecimento, alguém ter de ser o primeiro. Assim foi nas Descobertas Marítimas dos portugueses, assim é nos voos espaciais, assim será sempre... Este, para mim, o mérito do prof. Barnard e a afirmação do seu valor.

«Não creio que seja possível, nos próximos cem anos substituir o coração por um órgão mecânico»

E a uma outra pergunta do jornalista, o dr. J. Ozinsky respondeu:

— O dr. Blaiberg faz uma vida normal. Não se confunda com o chamar-lhe um «homem normal». Ele come, conduz o seu automóvel, etc., mas, no entanto, as suas acções estão limitadas pelo perigo omnipresente das infecções que poderão afectá-lo gravemente. De qualquer das maneiras, ele recuperou bem e não há duvida que é um homem novo, cujas perspectivas de longevidade aumentam dia a dia.

— Como encara a substituição do coração por um órgão mecanico?

— «Não creio que isso seja possível nos próximos cem anos. Teremos, por enquanto, que continuar com as transplantações».

— A próxima transplantação?

— «Toda a equipa pensa em efectuar mais transplantações. No entanto, para isso, é necessário que mais uma vez se conjuguem todas as circunstancias: doente, dador, etc.».

«Era necessário que alguém desse o primeiro passo»

E o nosso interlocutor, que é o elemento de equipa do prof. Barnard que há mais tempo trabalha com ele, fala-nos das dificuldades da delicadíssima tarefa e da forma intensa como todos têm vivido estas transplantações. E em certo passo afirmou:

— Estão-se a registar constantes progressos nos nossos conhecimentos. As ultimas operações efectuadas na Europa decerto contribuirão para o desenvolvimento deles e o aperfeiçoamento das técnicas e vieram demonstrar, afinal, o que eu já disse — o que era necessário era que alguém desse o primeiro passo.

Colaboração entre Portugal e a Alemanha no domínio policial

Uma delegação da Polícia de Segurança Pública portuguesa partiu, esta manhã, em visita de serviço, para a Alemanha.

A missão é chefiada pelo sr. general Fernando de Oliveira, comandante-geral da P. S. P., que se faz acompanhar pelo comandante da P. S. P. de Lisboa, coronel Salvador Pinheiro, e pelo maior Pinto Ribeiro.

No aeroporto compareceram a apresentar cumprimentos de despedida os oficiais do Comando-Geral de Lisboa, comissários-chefes e comissários e chefes daqueles comandos.

ACABARAM AS FÉRIAS DE PIA DEGERMARK

Regressou, hoje, á Suécia, acompanhada da mãe, a actriz-estudante Pia Degermark, protagonista do filme «Elvira Madigan», de Bo Widerberg, e que o Comissariado de Turismo convidara a vir passar alguns dias no nosso País.

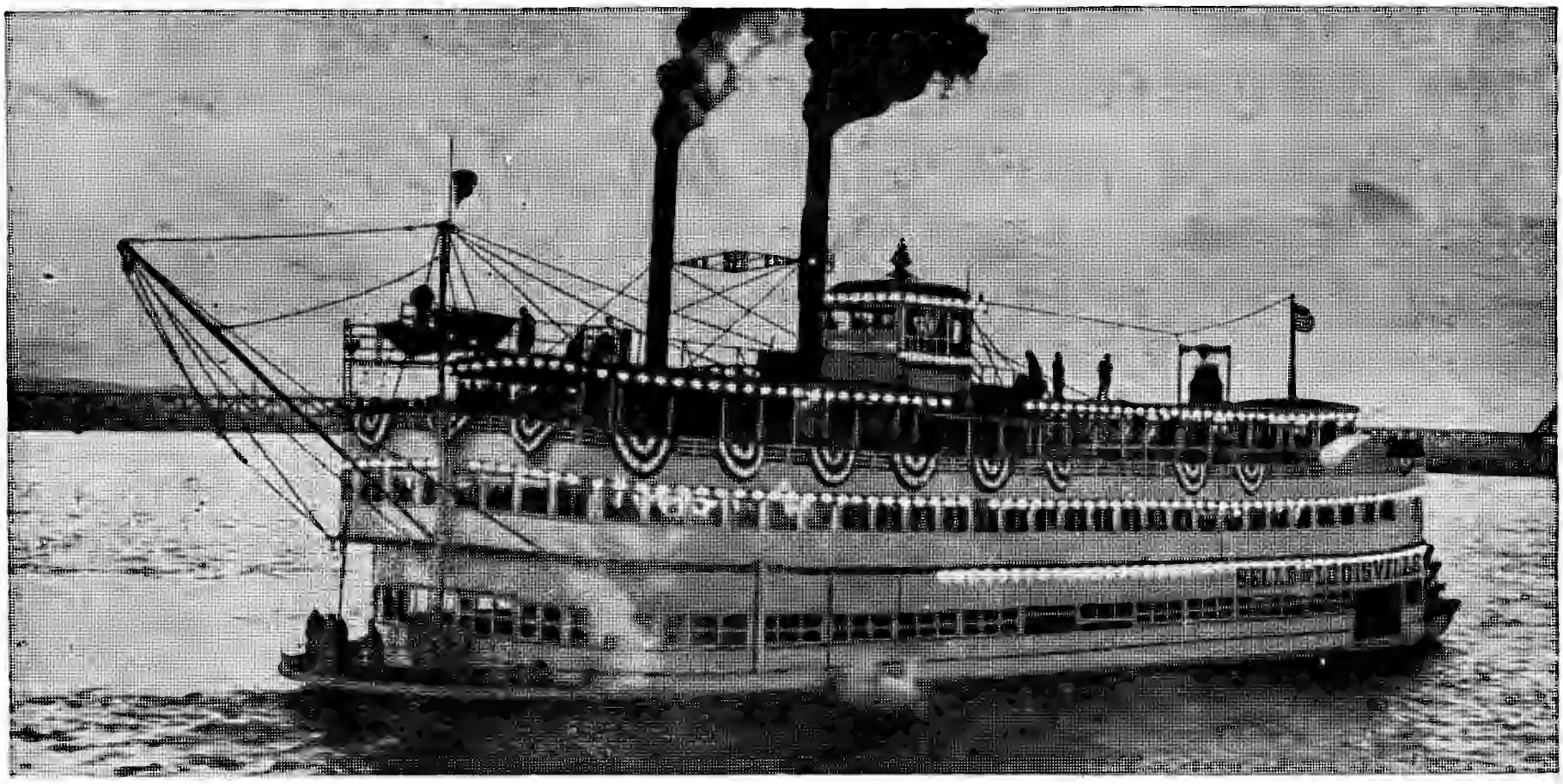
Pia, depois de uma primeira passagem meteórica por Lisboa, esteve no Algarve, deambulando á sua vontade e retemperando-se dos trabalhos escolares (terminou há dez dias o curso dos liceus).

No aeroporto compareceram, á despedida, funcionários do Turismo e gente do Cinema.

Falso funcionário dos Hospitais Civis

Foi preso, no Hospital de São José, António Lopes, solteiro, electricista, por, intitulando-se funcionário dos Hospitais Civis de Lisboa, se oferecer para guardar as roupas de um enfermo prometendo transferi-lo para outra enfermaria mais confortável. Apurou-se que já na Morgue, usando do mesmo processo, procurara apropriar-se das roupas e dos haveres de um morto...

TAPETES
Carpélio
Um produto "ALAMAC"
Élio Amorim & Filhos, Lda.
PORTO — LISBOA
CARPETES



Faça da América que conhece dos filmes uma realidade.

Horizontes sem fim. Cidades brilhantes de aço e sonhos. Vaqueiros e índios. A América espera por si. Não a faça esperar a ela.

A Pan American propõe-se ajudá-lo a descobrir os verdadeiros Estados Unidos, transportando-o de Nova York para a Califórnia, de um oceano ao outro. Estamos afinal em terra onde crescemos e que conhecemos como as nossas mãos.

Teremos muito gosto em preparar-lhe um itinerário, de acordo com o que mais lhe interessa ver. Aliás, através duma das excursões organizadas em colaboração com a Pan American, poderá percorrer os Estados Unidos completamente ou em grande parte. Por exemplo: O nosso programa de 10 dias que se inicia em Miami, passando por Washington e terminando em Nova York, custa apenas Esc. 3.242$00 por pessoa, incluindo transporte, quarto duplo em bons hotéis, excursões e espectáculos. E não esqueça que tem ainda a possibilidade de utilizar o nosso plano «Viaje Agora — Pague Depois». 1968 é o ano para visitar a América... com a Pan American.

Para esclarecimentos, consulte o seu Agente habitual ou a Pan American em Lisboa, Praça dos Restauradores, 46 — Serviços de Reservas, Telefones 36 25 91 (5 linhas).

PAN AM

A linha aérea de maior experiência no mundo

A Pan Am torna a sua viagem maravilhosa

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 19 de Maio de 1938 publicava:

«LONDRES, 19. — Os círculos ingleses dizem que Lord Plymouth vai entabular conversações com certos membros da comissão de não-intervenção, em virtude de as que teve com Corbin terem permitido realizar progressos consideráveis. Como se sabe, as conversações de Plymouth com Corbin versaram sobretudo 3 pontos: restabelecimento da fiscalização das fronteiras espanholas, reforço do plano de observação nos portos e retirada dos voluntários por categorias.»

CURIOSIDADES

● Emigrantes

O total da população da Holanda ascendia, em 1 de Janeiro findo, a 12 661 500 habitantes para 32 500 quilómetros quadrados, ou seja, 389 por km2. No ano passado houve um aumento de 126 000 indivíduos contra 158 000 em 1966. Dados oficiais explicam que o menor aumento se deveu ao renascente interesse pela emigração para o estrangeiro.

Assim, no princípio de Fevereiro ultimo partiram para a Austrália os primeiros 250 holandeses, aproveitando-se das novas vantagens oferecidas pelo governo daquele país, que paga todas as despesas de viagem, excepto 100 florins que o emigrante depositará. Desde a ultima guerra mundial, já emigraram para a Austrália mais de 150 000 holandeses.

☆

● Irmandade numerosa

Na localidade espanhola de Durango reuniram-se onze irmãos — sete homens e quatro mulheres —, para comemorarar um curioso caso familiar: somam todos 800 anos de idade.

São os irmãos Garate Mendive, residentes em diversos lugares da comarca duranguesa, o mais velho dos quais conta 83 anos e o mais novo 58. Se tivessem assistido á reunião as mulheres, os filhos, netos e bisnetos, ter-se-iam juntado centenas de pessoas.

ANEDOTAS

Uma dama para o advogado:

— Doutor, vou-me divorciar. O meu marido dirigiu-me a palavra apenas quatro vezes, em quatro anos.

— E a senhora tem filhos? — perguntou o advogado, interessado.

— Sim, doutor, quatro...

☆

Um avarento, á saída do restaurante:

— Rapaz, toma, para um café... — e dá-lhe um torrão de açucar.

☆

Dois ratos passeiam pelo campo.

— Céus! — exclamou um deles. — Um gato preto!

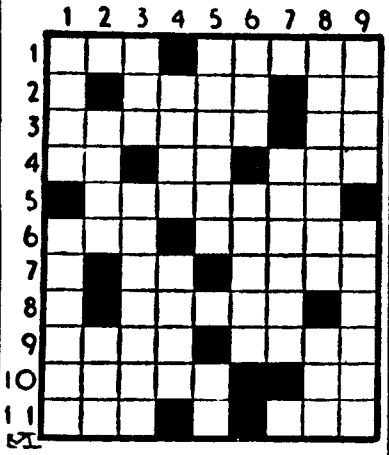
— Ora — acrescentou o outro —, não me digas que és supersticioso.

— O vosso anuncio diz: «Temos 500 chapéus», mas até agora só experimentei 91...

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4823



HORIZONTAIS: 1—Imperfeitamente. Simula. 2 — Dar alarme. Prefixo que designa movimento para dentro. 3 — Conversa ao acaso. Acusada. 4 — Em porções iguais (abrev. quím.). Interjeição de espanto. Voz do gato. 5 — Silenciosas. 6 — Semelhante. Peteie. 7 — Dirigir-se. Aquele que. 8 — Pequena embarcação para carga. 9 — Deseja. Antiga armadura para a cabeça. 10 — Berram. Gemido. 11 — Ena. De modo agradável.

VERTICAIS: 1 — Clava. Meio hábil para enganar ou iludir. 2 — Antigo tributo das comunidades indianas. Cantão da Suíça. 3 — Satélite da Terra. Que tem asas. 4 — Almofariz. Não frequente. 5 — Enram. A mim. 6 — Furia. Represa. 7 — Portátil. 8 — Dirigiste. Origem. 9 — De bronze. Vila e sede de concelho do distrito de Cuanza-Sul (Angola

Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4882

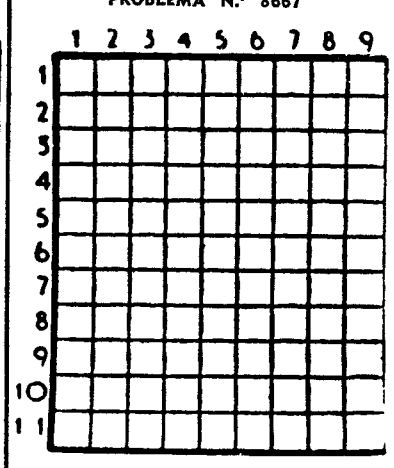
HORIZONTAIS: 1 — Som. Ricos. 2 — Supor Cá. 3 — Dor. Mal. 4 — Rias. Cor. 5 — EM. SUA. Ar 6 — Beirame. 7 Obi. Sub. 8 — CASA. CADA. 9 — El. QUAL. É. 10 — Simum. Ohm. 11 — REI. Rua

VERTICAIS: 1 — Precoces. 2 — Os. Im Balir. 3 — Muda. Bis. Me. 4 — Posse. Aqui. 5 — Ror. Uis. Um. 6 — Ir. Caruca. 7 — Mó. Abalou. 8 — Ocaram. Há. 9 — Sal. Recaem.

(Provérbio: EM SUA CASA CADA QUAL É REI).

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8667



HORIZONTAIS: 1 — Vento frio. Prendem. 2 — Mau cheiro. Braço de mar. 3 — Cultivador de pomar. 4 — Impulso. Mulheres de baixa estatura. 5 — Artigo definido. Campeão. 6 — Queimas. 7 — Abreviatura que se usa em musica. Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. Cobalto (s q.). 8 — Lavram. Estavas. 9 — Amachucar. 10 — Nome de uma letra. Passado. 11 — Cura. Saudáveis

VERTICAIS: 1 — Cobre. Sirga. Antigo definido. 2 — Além. Antiga cidade da Polónia hoje arrabalde de Varsóvia. 3 — Que tem muitos ramos. Gostar muito de. 4 — Viração. Verseja. 5 — Cidade da antiga Caldeia. Milho torrado que se reduz a pó temperado com mel de abelhas e azeite de cheiro. Nota musical. 6 — Palavra latina pela qual começam muitos documentos pontifícios de interesse para Portugal. Autor dramático que escreveu «O Saltimbanco». 7 — Soltas trinos. Fronteira. 8 — Encolerizas. Planta espinhosa. 9 — Extremidades dos braços. Uma das Espórades. Artigo definido.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8666

HORIZONTAIS: 1 — Lima. Meca 2 — Are. Mar. 3 — Ri. Com. Ró. 4 — Vagueoras. 5 — Adir. Saca. 6 — Ora. Tia. 7 — Ar. IV. 8 — Aura. Gata. 9 — Ri. Sua Er 10 — CVI. Bar. 11 — Aaro. Sora

VERTICAIS: 1 — Larva. Panca. 2 — Iriado. Uiva. 3 — Me. Girar. Ir. 4 — Curaras. 5 — Poe. Um. 6 — Mastigo. 7 — Em Raiva. Bo. 8 — Caraça. Tear 9 — Arosa. Parra.

HIPOTECAS
FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVINCIA
AO JURO DA LEI
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3-2º TELEF. 369384

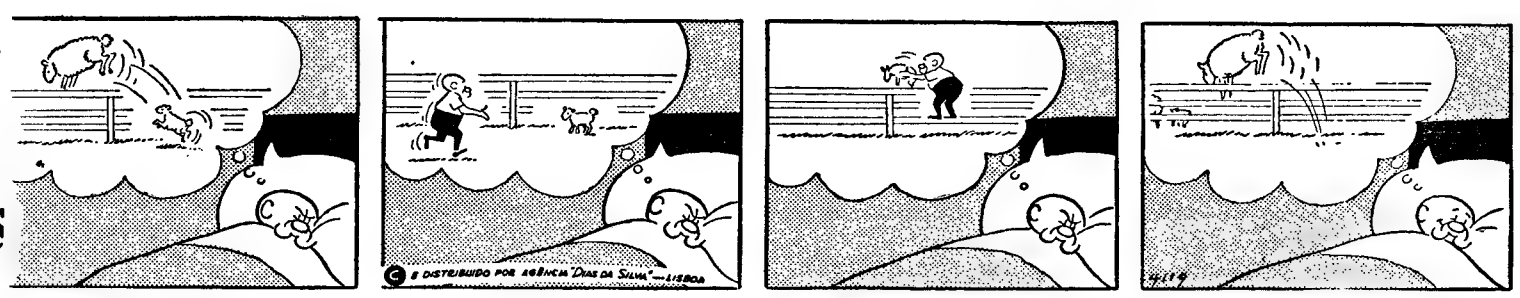
Sr.ª D. Maria Teresa de Oliveira Baptista Marques Pereira

FALECEU

ALBERTO FELICIANO MARQUES PEREIRA, CARLOS ALBERTO, LUÍS ALBERTO, MARIA DA GRAÇA, FERNANDO ALBERTO, RICARDO, PEDRO e SARA MARQUES PEREIRA, MARIA DOS MÁRTIRES DE OLIVEIRA BAPTISTA, FERNANDO DE OLIVEIRA BAPTISTA E SUA MULHER, EMÍLIA MARQUES PEREIRA SEUS FILHOS E NETOS, MARIA, NINA, JOÃO E CELESTINO, MARIA DE FÁTIMA, ALBERTO BERENGÈRE E JAYME ALBERTO MARQUES PEREIRA, MÁRIO E JOSÉ MANUEL DE OLIVEIRA BAPTISTA E MAIS FAMÍLIA, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento de sua extremosa esposa, mãe, avó, filha, irmã, nora, cunhada e tia e que o seu funeral se realizou hoje pelas 16 horas da IGREJA DE SÃO JOÃO DE DEUS, para o cemitério do ALTO DE SÃO JOÃO.

AGÊNCIA SALGADO DA RUA DA ROSA — TEL. 324257

AVENTURAS DO TIO CARLOS



AMÉRICO, RODRIGUES & SERUCA, L.DA

AGENCIA PHILIPS

ANUNCIAM A INAUGURAÇÃO DE **MAIS UM ESTABELECIMENTO NO BARREIRO, NA RUA DR. CÂMARA PESTANA, 27**, E CONVIDAM OS SEUS CLIENTES E AMIGOS A VISITAREM A GRANDE

EXPOSIÇÃO DAS ÚLTIMAS

NOVIDADES PHILIPS

TELE-RECEPTORES ● FRIGORIFICOS ● RÁDIOS ● MÁQ. DE LAVAR ROUPA ● GRAVADORES ● GIRA-DISCOS ● EQUIPAMENTO MUSICAL E ELECTRODOMÉSTICOS

DESENHADORES

Com bastante prática no sector de máquinas-ferramentas. Indicar idade, tempo de prática, habilitações literárias e ordenado.

Dirigir ao serviço de pessoal da

CASA HIPÓLITO, LTDA. — TORRES VEDRAS

Aviso ao Comércio Retalhista

Estando o abastecimento de batata a Lisboa condicionado por uma intervenção da Junta Nacional das Frutas, os armazenistas de batata de Lisboa comunicam ao Comércio Retalhista que só poderão garantir o fornecimento de batata nova na quantidade proporcional à que é verificada e selada pelos Serviços da J. N. F.

Por isso, as entregas terão que ser feitas na razão de 80 kg de batata velha para 20 kg de batata nova.

Esta situação manter-se-á enquanto estas percentagens não forem alteradas por aquele Organismo de Coordenação Económica.

Lisboa, 18 de Maio de 1968.

OS ARMAZENISTAS DE BATATA DE LISBOA

Em ALVALADE SADO o «Diário de Lisboa» vende-se na Papelaria Maria Adelaide ao Café Silva.

HIDRO ELÉCTRICA DO CÁVADO S.A.R.L.

Capital autorizado: 1 250 000 contos

Sede	Delegação
Rua Sá da Bandeira, 567	Avenida Sidónio Pais, 14, 1.º
PORTO	LISBOA-1

SORTEIO DE OBRIGAÇÕES

No dia 5 do próximo mês de Junho, pelas 15 horas, proceder-se-á, na sede da Sociedade, ao sorteio de 16 711 obrigações no valor nominal de Esc. 1000$00 cada uma.

Estas obrigações serão amortizadas em 1 de Julho seguinte, sendo: 1800 da 1.ª emissão (4%-1949-77); 400 da 2.ª emissão (4%-1950-78); 600 da 3.ª emissão (4%-1951-79); 1000 da 4.ª emissão 5%-1953-81); 1000 da 5.ª emissão (5%-1953-81); 1700 da 6.ª emissão (5%-1954-82); 800 da 7.ª emissão (5%-1954-82); 600 da 8.ª emissão (5%-1955-83); 840 da 9.ª emissão (5%-1955-83); 1440 da 10.ª emissão (5%-1956-84); 1011 da 11.ª emissão (5%-1957-85); 300 da 12.ª emissão (5%-1958-88); 687 da 13.ª emissão (5%-1959-89); 590 da 14.ª emissão (5%-1960-90); 1400 da 15.ª emissão (5%-1962-85); 1343 da 16.ª emissão (5%-1963-85); e 1200 da 17.ª emissão (5%1966-87), conforme consta dos respectivos quadros de amortização.

Porto, 14 de Maio de 1968.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

TEM CARRO? TEM PREDIO?

ENTÃO TEM DINHEIRO

CONSULTE-NOS

ORCOSI

Telefs 367444/323172

R DE DEZEMBRO 43

PIANOS

VERTICAIS E DE CAUDA

ALUGAM-SE

Estabelecimentos

VALENTIM DE CARVALHO

Comércio e Industria, S. A. R. L.

95 Rua Nova do Almada 99

LISBOA

TAÇA DOS CAMPEÕES EUROPEUS

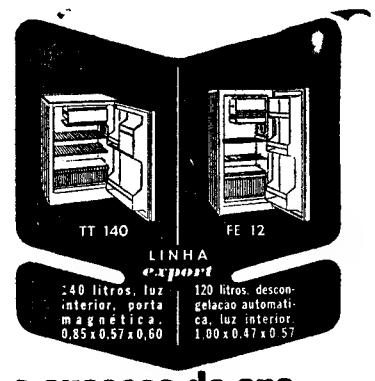
Utilize o caminho de ferro na sua viagem a Londres

Adquira o bilhete que tem validade de 2 meses na sua Agência de Viagens ou nas estações de Lisboa (Santa Apolónia) e Lisboa (Rossio)

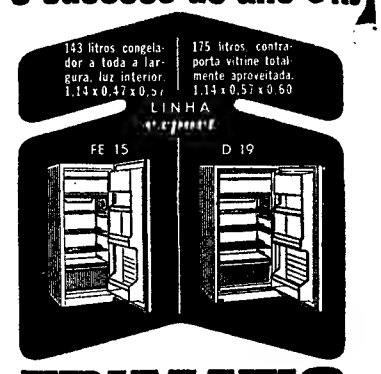
De Lisboa a Londres.

em 1.ª classe, no «Sud - Express» ida e volta ..... 4315$00

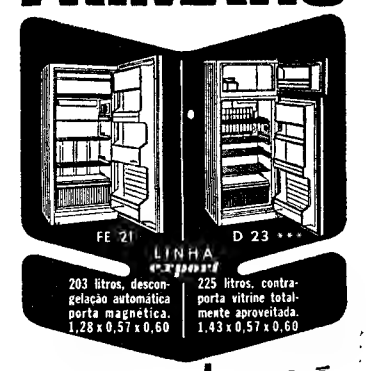
Para grupos não inferiores a 10 passageiros, o preço do bilhete em 1.ª classe no «Sud-Express» é apenas, ida e volta, de ..... 3262$00



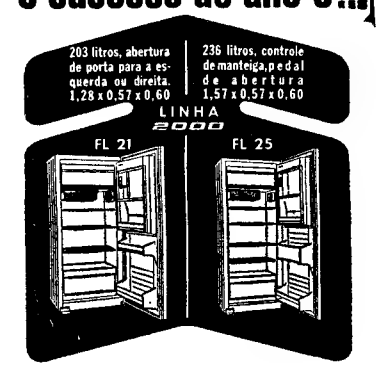
o sucesso do ano é...



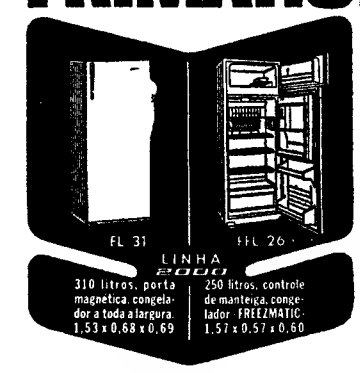
FRIMATIC



o sucesso do ano é...



FRIMATIC



MARCA HÁ LONGOS ANOS CONSAGRADA • ELEGANCIA DE LINHAS • ACABAMENTO IMPECÁVEL • ESTRUTURA SÓLIDA • MAIOR ESPESSURA DE ISOLAMENTO • MENOR CONSUMO • 5 ANOS DE GARANTIA PARA O GRUPO COMPRESSOR «L'UNITÉ HERMÉTIQUE S.A.»

REPRESENTANTES

REFRIGERAÇÃO POLAR, LDA.

Stand: Av. Almirante Reis, 94-C — Tel. 53 37 53

Rua da Emenda, 66, r/c — LISBOA

À VENDA NOS AGENTES FRIMATIC

Representantes:
Soc. de Rep. SIDA-SUECA, LDA.
Rua de S. Nicolau, 44-48 - Lisboa

NORTE,
Estabelecimentos SIDANORTE, LDA.
Rua Formosa, 445-447 - 1.º - Porto

COIMBRA
SODIGAL - Soc. Dist. de Aparelhos e Gas, Lda.
Av. Fernão de Magalhães, 29.

ALENTEJO
SODAL - Soc. Alentejana de Equipamentos Comerciais e Domésticos, Lda.
Rua Serpa Pinto, 35 - Évora

ALGARVE
Agência Comercial de Faro, Lda.
Rua de St.ª António, 33/41 - Faro

POR TERRAS DA ITÁLIA

—ALEGRIA E COMPANHEIRISMO NA «EQUIPA» DO «DIÁRIO DE LISBOA»

• Os premiados na primeira fase do concurso «Basta um palpite!» regressaram plenamente satisfeitos da sua viagem a Roma, Turim e Milão

As primeiras horas da madrugada de ontem um «DC 8» da «Alitália», procedente de Milão, beijou suavemente a pista do aeroporto da Portela. Terminara, nesse preciso momento, a viagem (por certo inesquecível) oferecida pelo «Diário de Lisboa» a um grupo de leitores — os mais afortunados no seu vaticínio, acerca de um certo golo, no Estádio da Luz, obtido por Torres, de cabeça...

Ao longo de quase uma semana, esses leitores tiveram ensejo de visitar três belas cidades italianas — Roma, Turim e Milão — assistindo, na segunda, ao encontro Juventus-Benfica. Para que tudo fosse perfeito, o Benfica tornou a ganhar...

O redactor do «Diário de Lisboa» que se deslocou a Itália em missão profissional apenas no início e nos últimos dias da viagem teve o prazer de acompanhar esses leitores. Mas foi o suficiente para admirar a franca camaradagem que logo se estabeleceu entre pessoas que não se conheciam antes de a sorte as juntar, num vaticínio exacto.

Dos cinco premiados nessa primeira fase do concurso «Basta um palpite!», um não fez a viagem a Itália. Conforme oportunamente noticiámos, o sr. Vasco Varela Ramos da Silva não teve possibilidades de solucionar a

Passeando nas ruas de Milão, aqui vemos os leitores do «Diário de Lisboa» que viajaram por Itália graças ao nosso concurso «Basta um palpite». A partir da esquerda: o capitão Lemos da Silveira e sua esposa; António do Carmo Filipe, Orlando António e José de Oliveira Guerra

tempo todos os problemas da documentação. Mas não ficou a perder. O «Diário de Lisboa» resolveu que não ficaria sem prémio — e vai a Londres assistir à final, juntamente com os premiados da segunda fase.

Ao fim e ao cabo, o grupo era de cinco, pois o sr. capitão Lemos da Silveira fez-se acompanhar de sua esposa.

Diga-se, desde já, que este casal, extremamente simpático e muito experiente em viagens pelo estrangeiro, foi admirável cicerone e conselheiro dos outros elementos da pequena e alegre caravana. Que faziam, todos eles, o seu baptismo de voo...

☆

1. Um dos concorrentes — o sr. Orlando António — teve a sua aventurazinha, a assinalar a estreia em viagens aéreas. Por motivos vários, não lhe foi possível seguir viagem na segunda-feira, juntamente com os seus parceiros da sorte. Mas não se atrapalhou. Saiu de Lisboa na manhã do dia do jogo e lá estava, em Turim, a tempo de jantar e tomar o rumo do «Stadio Comunale». Diga-se, a propósito, que foi uma pequena festa quando ele apareceu. Já se receava que o sr. Orlando António fosse a Turim sem ver o jogo, que, no caso, era pior do que ir a Roma e não ver o Papa.

...Roma é que ficou, por via deste atraso, fora do itinerário do sr. Orlando António. Mas a viagem teve, ainda, para ele, bastos motivos de agrado, como nos disse:

«Foi óptimo. Em Turim, apenas vi, práticamente, o jogo. E já foi o suficiente, porque vi ganhar o Benfica. Depois, sempre tive ensejo de conhecer uma grande e bela cidade como é Milão. Mas do que mais gostei, sinceramente, foi da camaradagem e perfeito entendimento entre todos os elementos do nosso grupo. Uma família...»

☆

2. António do Carmo Filipe, um robusto ribatejano da melhor cepa, deu a nota constante de juventude e de boa disposição. Só uma coisa não lhe correu bem: ele tinha prometido, a umas colegas de emprego, uns tais cigarros coloridos que, diziam, eram fabricados em Itália. E não os encontrou. Daqui garantimos, solenemente, às colegas do sr. Filipe: se ele vos não trouxe os cigarros, não foi porque não se tivesse preocupado (constantemente!) em dar o melhor cumprimento à encomenda...

Pois o sr. Filipe, mesmo sem cigarros coloridos, não era dos menos satisfeitos com a viagem. Disse-nos, já a bordo do «jacto» da «Alitalia», no regresso a Lisboa:

«Gostei imenso. Creio ter aproveitado da melhor forma o tempo que estivemos em Roma, Milão e Turim, pois visitei os pontos de maior interesse das três cidades, através dos circuitos turísticos. Em Roma, até foi em dois: um de dia, outro de noite. E fiquei encantado com a capital italiana, realmente uma cidade maravilhosa.

«Turim também é uma grande cidade, mas aí a melhor recordação é a do jogo. Penso que o Benfica actuou da forma mais acertada, procurando, principalmente, defender a vantagem de dois golos. E no fim... até aumentou essa vantagem.»

Turista-benfiquista, o sr. Filipe estava duplamente satisfeito.

☆

3. Saltar bruscamente da pacatez de Cernache do Bonjardim para o bulício de três grandes cidades italianas, com baptismo de voo de permeio, foi o que aconteceu ao sr. José de Oliveira Guerra. Perturbado? Nem por sombras. Homem sereno, ponderado, meteu-se a primor no seu papel de turista e conquistou rápidamente a simpatia dos companheiros.

De que gostou mais o sr. Guerra?

«Todas as cidades que visitámos são encantadoras. Especialmente Roma. O Vaticano, a Basílica de S. Pedro... Enfim, tenho muito que recordar, e ainda bem que o «Diário de Lisboa» tomou esta iniciativa e que eu tive a sorte de ser um dos premiados.»

E o sr. Guerra já está a fazer planos para novas viagens ao estrangeiro, acompanhado da esposa e da filha.

☆

4. Em contraste com os seus companheiros de viagem, o casal Silveira é quase «veterano do ar». Grande entusiasta da filatelia, membro de um organismo internacional de assuntos filatélicos, o capitão Lemos da Silveira tem viajado muito pela Europa e Américas, quase sempre movido pela sua paixão pelos selos, quase sempre acompanhado por sua esposa.

Pois bem. Agora havia mais uma razão para que D. Gaby Silveira acompanhasse o marido, pois pertenceu-lhe o vaticínio que, enviado em nome do chefe da família, o colocou entre os premiados.

Sorte, portanto, para o casal, mas sorte também para os seus companheiros, que contaram sempre com excelentes «guias», de uma simpatia e comunicabilidade insuperáveis.

Roma, Turim e Milão já faziam parte do «roteiro» das suas viagens, mas o capitão Lemos da Silveira não ficou, por isso, menos satisfeito com esta digressão italiana:

«São cidades em que há sempre alguma coisa de novo para ver, além de coisas belas para rever. Especialmente Roma e Milão. Depois de as conhecermos, apetece sempre voltar. Ficámos, portanto, satisfeitos logo que soubemos que o «Diário de Lisboa» proporcionava este magnífico passeio. E voltámos satisfeitíssimos, pois tudo correu pelo melhor e tivemos por companheiros pessoas simpáticas, de agradável convívio. Este grupo que o vosso jornal formou mostrou-se, mesmo **sem treinos**, uma verdadeira equipa...»

☆

Não se conheciam. Mas foram bons companheiros durante quase uma semana e todos ficaram amigos. Às vezes, **«basta um palpite»** para se fazerem belas viagens e estabelecerem sólidas amizades.

M. Z.

PEDRO MOREIRA, estradista de futuro, que durante a Volta a Portugal de 1966, seguiu o exemplo dos seus colegas franceses, LOUISON BOBET e ANDRÉ DARRIGADE, tomando o APISÉRUM, para manter a forma e o vigor físico.

APISERUM — PARA DESGASTES FÍSICOS E NERVOSOS NORMAIS.

Bi-APISERUM — PARA DESGASTES FÍSICOS E NERVOSOS DEVIDOS A ESFORÇOS INTENSOS.

DOIS PRODUTOS DUMA RIQUEZA EXCEPCIONAL EM VITAMINAS E SAIS MINERAIS, PARA REVITALIZAÇÃO DO ORGANISMO E RECUPERAÇÃO DE FORÇAS. DANDO MAIS VIGOR, MAIS CALMA, MAIS ALEGRIA.

Pedidos de literaturas aos representantes:
FERNANDO DE OLIVEIRA & C.ª
Rua de D. Estefânia, 167-A-C — LISBOA

MAZDA 7
A pequena lâmpada que ilumina muito melhor

UMA COMPLETA GAMA DE LÂMPADAS
Tubulares
Esféricas
Normais
Chama

NSU
CONCESSIONÁRIO
AUTO EDUARDO COSTA, LDA.
Rua de Campolide, 27 — LISBOA
Tel. Escrit. 687615 OFIC. 685080 Vendas 685081
ASSISTÊNCIA TÉCNICA EFICIENTE
COLHA INFORMAÇÕES OS NOSSOS CLIENTES SÃO AS N/ REFERÊNCIAS

DIÁRIO DE EVA

COISAS DE MULHERES...

TER OU NÃO TER... ESCRITURA...

No dominio do primeiro Código Civil, que em parte continua em vigor para todos os casamentos celebrados até Maio de 1967, havia em matéria de bens, três regras fundamentais que **não podiam** ser alteradas por escritura ante-nupcial:

1 — A administração de **todos** os bens pertencia ao marido

2 — O marido não podia alienar os bens imóveis sem autorização da mulher.

3 — O marido podia dispor de todos os bens móveis.

Hoje, estas três regras, como veremos, continuam a vigorar mas com alterações importantes. E as convenções ante-nupciais são mais flexíveis. É de esperar, portanto, que venham a ser mais utilizadas

Todos os leitores habituais de romances franceses sabem a importancia do notário na vida familiar, muito superior á do nosso tabelião. Também sabem que a maioria dos casamentos eram á base de interesse. Dizia-se mesmo que, por vezes, os notários tinham as escrituras preparadas **antes** de os noivos se conhecerem...

No intervalo de duas danças o notário lia a escritura

Era uso nas classes abastadas que o casamento fosse precedido de uma cerimónia jurídico-dançante chamada «soirée du contrat» em que no intervalo de duas danças o notário lia a escritura antenupcial com as suas pouco aliciantes cláusulas relativas á morte ou separação judicial. Devia ser muito divertido! A partir da segunda guerra este hábito desapareceu e o casamento passou a ser encarado de forma diferente.

Entre nós ia-se ao extremo contrário, pois o numero de casamentos com escritura regulava em dois por cento o que podia ser explicado por as severas regras legais diminuirem a acção desta.

Neste particular a situação foi bastante alterada pelo novo Código. Mas como este foi insuficientemente difundido tenho receio de que as mulheres se encontrem numa situação que, por ser menos passiva, oferece mais dificuldades do que a anterior. A necessidade de insistir neste ponto é grande.

A convenção antenupcial deve ser redigida dentro dos limites da lei

Por agora limitemo-nos a fixar que o fim das convenções antenupciais é adaptar os interesses particulares ás regras legais e não o inverso. Com efeito, a convenção antenupcial devia e deve ser redigida **dentro dos limites da lei.**

Certa senhora estrangeira requestada por um português em quem não depositava muita confiança, pensou — com esperteza — resolver a situação redigindo ela própria uma convenção que lhe dava o direito de expulsar o marido de casa quando ela o entendesse, e concentrava em si todos os poderes sobre os filhos a nascer. Na falta destes tudo o que houvesse no casal **nunca**, por morte ou separação, poderia pertencer ao marido e mais coisas deste género. No entanto, teve a ideia de consultar uma pessoa entendida e ficou desolada por saber que mesmo que tal documento fosse lavrado não teria nenhum efeito, porque as convenções antenupciais não podiam, nem podem, ir contra as disposições legais.

Não sei se este pouco auspicioso enlace se realizou.

Espero que não. A lei não pode suprir o espontaneo sentimento de confiança mutua e de solidariedade que deve existir entre os cônjuges.

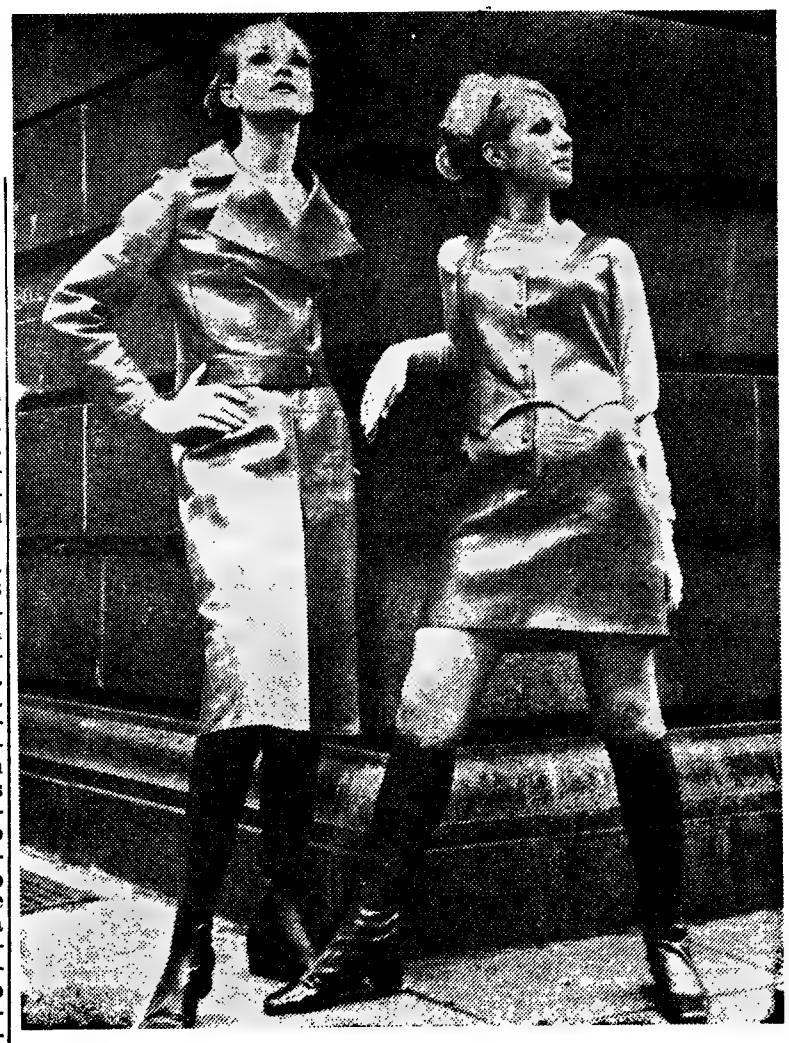
Não agouraria nada de bom da mulher que julgasse necessário pôr ao futuro marido condições destas.

E pior ainda do homem que as aceitasse.

Pela dr.ª ELINA GUIMARÃES

HORÓSCOPO DA MODA

A moda da Primavera atribui grande importancia aos vestidos estampados. Aqui vemos um dos modelos mais em voga. Usa-se com um chapéuzinho ou bóina.



A mini e maxi-saia servem igualmente para a confecção de modelos de inspiração militar

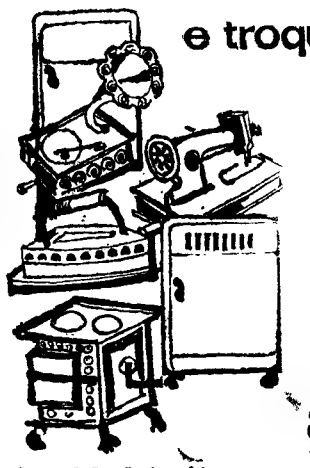
U M

SERVIÇO PORTUGAL/MEDITERRÂNEO
para:
PORT ST. LOUIS DU RHONE
MARSELHA
SAVONA
LIVORNO
e GÉNOVA
n/m. «Divona» em 30 do corrente
— estes navios também escalam Leixões —

OS AGENTES GERAIS
SOCIEDADE COMERCIAL
OREY, ANTUNES & CIA. LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, N.º 4 — TEL. 32371/32386/36128
AGENTES PORTO
SOCIEDADE COMERCIAL OREY, & BARROS LEITE LDA.

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo 98-2.º — Telef. 32 65 19
Dr. Amaro d'Almeida — Medicina — Coração e pulmões — às 18 horas.
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia — Ossos e articulações — às 18 horas.
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — às 16 horas.
Dr. Romão Loft — Doenças nervosas electroterapia — às 14 horas.
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — às 14 horas.
Dr. A. de Barros Simão — Garganta nariz e ouvidos — às 16 horas
Dr. Carlos Vilar — Doenças das senhoras e operações — às 18 horas.
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — às 18 horas.
Dr Pinto Bastos — Boca e dentes, protese — às 10 horas.
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia, Electrocardiografia — às quintas-feiras — às 16 horas.
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — às 16 horas
Dr.ª Ana Brás Maria — Ginecologia — ás 3.as e 5.as-feiras — às 16 horas.

Mais uma campanha
Dardo
com o seu espectacular
PLANO DE TROCAS
VALE TUDO!
traga o que tiver
e troque pelo que quiser!



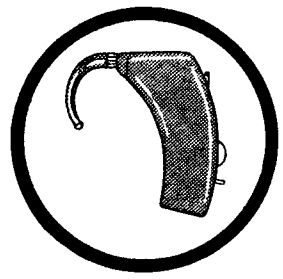
Qualquer aparelho velho, antiquado ou inútil vale como parte do pagamento! Um avaliador estará nas lojas DARDO durante o dia inteiro, à sua disposição!

Traga qualquer velharia e leve um aparelho novo em folha!
importante!
compre a prestações...
e receba à pronto
a sensacional OFERTA
de um seguro de vida!

Dardo
ONDE V. COMPRA TRANQUILIDADE
AV. DA LIBERDADE, 131 • R. S. BENTO, 53-57
AV. ALM. REIS, 124 • R. DE LONDRES, 7 • R. 1º DE MAIO, 146 (S. amaro)

Traga o fogão velho dos avós! Máquinas de costura que não costuram! Rádios mudos! Frigoríficos que não refrigeram! Ferros eléctricos queimados!

CASA SONOTONE
Uma organização que todos admiram e acreditam.



PARA SURDEZ NERVOSA E PERCEPTIVA

SURDOS

SONOTONE ESTÁ PARA OS SURDOS ASSIM COMO O EUSÉBIO, PRESENTEMENTE, ESTÁ PARA O FUTEBOL.

Logo que notem falta de audição devem consultar um médico da especialidade, porque de princípio podem ter cura e, até, serem operados para readquirirem a audição.

As nossas experiências são grátis — As trocas fazemo-las com boas valias — A assistência técnica é garantida.

Facilidades de pagamento e sempre desejos de bem servir.

LISBOA — Poço do Borratem, 33-s/1 — Telefs. 86 83 52 - 86 59 78 e 87 24 28
PORTO — Praça da Batalha, 92-1.º — Telef. 3 56 02.

O CONTO DE DOMINGO

GILDA — 1.ª, 2.ª, 3.ª

Texto de MARIA DO CARMO RODRIGUES **Ilust. de CARLOS BOTELHO**

UMA rua. Na rua, um prédio. No prédio, uma varanda. Na varanda, um desenho de menina feito a carvão: olhar gaiato, duas tranças, prisão encarnada no cabelo e, por baixo, um nome: GILDA.

Uma janela na mesma rua, em frente da varanda. Por detrás da janela, dois olhos que se baixam sobre a secretária, «estamos á beira do exame», e se levantam irresistívelmente atraídos pelo desenho na varanda. «Uma garota de seis anos... Que tolice!» Trava-se diálogo entre a intuição e o bom-senso. A intuição afirma: «Não é garota...» O bom-senso cálculos, a idade do prédio, a idade do desenho, a possível idade de Gilda, a importancia decisiva das Patologias Vence o bom-senso, e os olhos descem atentos á Patologia, para logo se erguerem fascinados pela intuição e correrem varandas. Nas outras vêem-se mãos, panos de pó, tapetes, cabeças, adivinha-se vida. Naquela, é unico sinal de vida o desenho a carvão Desenho de traço seguro — obra de pai, irmão mais velho, tio, quem sabe se namorado da irmã mais velha ou namorado da própria Gilda que se divertisse a reconstituí-la criança?!

Lembra-se que Sara lhe mostrou certo dia, fotografias antigas, achou-lhe graça pensou: «talvez os meus filhos sejam parecidos com ela». Pouco depois, diluía-se Sara na areia da indiferença tal como acontecera com Maria José Quantos nomes se apagam na estrada de um moço! Sara, desaparecida como aparecera, sem deixar rasto, «vou-me embora, parto barraca de campanha, partindo para Luanda», espiritualmente com o mesmo espírito de um ficar. Em Luanda terá encontrado, de certo, o que pretendia, não o casamento em que nunca pensara, nem o amor que apenas ele tentara, mas o camarada com quem vai ao cinema e dança. Maria José era diferente. Não vale troçar mas a verdade é que se apaixonou e sofreu embora já não tenha idade para sofrer por uma mulher. Sabe que a mulher é um ser caprichoso, paradoxal, indigna do que o homem está sempre pronto a oferecer-lhe. Sim, elas dizm precisamente o contrário...

Desculpem falar de duas mulheres: Sara e Maria José, e não falar de Gilda, título desta página De momento, sabe-se apenas que Gilda é dona de um olhar gaiato, duas tranças, prisão encarnada no cabelo, e é desenho...

Se a mãe desse dinheiro para um fato novo e para o presente, iria á festa do Noronha. Por uma questão de princípio não vai a festas de casamento — questão de princípio ou questão de economia?! As ideologias douram a pobreza. Lá em casa não há criada, nem casaco de «astrakan», nem aniversários, há um curso que custa muito dinheiro e os escudos andam aproveitadinhos até aos tostões. O certo, porém, é que um homem isolado é um barco sem leme, em pleno oceano. Tem de construir os remos, o mais depressa possível, encontrar o rumo, estudar a fundo as Patologias, desligar-se do desenho a carvão, esquecer as Saras e as Marias Josés, calar a imaginação, acreditar que a profissão de médico é mais humana, acreditar ainda que o amor é algo de maravilhoso, como diz a Mãe (e ela deve saber porque luta pela paz do seu lar com altruismo e clarividência), frequentar a casa dos amigos sem complexos nem romantismos parvos, como toda a gente até para o não alcunharem de «snob», intelectual falhado, etc. Fincar os pés bem firmes na terra porque Gilda é sómente um desenho.

Com os descontos do armazém, executado pelo alfaiate do rés-do-chão, o fato não saiu muito caro. A irmã comprou o presente com a sua verba de transportes, o pai abriu uma excepção e emprestou a gravata de seda natural, o irmão mais novo engraxou-lhe os sapatos. A casa dos Noronhas é riquíssima, com três salões como já não se usa, segundo diz a mãe sempre a dourar a pobreza. O Noronha é um menino cheio de importancia, convencido de que o dinheiro do pai compra Portugal com trono e coroa de réis, vai de Jaguar para a Faculdade e nunca lhe oferece boleia Entretanto, recebeu-o com uma grande exclamação: — «Que prazer em ver-te aqui neste dia!» — e apresentou-o como o melhor do curso.

Não sei se concordam mas as raparigas de hoje são muito tolas. Não conheceu outro tempo. É, portanto, uma frase impessoal. Dançou com várias raparigas e nenhuma sabia conversar, só o «yé-yé» as entusiasmava trancamente talvez por ser decisivo e não admitir qualquer diálogo Ora o «yé-yé» não é o seu forte e gosta de conversar Assim decorreria a noite «tenho de ser como toda a gente, fingir que me divirto», alguns copos de «whisky», muitos cigarros, fumo a picar nos olhos, pancadinhas nas costas «eh! pá!», o perfume estonteante das moças, musica estereofónica a entrar-lhe pela boca, pelo nariz, a brotar-lhe dos olhos, a infiltrar-se-lhe no cérebro, a percorrer-lhe as veias, a envenená-lo aos poucos. Musica, perfume, suor, mãos nas costas delas, pés que se entrechocam, olhos enegrecidos pelo rimel, cabelos cobertos de laca, bocas marcadas pelo vazio. Crescia também dentro dele o vazio. Já se cansava, já desistia de ser como toda a gente, apetecia-lhe voltar á secretária e ás Patologias, em frente da varanda com o desenho a carvão...

Foi então que se encontrou por detrás de uma cabeça loira Não é dos que mais apreciam o loiro mas aquele tom de cabelo refresca-o, sugere-lhe a primavera, loiro puro sem «rinçage» nem laca, loiro-espiga de trigo... Urge ver-lhe os olhos, auscultar-lhe o pensamento. Acontece depois que o cabelo sentindo uma presença a seu lado, se volta, e são azuis os olhos, sem rimel, olhos inalteràvelmente translucidos, no meio de todos aqueles olhos baços.

Já teriam sido apresentados? Nenhum se recorda...

— Pedro.

— Gilda.

Ao contrario do que possam ter deduzido, Gilda não mora naquela rua, não tem varanda em casa, nem desenho a carvão na varanda. Isto é, a Gilda que encontra em casa dos Noronhas. Vejamos como as coisas se passaram:

Naquela noite, na festa de casamento do Noronha, Gilda encarna finalmente a imagem que o seu espírito perseguia. Espécie de ancorar o barco, após semanas e meses de mar e céu. Principia imediatamente a conversar sem dizer nada da *sua* Gilda mas intímamente convicto de que a conhece e ama há muito tempo Fala de Medicina, de problemas económico-sociais que o perturbem, da bonomia com que sua mãe os enfrenta, das desinteligências com o egocentrismo do pai da sua tendência para a fantasia, do desejo de uma posição construtiva num mundo que adivinha espantosamente atormentado, do propósito de ser como toda a gente e da impossibilidade de o ser da sensação de fastio por aquelas salas alagadas de fumo, preconceitos e ritmo. Apetece-lhe acrescentar que o cabelo-espiga de trigo lhe suaviza a boca como se respirasse ar puro nos campos onde se ondula o trigo, até perder de vista. Mas não o diz, fica a olhá-la sùbitamente silencioso, sùbitamente deslumbrado, sùbitamente e sèriamente preso

Preso àqueles olhos transparentes como um lago rodeado de trigo por onde se enfiam raios de sol. Imagina um barco a remos, duas ou três remadas, descansados os remos, cabeça para trás, cabeça perdida e feliz, vogando ao sabor da brisa...

Gilda mora no Estoril. Quando lhe disse «ainda vou para o Estoril», julgou ouvir mal. Acabava exactamente de pensar na areia do Estoril a confundir-se com o campo de trigo e o espaço imenso do mar, rochedos salpicados de algas, e o cabelo-espiga de trigo a sair da água, inundado de sol, a estender-se na areia, crente de que uma só Gilda existia em Portugal, a do desenho a carvão na varanda da sua rua. Bem lhe dizia a mãe que duvidasse sempre da sua imaginação. Se fosse mais concreto, mais como toda a gente, ter-lhe-ia perguntado quando voltaria a vê-la, ter-lhe-ia pedido o número do telefone, o nome completo. Mas julgava tudo saber dela. Morando na mesma rua, ver-se-iam frequentemente. O Estoril aparecia antes de tempo. Nas férias de Verão, seria coerente. À beira dos exames, desenhava-se no mapa tão inacessível como a Escandinávia...

Muitas folhas de calendário vêm dobrar-se sobre a festa do casamento do Noronha. Forma-se, concorre ao Internato, conhece desaires clínicos, domina uma rotina profissional. De Gilda nunca mais ouve falar. Ainda pergunta ao Noronha:

— Quem era aquela moça loira...?

— Carolina? Adelaide? Não sei, talvez amiga da Isabel...

Deveria concretizar: a Gilda. Que querem? Teve pudor e receio de ouvir: «É namorada de... Vai casar com... Casou a semana passada»...

Nesse tempo, acreditava com inabalável fé nos misteriosos traçados da existência. Pensou que se ela, de facto, pertencesse ao seu destino, apareceria noutra festa de casamento, ou em festa nenhuma, na praia, no campo, numa esquina, no cinema, diante de qualquer montra, inclusivamente na enfermaria do Hospital, quando menos esperasse ou por muito a esperar e a desejar.

A vida dá muitas voltas. Raramente dá as voltas que nós premeditamos.

Certo dia, fez uma descoberta grave. Descobriu que a presença de Lucia lhe transmitia coragem ao mesmo tempo que certas palpitações, rubores, ciumes inconsistentes dificultavam o bom entendimento profissional. Lucia, sua colega. Lucia, inteligente e humilde. Lucia de quem ele gostava. Decidiu fundarem juntos um lar e uma clínica.

Muitos anos mais tarde, eis-lo diante do melhor acontecimento: uma neta. Tivera dois filhos. Qualquer deles o inquietara pela responsabilidade. Agora, é milagre puro o que lhe alarga o peito, inunda de lágrimas o olhar Milagre que agradece e aceita como a mais alta oferta da vida. Teriam os seus filhos razão ao acusarem-no de encarar tudo com excessiva seriedade? Atormenta-se habitualmente em análises de consciência: corresponde áquilo que a humanidade tem o direito de exigir das suas faculdades? Fecha a porta á consciência e deseja ser completamente e exclusivamente feliz em frente daquele bebé de punhos cerrados como que a prender a vida, essa vida que ele também não quer deixar fugir. Procura reviver o passado para melhor se entregar ao futuro

—Avô, como se há-de chamar a tua neta?

Por que se lembraria de Gilda, naquele momento? Gilda que entrara na lista dos perdidos... Seria o bebé parecido com ela? E qual delas, a do desenho a carvão ou a do casamento do Noronha? Sorri. Desta vez, tê-la-á finalmente encontrado:

— Gilda

Surpreendem-se.

— Gilda? Porquê?

— Nome de família...

Seriam as recordações, a família dos seus cabelos brancos...

NOTÍCIAS DE MONCORVO

Subdelegado de Saúde

Foi nomeado Subdelegado de Saúde, efectivo, deste concelho, o sr. dr. João Celestino Machado Leonardo, que exerceu as funções de médico municipal da Lousã, durante cerca de 13 anos. A sua nomeação foi bem recebida em todo o concelho dada a simpatia que goza entre as populações.

Curso de Formação Rural Feminina

Com a assistência do chefe da brigada da 3.ª Região Agrícola de Mirandela, representante do engenheiro-chefe de divulgação do Curso de Formação Rural Feminina, pároco, Junta de Freguesia, representante da Imprensa e de outras individualidades de destaque, realizou-se há dias na freguesia de Felgar, a sessão de encerramento do curso que se efectuou naquela freguesia.

DESAPARECEU DE CASA UM ATRASADO MENTAL

MOITA DO RIBATEJO, 19 — Desapareceu de casa de sua mãe, Hortense dos Santos Dias, residente no sítio do Alto de São Sebastião, deste concelho, o menor Carlos Alberto de Jesus, de 15 anos de idade, que exercia a profissão de servente de pedreiro, era atrasado mental, vestia calça azul de fazenda e camisa branca de popeline azul escura. O desaparecimento ocorreu no passado dia 11.

Sua mãe encontra-se aflita, julgando que lhe tenha sucedido qualquer desastre, pelo que pede que quaisquer elementos sejam comunicados para o posto da G. N. R. da Moita, pelo telefone 239005.

DINHEIRO
PROPRIEDADES URBANAS E RÚSTICAS
Juro da lei
RAPIDEZ E SIGILO
SONIPAL
R. CONDE REDONDO, 14-2º
TELEFNS. 52248-556580

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA
RAIO
OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA CONSULTAS DAS 9 ÀS 20 HORAS
Aos sábados, das 9 ás 19 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF. 684191

PHILIPS
VALORIZE-SE!
estude por correspondência
TV Rádio
E SERÁ UM TÉCNICO DE FUTURO ASSEGURADO
CURSO de RÁDIO e TV PHILIPS
Peça o folheto GRÁTIS a EURORÁDIO
Av. Manuel da Maia, 32-1º TEL. 4 35 63
LISBOA 1 PORTUGAL

Comunicado das Forças Armadas na Guiné

BISSAU, 19 — (L.) — Foi distribuído o boletim informativo das Forças Armadas na Guiné, relativo ao período de 6 a 12 de Maio de 1968, cujo teor é o seguinte:

«A actividade dos terroristas caracterizou-se, essencialmente, por flagelações a aquartelamentos e povoações que não provocaram prejuízos nem baixas nas nossas forças, havendo no entanto a lamentar a morte de dois elementos da população. Assim, os bandoleiros têm continuado a flagelar, sem resultados, o novo aquartelamento de Gandembel, situado na zona fronteiriça Sul..

«Entretanto, a população das tabancas espalhadas pela província, em especial as que se encontram em autodefesa, têm reagido valorosamente, como no caso de Colage, na região de São Domingos, onde, após um ataque de cerca de 25 minutos, os assaltantes foram obrigados a retirar sem causar quaisquer danos.

«As nossas forças conseguiram resultados francamente positivos em diversas acções realizadas, sendo de registar a captura de diverso material, destacando-se o seguinte: minas antipessoal, 14 minas anticarro, 9 armadilhas levantadas e 2 espingardas. Parte das minas apreendidas foram já referidas no comunicado especial de 13 do corrente.

«Durante outra acção realizada pelas nossas forças na margem sul do rio Geba, estas infligiram mais os seguintes reveses: três terroristas mortos e três feridos confirmados, uma pistola-metralhadora «PPSH» russa, munições diversas e armas ligeiras apreendidas.

«Outros patrulhamentos conduziram á recuperação de 104 elementos da população, na região de Jugudul, coagidos a viverem na clandestinidade.

«Nas vias fluviais foram destruídas 3 canoas conduzidas por bandoleiros, um dos quais foi capturado.

«Em resultado das acções especificadas e doutras, os terroristas sofreram 10 mortos confirmados, além de muitas outras baixas não estimadas, sofridas junto á fronteira norte, a Leste de Madina do Boé, no Oio e região de Catió. As nossas forças sofreram 3 mortos em combate, cujos elementos de identificação foram oportunamente revelados aos órgãos da informação.»

†

Manuel Teodoro dos Santos

FALECEU

Ida de Jesus Rodrigues dos Santos, José Teodoro dos Santos, Vitória dos Santos Amarante, Francisca Rosa dos Santos e mais família, participam o falecimento do seu marido e irmão. O corpo encontra-se depositado na Igreja dos Navegantes em Cascais de onde sairá o funeral amanhã, 2.ª-feira, às 11 horas da manhã, para o cemitério da Guia, também em Cascais.

†

Manuel Teodoro dos Santos

FALECEU

A firma TEODORO & IRMÃO e JOSÉ TEODORO DOS SANTOS, paticipam o falecimento do seu sócio e querido irmão. O corpo encontra-se depositado na Igreja dos Navegantes em Cascais de onde sairá o funeral amanhã, 2.ª-feira, às 11 horas da manhã, para o cemitério da Guia, também em Cascais.

SANTARÉM

†

CUSTÓDIO DA SILVA

FALECEU

Sua mulher, filhos, netos e mais família, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu querido marido, pai, avô e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 20, pelas 13 horas, da Igreja do Santíssimo Milagre para o cemitério dos Capuchos.

CAMPIÃO & CRUZ

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º programa — 451 m 665 kc/s — Às 15 e 50: Futebol — 1.ª mão dos quartos de final da Taça de Portugal — Taça Internacional de Futebol — Sporting-Dukla — Coordenação e comentário por Artur Agostinho. 18 e 5: Panorama Musical; 18 e 50 Domingo Desportivo; 19 e10: Rádio Universidade; 19 e 50: O Trompetista Gino Bonetti; 20. Diário Sonoro; 20 e 20: Música moderna; 20 e 40: O espírito sobre as águas, pelo rev dr. Videira Pires; 21: Rádio Desporto; 21 e 20: Escolha e Diga; 22: Teatro das Comédias «Daqui fala Archibald» um original de Charles Cordiez numa adaptação de Rui Pilar; 22 e 30: A Orq. Paul Mauriat; 22 e 40: Guitarradas pelo Conjunto de Jorge Fontes; 23 e 5: Programa da noite; 23 e 20: Sol e toiros; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 15 e 50: Onda musical; 18: Concerto de Domingo (1.ª parte) — obras de Brahms; 18 e 45: Canções de Mozart; 19: Concerto de Domingo (2.ª parte) — obras de Dvorak e Richard Strauss; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Os pianistas Liselotte Gierth e Gerd Lohmeyer — Scaramouche (Milhaud); 20 e 30: A Orq de Câmara «I Musici» com o violinista Felix Ayo — obras de Vivaldi; 21: Recital pelo pianista Jacinto Matuto; 21 e 30: Suíte de Bailado «Romeu e Julieta» dir. por Stanislau Skrowaczewsky; 22: 3.º acto e último da ópera «Mme. Butterfly» (Puccini); 22 e 36: Variações sobre «La Ci Darem La Mano» (Chopin) — Orq. Filarmónica Sinf. da Polónia sob a dir. de Witold Rowicki; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º programa (cultural em MF) — 94,3 mc/s — Às 15 e 50: Música de Teclo, de Beethoven, Wagner e Bach; 16 e 30: 2.º e 3.º actos da ópera «Der Freischutz» (Weber); 18: Junção; 23: Ciclo Schubert; 24: Música sinfónica; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 15 e 52: Tarde desportiva; 18: Chave do Totobola; 18 e 2: Domingo musical; 18 e 30: Apenas música; 19 e 2: Fórmula 1; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20 e 15: Comentador desportivo; 20 e 30: Domingo 20 e 30; 20 e 45: Êxitos do disco; 21 e 3: Hot Clube; 21 e 32: «Impacto»; 22 e 30: Leitura; 23: Grande roda; 0 e 2: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 2: A noite é nossa; 6 e 2: Diário rural; 7 e 3: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 4: Pendulo; 17 e 57 — O nosso programa; 19 e 4: Em órbitra; 20 e 52: Boa noite em FM; 22 e 2: Programa á Gô-Gô; 0 e 2: Alta Fidelidade de Philips; 1 e 3: Banda sonora; 2: FM-67; 4: Fecho.

Emissor de Miramar — 388,6 m — 782 kc/s — Às 14 e 30: Imagens de Portugal 15 e 3: Auto-Rádio; 15 e 45: Solista, 15 e 52: Tarde Desportiva 18 e 1: Imagens de Portugal; 18 e 30: Música e Desporto; 18 e 45: Artistas da Itália; 19 e 3: Momento Sul Americano; 19 e 15: Vedetas do teclado; 19 e 30: Boletim Desportivo; 20 e 5: Campeão Português; 20 e 21: Norte dia-a-dia; 20 e 45: «Crónica Feminina»; 21 e 2: Solista; 21 e 15: Conjuntos vocais; 21 e 30: Ele e ela; 21 e 45: Desfile de orquestras; 22 e 2: Variedades; 22 e 30: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 15 e 30: Onda desportiva; 18 e 5: Programa Belcar; 18 e 20: Boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da basílica dos Mártires; 19 e 50: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 20: Música para o seu jantar; 20 e 55: Meditando; 21: Programa variado; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 15 e 30: Onda desportiva; 18: Solos; 18 e 15: Repórter desportivo; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 50: Resumo do programa e boletins religioso e de filmes; 20: Música para o seu jantar; 20 e 55: Meditando; 21: Eventual; 21 e 15: Duas orquestras; 21 e 30: Vozes portuguesas; 21 e 45: Meladias; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s: **Rádio Peninsular** — Das 7 às 8, das 10 às 12 e das 22 às 2; **Rádio Voz de Lisboa** — Das 14 e 30 às 17; **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 8 às 10 e das 17 às 19 e 30; **Rádio Graça** — Das 12 às 14 e 30 e das 19 e 30 às 22.

PROGRAMA DA TV

Às 16: I Grande Prémio «Abril em Portugal» de Motonáutica; 17: Passatempo Infantil; 17 e 35: TV Educativa; 18 e 25: Informação Desportiva; 18 e 30: TV Rural; 19: Encontro com o Algarve — documentário realizado por José Elyseu; 19 e 30: Telejornal; 19 e 50: TV Jazz; 20 e 15: «Carrossel Mágico»; 20 e 20: TV Mundo «Alvorada» — um programa sobre as origens portuguesas do Brasil; 21 e 30: Telejornal; 21 e 55: TV Clube; 22 e 20: «Almas em Suplício»; 23 e 15: Domingo Desportivo; 23 e 45: Telejornal, Meditação e Fecho.

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — Às 19 e 30: Telejornal e Agenda da Praça; 19 e 50: Série Juvenil «A Idade Feliz»; 20 e 20: «Carrossel Mágico»; 20 e 25: Momento Desportivo; 21: No Mundo da Arte; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55: Noite de Teatro «A Mania do Veraneio», com Canto e Castro, Juan Sotullo, Luís Cerqueira, M. Emília Baptista, Jorge Sousa Costa, Couto Viana, Eduardo Jacques, Hermínia Tojal, Maria Albergaria e Ruy Furtado; 23 e 20: Recital; 23 e 55: Telejornal, Meditação e Fecho.

TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

Serviços urgentes

Telefones

ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 ✲ Companhias Reunidas, 537011 ✲ Gazcidla, 538821 ✲ Gazcidla (dom. e feriados), 382069.

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ✲ Voluntários, 538524.

POLICIA E G N. R. — Serviço de emergência, 115 ✲ Segurança Pública, 366141 ✲ Judiciária, 535380 ✲ Marítima, 326456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G. N. R. (área rural), 36865.

SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 ✲ Enfermagem permanente, 766161 ✲ Enfermagem de urgência, 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S. José, 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soros, 771168 e 771169 ✲ Transfusões, soros e oxigénio, 538524 ✲ Centro de Intoxicações (informativa), 767777 761176 e 763456.

TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✲ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✲ Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ✲ Estação Fluvial (T. Paço), 325345 ✲ Estação Mar. de Alcântara, 663195 ✲ Estação Marítima da Rocha, 672445 ✲ Estação Fluvial (Belém), 638531.

Sociedade Promotora de Educação Popular

Foram eleitos os novos corpos gerentes da Sociedade Promotora de Educação Popular. Presidem á assembleia geral, á direcção e ao conselho fiscal, respectivamente, os srs. Adolfo Elias Martins, José da Cunha Vaz Ferreira e Carlos Alberto da Cunha Vaz Ferreira.

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno F

AJUDA — Lídia Almeida, Calçado da Ajuda, 170 (637318).
ALCÂNTARA — Probidade, R. Alcântara, 15-A-B (638589).
ALFAMA — Anunciada, R. do Vigário, 74 (866360).
ANJOS — Guerra, R. Andrade, 32-36 (845513).
AREEIRO — Central do Areeiro, Av. Paris, 4 e 4-A (720820) ✲ Belo — Av. de Roma, 53-A (776314).
ALTO DO PINA — Eusil, R. Barão de Sabrosa, 104 (841912).
ALVALADE — Alentejo, Av. Igreja, 28-B (712682) ✲ Rainha Santa, R. Afonso Lopes Vieira, 57-B (765262) ✲ Estados Unidos, Av. Estados Unidos da América, 76-B (725859).
ARROIOS — Aliança, Av. Almirante Reis, 45-B-C (50487).
AVENIDA DA LIBERDADE — Galénica, R. das Pretas, 12-14 (322588).
AVENIDAS NOVAS — Cardote, Lda., Av. Visconde Valmor, 28-A-B-C (71229) ✲ Saldanha, Av. Praia da Vitória, 53-55 (43938) ✲ Latina, Av. António Augusto de Aguiar, 1-A (423 2).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascensão, R. 21, 4 (3 2 6).
BAIXA — Internacional, Rua do Ouro, 228 (32201-30403).
BELÉM — Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira, 1-C (Pedrouços) (6 0741).
BENFICA — Marques, Est. de Benfica, 648 (700096 ✲ Vitex, Est. Benfica, 373-B (780548).
CAMPO DE OURIQUE — Almeida, R. Silva Carvalho, 36 (68 1261 ✲ Condestável, R. Coelho da Rocha, 19 (666206).
CAMPOLIDE — Imparcial, R. General Taborda, 28 (680931 ✲ Rualto, Lda.ª, Rua do Alto do Carvalhão 5-A/5-B (651721).
CAMPO GRANDE — Santa Maria, Av. 5 de Outubro, 283-A (763016).
CHARNECA — São Bartolomeu, Via Paulo Jorge, 1 — Galinheiras (780979).
CONDE DE REDONDO — Contemporânea, R. Conde de Redondo, 26-30 (45048).
ESTRELA — Aurélio Rego, Calç. da Estrela, 39 (661758).
GRAÇA — Progressiva, R. de St.ª Marinha, 18 (8636 9) ✲ Alves de Carvalho, Rua do Vale de Santo António, 7-9 (840125).
JANELAS VERDES — Infante Santo, R. Olival, 290 (661003).
LUMIAR — Patuleia, Herdeiros, R. Lumiar, 22-124 (790332).
MARQUÊS DE POMBAL — Vieira Borges, R. Alexandre Herculano 28 (40536).
OLIVAIS — Simão, Av. de Berlim, Rua D, 1, 6-A (30581).
PALHAVÃ — Curie, Av. Madame Curie, 5-A (778439).
PENHA DE FRANÇA — Dimar, R. Conde de Monsaraz 7-B (842533).
PICHELEIRA — Marluz, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703 e 728395).
PRINCIPE REAL — Oliveira, R. D. Pedro V, 123-125 (327880).
REGO — Prates & Mota, R. Beneficência, 91 (773728).
SANTO AMARO — Santo Amaro, R. Alcinto Elísio, 29-A-B (637070).
S. BENTO — Valentim, R. do Poço dos Negros, 88-90 (679453).
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Grilo, R. do Grilo, 25.
MOSCAVIDE — Farmácia Banha — Av. Moscavide, 22 (Tel. 251851 8).

● Linha de Cascais

ALGES — Combatentes — Av. Comb. G. Guerra, 66 (Tel. 218953).
CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 7-A (Tel. 242839).
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — R. Costa Pinto, 86 (Tel. 2420034).
OEIRAS — Godinho — R. Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).
PAREDE — Grincho — Av. da Republica, 81-A (Tel. 247 204).
ESTORIL — Costa — Av. Sabóia, 29-B (Tel. 260085).
CASCAIS — Cordeiro — Av. Comb. G. Guerra, 40 (tel. 281419); Nova — Est. de Alvide — Fontainhas (Tel. 28 044).

● Linha de Sintra

AMADORA — Melo — P. D. João I, lote 46 — Bairro Janeiro (Telef. 938551); Central — Av. Cardoso Lopes, 25 (Telef. 932210); Igreja — P. da Igreja, lote 2 (Telef. 937740); Jardim — Av. Conde de Oeiras, lote X — Rebolerro Telef. 938424).
DAMAIA — Damaia — P. Alexandre de Gusmão, 9-A (Telef. 970523).
QUELUZ — Correia — L. do Mercado, 3 (Tel. 950905); Zeller — R. da República, 83 (Tel. 950043).
CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).
MEM MARTINS — Química — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456).
SINTRA — Misericórdia — L. Dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980391).
VENDA NOVA — Nova — R. Elias Garcia, 10 (Tel. 933920).
COLARES — Colares — Abrejo (Tel. 299088).

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro — L. António dos Santos Jorge, 5 (Tel. 234100).
ALHOS VEDROS — Portugal — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).
ALMADA — Magalhães — R. Capitão Leitão, 10 (Tel. 270242).
BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima — Est. Nacional, 221-B (Tel. 224141).
BARREIRO — Central — Av. Alfredo da Silva, 48 (Tel. 2273207).
COVA DA PIEDADE — Cerqueira Afonso P. 5 de Outubro, 18 (Tel. 270254).
MOITA — Silva Rocha — P. da República, 16 (Tel. 289029).
MONTIJO — Higiene — R. José Joaquim Marques, 142 (Tel. 230370).
SESIMBRA — Leão — Av. Salazar (Tel. 229471).
SETÚBAL — Normal do Sul — P. do Bocage (Tel. 22210).
SEIXAL — Godinho — L. da Igreja, 51, (Tel. 2 21 85 80).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef. P. P. C. 766161

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

CARTAZ DOS CINEMAS

CONDES — Tel. 32 25 23 e 32 67 10
Às 15.15, 18.15 e 21.30 Adultos
LEE MARVIN na melhor interpretação da sua carreira
À QUEIMA ROUPA
(Point Blanc)
com **Angie Dickinson**
METROCOLOR — PANAVISION

MUNDIAL — Tel. 53 87 43
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
Nem o maior amor do mundo aceitaria o passado daquela mulher
A MULHER DESCONHECIDA
com **Marie-France Boyer** e **Pierre Vaneck**
— EASTMANCOLOR —

SÃO LUIZ — Tel. 32 71 72
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
Technicolor
MATT HELM em acção
QUEM BRINCA COM O FOGO ...QUEIMA-SE
c/ **Dean Martin, Senta Berger** e **Janice Rule**

ALVALADE — Tel. 76 30 80
Às 15.45 e 21.45
(Adultos)
MATT HELM em acção
TECHNICOLOR
QUEM BRINCA COM O FOGO ...QUEIMA-SE
c/ **Dean Martin, Senta Berger** e **Janice Rule**

Às 18.30 — **Matinée Infantil**
(M. 6 anos) — (p. r.)
INCRÍVEL JORNADA — de **Walt Disney**

POLITEAMA — Tel. 32 63 05
Às 15.15, 18.15 e 21.30
O sensacional filme para lembrar sempre
3.ª SEMANA
Bom cinema em todas as dimensões de um espectáculo excepcional
O ÚLTIMO COMBOIO DO KATANGA
com **Rod Taylor** e **Ivette Mimieux** (Col.)
(M. 17 anos)

IMPÉRIO — Tel. 55 51 34
Às 15.15, 18.30 e 21.30
(Adultos
2.ª SEMANA
Um filme de alto nível
A BEIRA DO PÂNICO
c/ **Laurence Harvey** **Mia Farrow**
— **Tom Courtenay**
TECHNICOLOR

ESTÚDIO — Tel. 55 51 26
Às 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 12 anos)
A obra-prima de **Masaki Kobayashi**
KWAIDAN
Às 15.30-18.30 h. — Últimas exibições
UM IDIOTA EM PARIS
(Adultos) 2.ª SEMANA

ROMA — Balcão 72 91 92 Plateia 72 77 78
HOJE, ás 15.30, 18.30 e 21.45
(Adultos)
A QUEIMA ROUPA
com **Lee Marvin** e **Angie Dickinson**
METROCOLOR

EUROPA — Tel. 66 10 16
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
Luta entre homens forçados a escolher entre a vida e o sacrifício
DESERTO EM CHAMAS
com **Richard Attenborough, John Gregson** e **Michael Craig**

ODEON — Tel. 32 62 83
Às 15.15. 18.15 e ás 21.30
4.ª SEMANA DE ÊXITO TOTAL DO FILME PORTUGUÊS
O AMOR DESCEU EM PARA-QUEDAS
com **António Calvário** e **Paula Ribas**
Uma comédia que é o retrato de uma juventude estouvada e libertina...
Canções de João Nobre (M 12 anos)

estúdio 444 — Tel. 77 90 95
Às 15.30. 18.30 e 21.45
(Adultos)
10.ª SEMANA DE SENSAÇÃO
A PRINCESA
Realização de **Ake Faick**, com **Crymet Molvig** e **Lars Passgard**

CINE-TEATRO **LIDO** — Tel. 93 75 93 AMADORA
Às 15.30 e 21.30
(M. 17 anos)
A vida de Hollywood, capital do cinema, film a d a com toda a realidade!
O VALE DAS BONECAS
com **Susan Hayward, Sharon Tate** e **Barbara Parkins**

CASINO ESTORIL — TELEFONE: 26 07 29
Às 21.30
(M. 17 anos)
O INCERTO AMANHÃ
(HURRY SUNDOWN)
com **Michael Caine, Jane Fonda, John Phillip Law, Diahann Carrol** e **Robert Hooks**

IMPERIAL — Tel 4 59 33
Às 15 e ás 21 h.
(Adultos)
O MAIOR ESPIÃO DA HISTÓRIA OS SINAIS ESCONDIDOS

AVIS — Tel. 53 23 00
Às 15.30, 18.30 e 21.45
4.ª SEMANA
(Adultos)
Uma história vibrante e espectacular!
O MARINHEIRO
c/ **Anthony Quinn** e **Rosanna Shiaffino**

TERRASSE — Tel. 32 69 17
Às 15 e ás 21
(M. 17 anos)
UMA AVENTURA A QUATRO ANSIA DE VIVER

SÃO JORGE — Tel. 54153 - 54154
Às 15.15 18.15 e 21.30
(M 17 anos)
3.ª SEMANA
Um dos melhores filmes do ano
O PERFUME DO DINHEIRO
com **Rex Harrison, Susan Hayward, Cliff Robertson** e **Capucine**

EDEN — Tel. 32 07 68
Às 15.30, 18.30 e 21.45
(Adultos)
Technicolor
WILL PENNY
Um filme na linha dos clássicos do «western»
com **Charlton Heston** — **Joan Hackett** - **Donald Pleasence**

TIVOLI — Tel. 5 05 95
Às 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
(M. 12 anos)
2.ª SEMANA
UMA AVENTURA FASCINANTE!
O HOMEM QUE VEIO DO FUTURO
(«PLANET OF THE APES»)
com **Charlton Heston**

MONUMENTAL — Tel. 55 51 31
Às 15.15. 18.15 e 21.30
(12 anos)
3.ª SEMANA
ADIVINHA QUEM VEM JANTAR?
com **Spencer Tracy** — **Sidney Poitier** — **Katharine Hepburn**
TECHNICOLOR

Quinzena «GRANDES ESTRELAS»
Amanhã — ás 18.30 h. — Adultos **TER OU NÃO TER**, de **Howard Hawks**, com **Humphrey Bogard, Lauren Bacall, Walter Brennan**, etc.
Dia 22: «**O Pecado Mora ao Lado**» (Adultos)

RESTELO — Tel. 61 03 75
Às 21.30 (Adultos)
O espectacular drama de acção empolgante
— em Technicolor e Panavision —
DUELO SEM TRÉGUAS
(THE LONG DUEL)
com **Yul Brynner, Trevor Howard** e **Harry Andrews**

CINEMA IDEAL — Tel. 32 41 94
As 21 horas
(M 12 anos)
SANDOKAN E OS PIRATAS AVENTURA NA SELVA

LIZ — Tel. 4 85 60
As 14.45 e 21 h.
(Adultos)
JAMES BOND 007 — CASINO ROYAL
O MANÍACO

CASAMENTOS-LANCHES
52$50. 57$50 e 62$50 incluindo vinhos
Salas próprias. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av Almirante Reis, 42-A — Tel. 40076

TEATRO MODERNO PARA FUNCIONÁRIOS

Atendendo ao interesse demonstrado pelo público em geral e pelas empresas particulares que desejam dar aos seus empregados cultura teatral, a Casa da Comédia apresentará por mais algumas semanas, ainda, os «Happy Days», na versão portuguesa de Jaime Salazar Sampaio e em dias a determinar, com sessões exclusivamente destinadas ao pessoal das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, I B M e Covina, Companhia Vidreira Nacional.

Glicínia Quartin e Ruy Furtado são os intérpretes desta obra ímpar da moderna dramaturgia.

Cenário de João Abel Manta. Direcção e encenação de Artur Ramos.

Sessões de terça-feira a domingo, ás 19 horas prefixas.

Espectáculo subsidiado pelo Fundo de Teatro e classificado para maiores de 17 anos.

PUBLICITÁRIOS NUMA FESTA NO MONUMENTAL

Na terça-feira, ás 18 e 15, o Clube Português dos Publicitários, com o fim de reunir a sua massa associativa (e «massas» para o C. P. P., como se diz no programa), promove um espectáculo no Monumental. No palco estarão Fernando Lopes, que falará sobre o filme publicitário, e Raul Solnado, que contará a história da «Campanha do Zé Casca». No «écran» exibir-se-á o filme (100 % publicitário) «Empresta-me o teu marido», com Jack Lemmon, Rommy Schneider e Edward G. Robinson.

EDIÇÕES EM FASCÍCULOS

«Dicionário Biográfico Universal de Autores»

As Realizações Artis na Rua das Taipas, 12, continuam regularmente com a publicação do «Dicionário Biográfico Universal de Autores». Continua a publicar-se a letra G, em que se incluem nomes como Gongora e Gorki e Damião de Goes.

O «Dicionário de Bompiani», que a Artis está a verter e a adaptar á nossa língua, com o esplendor gráfico que é da norma nas edições da casa, acha-se já universalmente consagrado, pelo equilíbrio e abundância da informação e pelo cuidado da redacção de cada um dos artigos.

«Focus»

Saiu o fascículo 50 da Enciclopédia Focus que a Livraria Sá da Costa está a editar, em Portugal.

Trata-se do quarto e último volume da enciclopédia que tem saído com a máxima das regularidades e pontualidade, sendo dirigida pelos prof. Vitorino Magalhães Godinho e pelo eng.º Manuel Rocha.

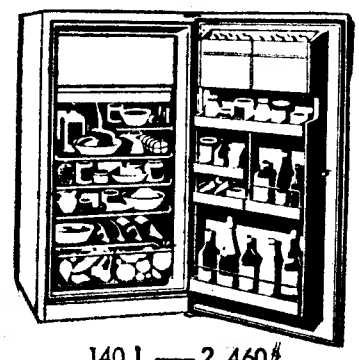
FRIGORIFICOS

OS MAIS BARATOS APARECERAM...

NÃO ACREDITA?

ENTÃO VEJA-OS NOS ESTABELECIMENTOS

ALVARO TORRÃO electrodomésticos



Av. Antonio A. Aguiar, 58-B tel. 560834
R. dos Anjos, 71-B (ao L. St. Barbara) tel. 561997

140 L — 2.460$
170 L — 3.730$
200 L — 4.190$
270 L — 5.580$

BOITE «PRÍNCIPE» RESTAURANTE
JANTARES E CEIAS
(M 21 anos)
Alegria e boa disposição com música constante desde as 8 horas até às 5 da madrugada
Salões próprios para banquetes e jantares de casamento
Ambiente seleccionado — Ar condicionado
Rua da Madalena, 107 — Tel 33814

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23: «Pão, pão... queijo, queijo!» (17 anos).
CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «As três perfeitas casadas» (17 anos).
ABC — Às 20 e 45 e ás 23: «Arroz de miudas» (17 anos).
CASA DA COMÉDIA — Às 9: «Os dias felizes» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e ás 23: «Agarra que é milionário» (17 anos).

CINEMAS

ARCO ÍRIS — Às 21: «O Cavaleiro Vagabundo» (12 anos).
OLÍMPIA — Às 19: «A Mafia do Crime» (17 anos).
IMPERIAL — Às 21: «O maior espião da história» (17 anos).
CINEARTE — Às 21: «O prazer de matar» (12 anos).
SALÃO LISBOA — Às 21: «Nossa Senhora de Paris» (12 anos).
PARIS — Às 21: «Meu amor, meu amor» (17 anos).
ORIENTE — Às 21: «Entrega imediata» (12 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «Viva Maria» (17 anos).
JARDIM — Às 21: «O assalto ao forte» (12 anos).
ROYAL — Às 21: «Com jeito vai... gritando» (17 anos).
CAMPOLIDE — Às 21: «A Montanha da Luz» (12 anos).
SPORT LISBOA E BENFICA — Às 21: «007 Operação Relampago» (17 anos).
PROMOTORA — Às 21: «Uma segunda vida» (17 anos).
UNIVERSAL — Às 21: «O Tesouro do Lago da Prata» (12 anos).
CINE-ENCARNAÇÃO — Às 21 e 30: «55 dias em Pequim» (12 anos).

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «Sete balas para Selma» (17 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «Circos à volta do mundo» e «Major Dundee» (17 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «Um lugar chamado pólvora» e «Feridos no Harem» (12 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 21 e 30: «O incerto amanhã» (17 anos); CINE-ESPLANADA — Às 21 e 30 «Dr. Fausto» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30 «Momento a momento» (17 anos).

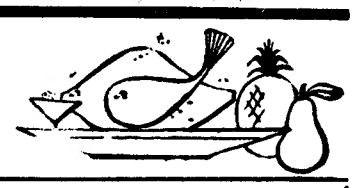
● Na Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «Doze indomáveis patifes» (17 anos); ACADEMIA — Às 21 e 15: «Como salvar um casamento e arruinar-se» 17 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA Às 21: «O justiceiro» e «Por amor ou por dinheiro.»
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «Viver por viver» (17 anos); CINE-BARREIRENSE — Às 21: «As duas fases do perigo» (12 anos); FERROVIÁRIOS — Às 21: «Perseguição a sangue frio» (17 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21 e 15 «Vêm aí os russos» e «Norman ou Scotland Yard» (12 anos.
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTÍSTICA — Às 21 e 45 «Gerações ultrajadas» (17 anos).

● Linha de Sintra

VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21 e 15: «A grande corrida à volta do mundo» (12 anos).
DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30: «Yang-Tsé em chamas» (17 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «A sombra de um gigante» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «Sarilhos de fraldas» (12 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «Golpe de mestre à Napolitana» (17 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 30: «A grande corrida à volta do mundo» (12 anos).
ERICEIRA — CASINO — Às 21: «A guerra dos mundos» (12 anos).

bom apetite



QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144 — Tel. 790211
(2.ª Circular ao Campo Grande)
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)

ILHOTA
RESTAURANTE
R. ILHA DO PICO, 19-21
Telef. 49063 (Junto à Estefânia)
PRATOS VARIADOS TODOS OS DIAS
AMANHÃ
Arroz à Valenciana

COVILHÃ
PENSÃO RESTAURANTE
S. FRANCISCO
Com óptimas instalações, apta a receber excursões, viajantes e outros, com uma esplêndida esplanada.
Consultem sempre os nossos preços
R. DR. ALMEIDA EUSÉBIO, 35-43
TELEF. 22263

SOLPARQUE
RESTAURANTE ● SNACK-BAR
Rua Artilharia Um, 87 — Tel 651191
AMANHÃ
Filetes c/ molho de tártaro
Frango no churrasco
3.ª-FEIRA
Pescada à Grata
Bifinhos à Alemã

TARANTELA
RESTAURANTE ● SNACK-BAR
L. D. Estefania, 23 e 27
Telef. 53 52 03
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
Sala no 1.º andar para Banquetes
Lanches de Casamento

VISITE SESIMBRA
Almoce no
HOTEL ESPADARTE
Serviço à carta e menú do dia — 55$00
Aos domingos das 12 ás 16 horas, 8 pratos á escolha, incluindo a célebre caldeirada e caril de mariscos
Sala para 300 pessoas, marquise e esplanada frente ao mar 80 quartos com banho — Diárias desde 165$00.
Baile aos sábados, das 22 ás 2 — Maiores de 15 anos
Telef. 229189

DINHEIRO
EMPRESIA-SE
sobre automóveis e propriedades
A PREDIAL TOMARENSE
Mediador oficial
Av. Almirante Reis, 86-r/c., Dt.
LISBOA — Tele. 572

A DESCIDA DE TEMPERATURA ILUDIU O DOMINGO DO LISBOETA

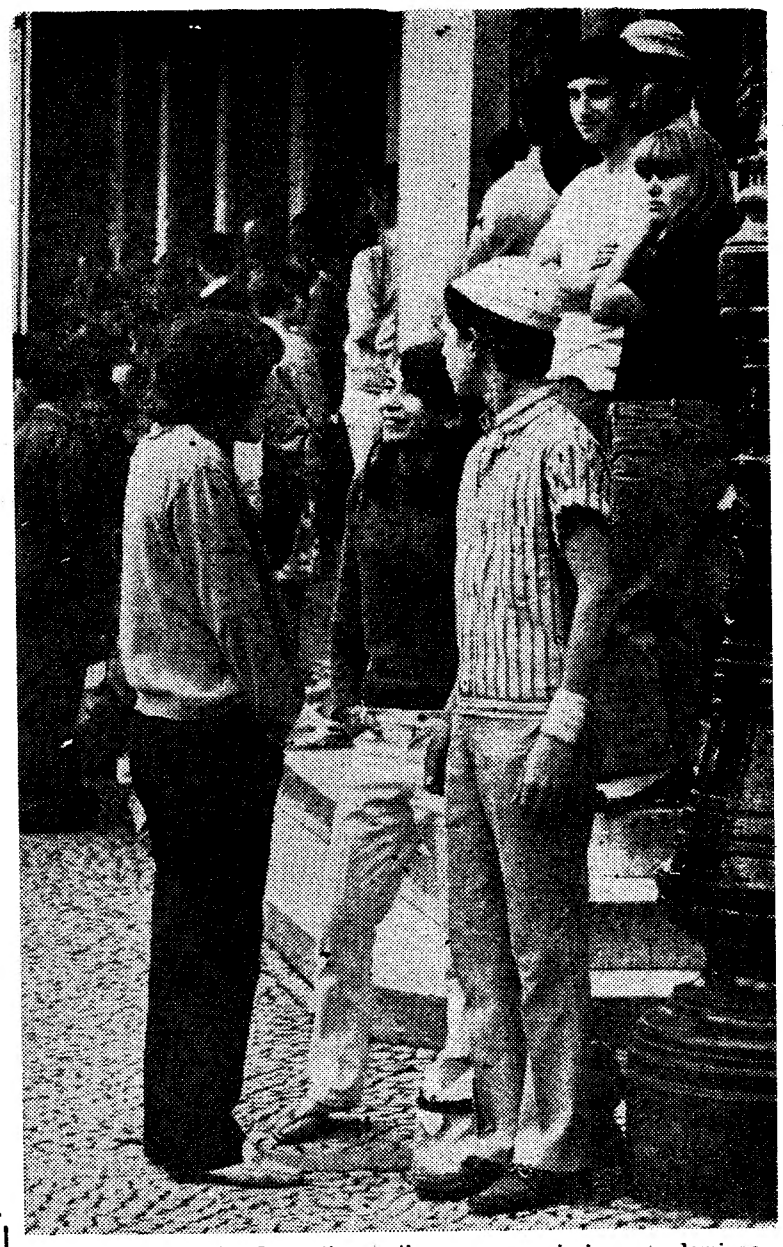
Os últimos dias de calor quase africano autorizavam o lisboeta a fazer planos para um domingo bem passado. Mas não sucedeu assim: o sol faltou durante boa parte da manhã, iludindo dezenas de milhares de pessoas que, apesar de tudo (porque tinham programa combinado, porque o domingo fora de portas é que é bom) desandaram para as praias da Costa do Sol, com farnel, vestimentas leves e óculos escuros. O êxodo foi particularmente notado na estação do Cais do Sodré, onde houve aglomeração junto ás bilheteiras e as habituais corridas de velocidade em direcção ás carruagens de segunda.

Tire-se ao lisboeta da classe média esta ilusão de meia duzia de horas ao pé do que ele chama «a natureza», e teremos o homem (a mulher) mais infeliz do mundo.

É um mito dos tempos modernos, próprio dos grandes centros populacionais, mas corrigido na versão portuguesa. Em vez da refeição frugal, o cesto repleto de vitualhas ou a longa comezaina em qualquer restaurante mais ou menos típico. Em vez do isolamento procurado, a alegre coabitação em pequenos espaços, com o transistor no máximo da potência.

Se a Costa do Sol foi, mais uma vez, o pólo de atracção que se conhece, já as praias da Outra Banda, nomeadamente a Caparica, Fonte da Telha e Praia do Rei, tiveram menos gente do que se esperava a meio da semana: os barcos partiram com um terço da lotação, se tanto, enquanto os autocarros da «Transsul» e da «Beira Rio» se eternizavam na Avenida de Ceuta, sem passageiros á vista. O lisboeta com carro, esse, experimentou mais uma vez as delicias da condução a 30 á hora pelas estradas (cheias) que vão dar a Sintra, Praia das Maçãs e Ericeira, sem esquecer outros circuitos turísticos de domingo, quase sempre associados á faca e ao garfo.

Mais tarde, timido e nada convencido, sempre rompeu o sol, satisfazendo apreciadores e confirmando (parcialmente) as boas intenções dos veraneantes antecipados. Domingo que vem — está prometido — o Cais do Sodré volta a encher-se como um ovo.



Gente nova e trajes desportivos estiveram em maioria neste domingo de sol reticente

Não deram resultado as buscas para encontrar o «jacto» da Força Aérea

Continuam a revelar-se infrutíferas as pesquisas feitas por aviões da Força Aérea e por três unidades da Marinha de Guerra, no sentido de localizar o «jacto» desaparecido com dois oficiais a bordo.

Sob a orientação do sr. tenente-coronel Wilton Pereira, comandante da Base Aérea do Montijo, aviões desta base voltaram a sobrevoar, esta manhã, o local em que se presume ter-se despenhado o «jacto» T-37. Entretanto, dois helicópteros (um deles da Base de S. Jacinto) continuam alerta no aeroporto da Portela.

As unidades da Marinha permanecem na área, não tendo encontrado quaisquer vestígios do avião desaparecido.

A situação em França

(Continuação da 1.ª página)

ocupado a noite passada pela Polícia.

O pessoal do B. C. R. entrou em greve hoje de manhã. Os 70 empregados que se encontravam no local, para participarem nos piquetes de greve, assegurarem um serviço de segurança e transmitirem mensagens urgentes, deixaram o edifício sem incidentes.

GREVE ILIMITADA

TOULOUSE, 19 — (F. P.) — A comissão sindical das fábricas do Sud-Aviation pronunciou-se a favor da ocupação das oficinas e pela greve ilimitada.

VIAJANTES RETIDOS

BARCELONA, 19 — (F. P.) — Cerca de três mil viajantes estão imobilizados desde a manhã de ontem em Port Bou, na fronteira franco-espanhola, devido á greve ferroviária. Todos os hotéis de Port Bou têm as lotações esgotadas e o concelho municipal teve de adoptar medidas excepcionais para acolher os viajantes vindos de Barcelona.

Também os peregrinos alemães, de regresso de Lourdes, ficaram bloqueados em Cerbere.

FESTIVAL DE CANNES

CANNES, 19 — (F. P.) — O delegado geral do Festival de Cannes, Favre Le Bret, proclamou ao meio-dia o encerramento definitivo do festival.

TURISMO AÇORIANO

PONTA DELGADA, 19 — (L.) — É de 12 mil contos o capital social da nova sociedade hoteleira, constituída em S. Miguel, denominada «STAITUR — Sociedade Açoriana de Investimentos Turísticos, Lda.», composta por Abel Machado Macedo, Francisco Manuel Raposo, dr. José da Silva Fraga e Fernando Silva.

A nova empresa é proprietária do Hotel Infante, desta cidade.

WAGONS-LITS COOK

CRUZEIRO AO MAR BÁLTICO

No transatlântico «PRÍNCIPE PERFEITO»

A favor da CRUZ VERMELHA PORTUGUESA 2 a 16 de Agosto

Visitando: ANTUÉRPIA — BRUXELAS — COPENHAGUE — HELSINQUIA — ESTOCOLMO — SOUTHAMPTON — LONDRES (Facultativo: LENINEGRADO — MOSCOVO)

desde 5350$00

Programas, informações e inscrições:

WAGONS-LITS/COOK

LISBOA — Av. da Liberdade, 103 Telefs. 36 15 21 - 36 15 41

PORTO — COIMBRA — ESTORIL — FUNCHAL — LUANDA — LOURENÇO MARQUES

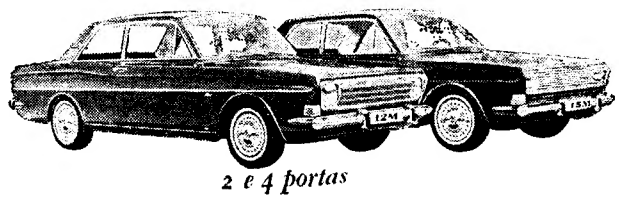
HOTEL DOM AFONSO HENRIQUES

A Empresa proprietária dos Hotéis VASCO DA GAMA e das CARAVELAS, de Monte Gordo, Algarve, acaba de inaugurar em Lisboa, no lado Nascente da Alameda D. Afonso Henriques, mais uma unidade Hoteleira, com cerca de cinquenta quartos — o HOTEL RESIDENCIAL DOM AFONSO HENRIQUES.

Esta modernissima unidade, dotada de todos os requisitos de conforto, fica situada em local de excelente panorâmica e a escassos minutos do Aeroporto Internacional de Lisboa e do centro da cidade.

A Empresa não se poupou a esforços e dispõe assim de mais um excelente Hotel, do modo a continuar a merecer a preferência com que sempre a têm distinguido os seus muito estimados clientes e amigos.

CAMPANHA DA PRIMAVERA



2 e 4 portas e Station 12M 2 portas

os 12M e 15M são carros diferentes

agora mais aperfeiçoados e com novos preços

Ford ...É MELHOR!

NOVAS FACILIDADES DE CRÉDITO
CONSULTEM OS CONCESSIONÁRIOS FORD

STAND MODERNO
R. JOÃO SARAIVA, 15
AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 15

LISBOA

LINCURI
AV. DA REPÚBLICA, 32
R. D. FILIPA DE VILHENA, 20

GARANTE SEGURANÇA

OFERTA SENSACIONAL DA Dardo

Compre o que quiser e pague a prestações...

...recebe a pronto um seguro de vida completamente grátis de valor igual ao das compras efectuadas.

Visite e informe-se numa das 5 LOJAS Dardo

ONDE V. COMPRA TRANQUILIDADE

AV. DA LIBERDADE, 121 • R. D. BENTO, 63-67
AV. ALM. REIS, 124 • P. DE LONDRES 7 • R. PDE MAIO 146 (Santarém)

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP